



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?” 2024-2028**

**(Culturas e Povos originários - Pertencimento e coletividade)**

Taguatinga - DF, 2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Cinthia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena
Vice-diretor	Erica Marcia Soares Souza
Secretária	Maria de Lourdes Cardoso
Supervisor Pedagógico	Viviane Ferreira Barros Gomes

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Alcione Eugênia da Costa Lucena

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	
Vice-presidente	
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	
Segmento pais	
Segmento carreira assistência	
Segmento carreira assistência	

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Cinthia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena
Vice-diretor	Erica Marcia Soares Souza
Coordenador local	Alcione Eugênia da Costa Lucena
Secretária	Maria de Lourdes Cardoso
Orientador educacional	Helen Roberta Carvalho Ielen dos Santos
Pedagoga	Fernanda Moura da Silva
Apoio Pedagógico	Elaine Cristina Alves Versiani
Apoio Pedagógico	Leila Aparecida de Amorim
Professor	Joel Santos Junior
Professora	Cleudnar Lisboa da Silva
Professora	Michele Da Silva Gonsalez Marchao



***“um espaço de diálogo entre o conhecimento escolar e a realidade social das crianças, valorizando o desenvolvimento sustentável, o trabalho, a cultura, a luta pelo direito à terra e ao território” (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 23).***



## SUMÁRIO

1. Apresentação do Projeto e seu Processo de Construção.....	06
2. Historicidade da Escola.....	07
2.1- Dados de Identificação.....	09
3. Diagnóstico da Realidade Escolar.....	09
3.1 – Instalações Físicas.....	15
3.2 – Recursos Materiais.....	16
3.3 – Gestão de Pessoas.....	18
4. Função Social / Missão.....	20
5. Objetivos Institucionais.....	21
6. Princípios Norteadores da Prática Pedagógica/Concepções Teóricas.....	22
6.1 – Decisões das Ações Pedagógicas e Administrativas.....	25
Conselho Escolar.....	25
7. Organização do trabalho Pedagógico na Escola.....	26
8. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.....	33
8.1- Avaliação da Aprendizagem.....	34
8.2- Conselho de Classe.....	35
9. Organização da Proposta Curricular na Escola.....	35
1 Plano de Ação para Implementação da PPP na Escola.....	37
0. Gestão Pedagógica.....	37
Gestão Administrativa.....	39
Gestão Financeira.....	41
1 Acompanhamento da PPP e Avaliação.....	43
1. 11.1- Incentivo ao Docente ao Estudo.....	44
11.1.1- A coordenação Coletiva.....	44
11.2- Dias Letivos Móveis.....	45
11.3- XII Plenarilha.....	47
11.4- A semana da Conscientização do uso Sustentável da água.....	48
11.5- Inclusão social na Infância.....	51



1	Projetos Específicos:	42
2.		
	12.1 – Projeto de Prevenção de Acidentes Domésticos na Primeira Infância.....	55
	12.2 – Projeto Alimentação Saudável/Sustentabilidade se aprende na escola.....	58
	12.3 – Projeto Brinquedoteca um Espaço para aprender e Brincar.....	63
	12.4 – Projeto Ciranda de Leitura e Musicalização.....	67
	12.5 – Projeto Momento Cívico 2024.....	76
	12.6 – Projeto Formação Continuada.....	78
	12.7 – Projeto CEI 05 no Combate ao Aedes Aegypti e Semana da água.....	82
	12.8 – Projeto Vivência e Valores Construir um Mundo de Paz.....	85
	12.9 - Projeto Videoteca na Escola .....	91
	12.10 - Projeto Vila do Brincar .....	93
	12.11 - Programa Eleitor do Futuro Módulo: Inclusão Social Desde a Infância .....	96
	12.12 - Projeto Educando com a horta: Cores, Aromas e Sabores.....	99
1	Planos de Ação para Implementação da PPP e ANEXOS.....	101
3.	13.1 - Plano de Ação Apoio Pedagógico .....	102
	13.2 - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica Local.....	110
	13.3 – Plano de Ação da Orientação Educacional.....	120
	13.4 – Plano de Ação de EEAA.....	128
	13.5_ Plano de Ação do conselho Escolar.....	148
1	Referências Bibliográficas.....	150
4.		



## 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Considerando a criança pequena como parte central de qualquer procedimento educativo, o presente Projeto tem o objetivo de mostrar como ocorre o processo de desenvolvimento político-pedagógico-administrativo do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, bem como embasar, orientar e ditar as concepções dos envolvidos na sua formação, com o intuito de promover uma Escola progressiva e comprometida com a transformação social, através de atividades proveitosas e relevantes.

Foi elaborado, coletivamente, baseada em avaliação e diagnósticos anteriores e atuais, com a participação de todos os profissionais da educação, em exercício na Escola, pais e crianças, com o intuito de delinear um plano de trabalho, através de formulário próprio para avaliação das atividades propostas durante o ano letivo anterior e em reunião administrativa própria para apresentação e coleta de sugestões para o próximo ano em consonância com os objetivos da Secretaria de Estado de Educação do DF, respeitando as peculiaridades da comunidade escolar. Essa avaliação e considerações a serem feitas são realizadas através de formulários entregues às famílias, reuniões avaliativas feitas durante o ano letivo com a equipe escolar e escuta das crianças atendidas.

Membros da Comissão Organizadora do PPP 2024:

<b>MEMBROS</b>	<b>NOMES</b>
Diretora	Cinthia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena
Vice-diretora	Erica Marcia Soares Souza
Coordenadora	Alcione Eugênia
Orientadora Educacional	Helen Roberta Carvalho Ielen dos Santos
Supervisora Pedagógica	Viviane Ferreira Barros Gomes
Sala de Recursos	Michele da Silva Gonzalez Marchão



Representantes Assembleia Geral Escolar	<p><u>(Representantes da carreira professor):</u> Cinthia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena Viviane Ferreira Barros Gomes</p> <p><u>(Representante do segmento carreira assistência):</u> Leila Rocha Viana Farias</p>
---	---

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar; no desejo de que o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer às crianças uma formação pessoal, social e um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, estamos propondo um Projeto Educativo sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.

A maior preocupação é desenvolver um processo educativo centrado na criança e na sua vivência pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares, pais e crianças participem, não só de execuções, mas principalmente de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliações das ações propostas.

## 2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, está situado na ENQJ 23/25 Área Especial 09. Localiza-se no espaço da antiga Escola Classe 24 de Taguatinga, que foi construída no período entre 1967-1968 e iniciou suas atividades em **fevereiro de 1968**, sob a direção da professora Maria José Fonte Boa. Tornou-se conhecida, quando de sua criação, como Escola Classe nº 24, pelo Decreto nº 481 – GDF, de 14/01/66 (Legislação do DF – Vol IV). Teve sua denominação alterada pela Resolução nº 95 – CD, de 21/10/76 (DODF nº 20 de 11/02/77 – Suplemento e A. N. FEDF – Vol II). Possui uma área total de 7.250 m<sup>2</sup> e uma área construída de 4.371 m<sup>2</sup>. Foi reformada e entregue à comunidade em dezembro de 1992. É reconhecida pela Portaria nº 17 de 07/07/80 – SEC.



Prédio de um pavimento, construído em alvenaria, bem distribuído no terreno em dois blocos paralelos, tendo ao meio um pátio descoberto e ao fundo um pátio coberto onde se localizam os banheiros das crianças, um banheiro adaptado, uma sala para readaptados, a cantina e a sala dos auxiliares. O estilo da construção proporciona uma visão geral de toda a escola.

As gestões que pela escola passaram, deixaram-na em bom estado de conservação e no decorrer dos anos, as gestões seguintes procuraram realizar melhorias, relacionadas à manutenção da estrutura física e com isso proporcionar cada vez mais, um ambiente agradável a toda a comunidade escolar.

Dada a necessidade da comunidade local, ao iniciar suas atividades (1970), a escola atendia crianças com defasagem de idade e série no turno noturno, com o supletivo na área de alfabetização, bem como o Ensino Regular nas séries iniciais, no turno diurno. Com o passar do tempo o supletivo foi extinto das atividades da escola e passou-se a atender somente crianças do ensino regular (séries iniciais) e criança portador de necessidades educacionais especiais, nas áreas de Deficiência Auditiva (DA) e Deficiência Mental (DM), em classes especiais, no turno diurno. A educação infantil atendia somente às crianças do 3º período (6 anos).

Na Gestão da Diretora Iara Moreira da Silva e Vice-Diretora Gizelle Alves Xavier dos Santos (ano 2012), a escola transformou-se em Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga e atendendo somente crianças da modalidade Educação Infantil. A escola tornou-se oficialmente conhecida por esse nome desde a publicação no DODF N° 074 de 11/04/2013, através da Portaria N° 83, de 10/04/2013 com atos baixados pelo Secretário de Estado de Educação Denilson Bento da Costa.

O maior desafio é fazer com que a grande maioria das famílias se integrem e participem. Mas já contamos com uma boa participação, alcançada através de projetos, elaborados com este objetivo.





## 2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome da Instituição de Ensino:** CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA

**Endereço:** EQNJ 23/25 Área Especial nº 09

**CEP:** 72140-230 Taguatinga Norte

**Telefone/fax:** (61) 3901-6745

**Localização:** Zona Urbana de Taguatinga Norte

**Divisão de Ensino:** Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

**Data de criação:** 14 de abril de 2013.

**Autorização:** Portaria nº 83, de 10 de abril de 2013.

**Turnos de Funcionamento:** MATUTINO (7h30 às 12h30) / VESPERTINO (13h às 18h)

**Nível de Ensino oferecido:** Educação Infantil – 1º e 2º Períodos (Crianças pequenas, faixa etária :4 e 5 anos)

**Código SIGE da Instituição Educacional:** 53004167

## 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET), vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Ministério da Educação, o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga conta com uma equipe de funcionários muito comprometida e por isso tranquila para trabalhar. A rotatividade no momento é grande, devido às vagas para docência serem preenchidas em 83% por contratos temporários, o que dificulta o retorno dos mesmos, devido a estarem vinculados a sua classificação. A grande maioria deseja continuar na escola, mas encontram dificuldades nos anos posteriores. Alguns ficam receosos em ocupar vagas remanescentes, o que poderia causar sua devolução durante o ano letivo pela chegada de professores efetivos.

Atualmente é composta por: uma Diretora, uma Vice-Diretora, uma técnico administrativa (Secretária Escolar), uma Orientadora Educacional, uma supervisora



pedagógica, uma Coordenadora Pedagógica, uma professora atuante na Sala de Recursos Generalista, duas professoras com limitações funcionais (readaptadas) que atuam no apoio pedagógico. 12 professoras regentes, 02 merendeiras (terceirizadas), 10 auxiliares de conservação e limpeza (6 terceirizados e 4 efetivos- atuam como: 3 porteiras, 1 auxiliar de serviços gerais), 05 vigilantes e 02 Monitoras.

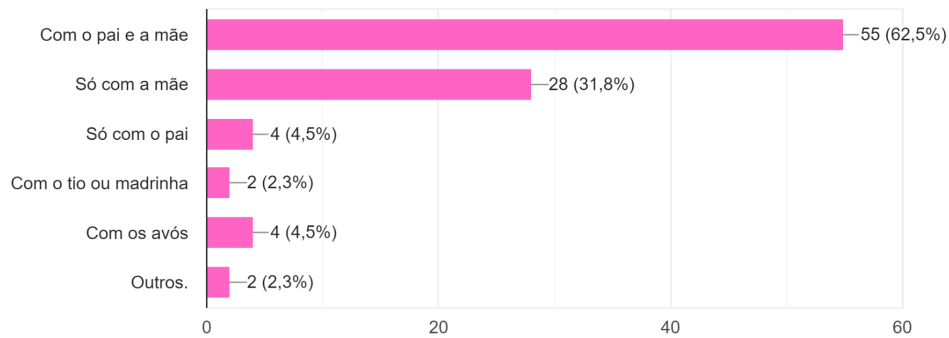
O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga tem uma clientela bastante diversificada, em termos dos aspectos sociais, econômicos e culturais. Atualmente, temos 189 crianças, distribuídas em 12 turmas, sendo seis em cada turno. Neste ano temos dez turmas de integração inversa, sendo sete de 2º período e cinco de 1º período.

No início do ano, enviamos as famílias através do Google, formulários para que pudessemos ter o perfil familiar atendido, sendo assim, este ano percebemos que o nível e as condições socioeconômicas dos familiares são considerados médio/baixo, tendo em vista que algumas crianças são oriundas de famílias de funcionários públicos e da informalidade das atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade, pois a escola se localiza próximo à uma invasão. As crianças são oriundas de famílias que professam as mais variadas religiões, um número considerável tem como principal meio de diversão assistir TV e brincadeiras dentro de suas casas, algumas já interagem em redes sociais através do celular disponibilizado pelas famílias. Mais da metade não moram em residência própria. Quase 41% das crianças vêm de automóvel e um pouco mais de 30% vêm a pé para a escola, os outros 30% se dividem em bicicleta, ônibus e van escolar, 96% das nossas crianças manifestam interesse em vir à escola. E 38% dessas famílias recebem algum tipo de benefício do governo.



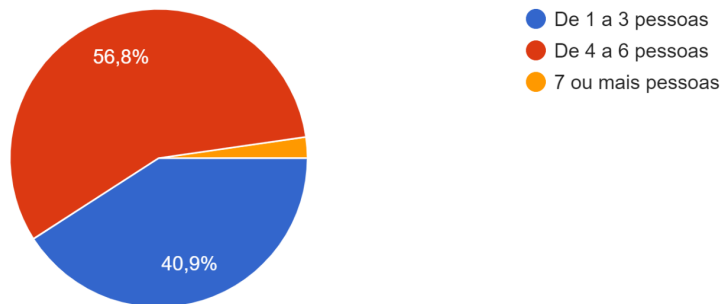
### Com quem mora a criança:

88 respostas



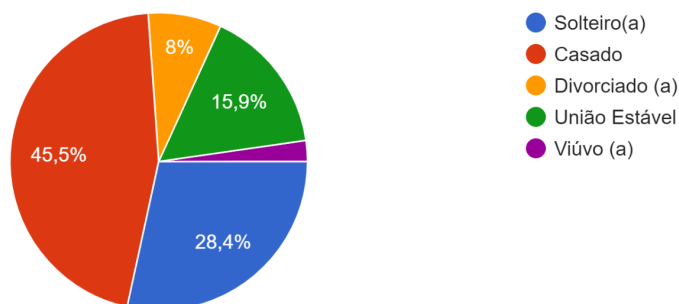
### Quantas pessoas moram na residência?

88 respostas



### Estado civil dos pais

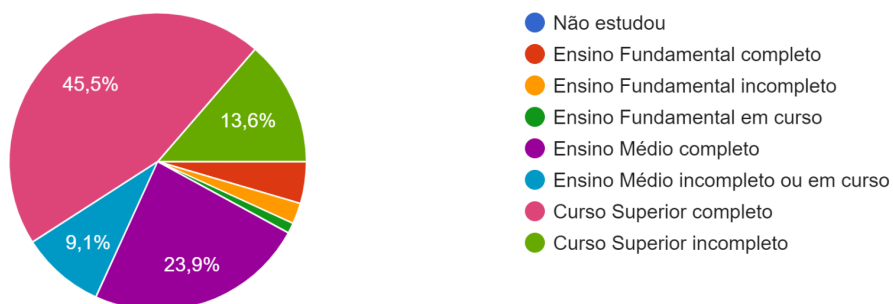
88 respostas





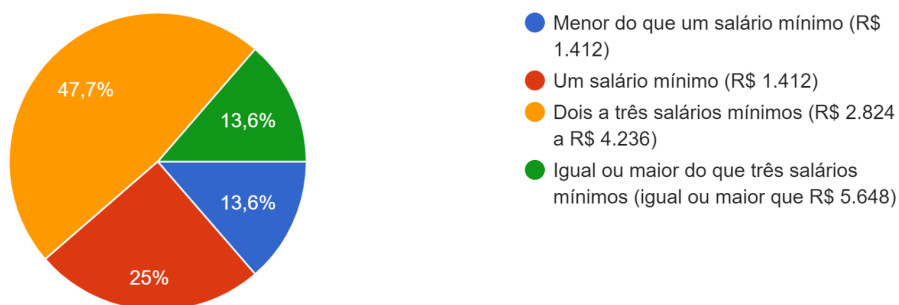
### Qual é o nível de escolaridade das pessoas que moram em sua casa?

88 respostas



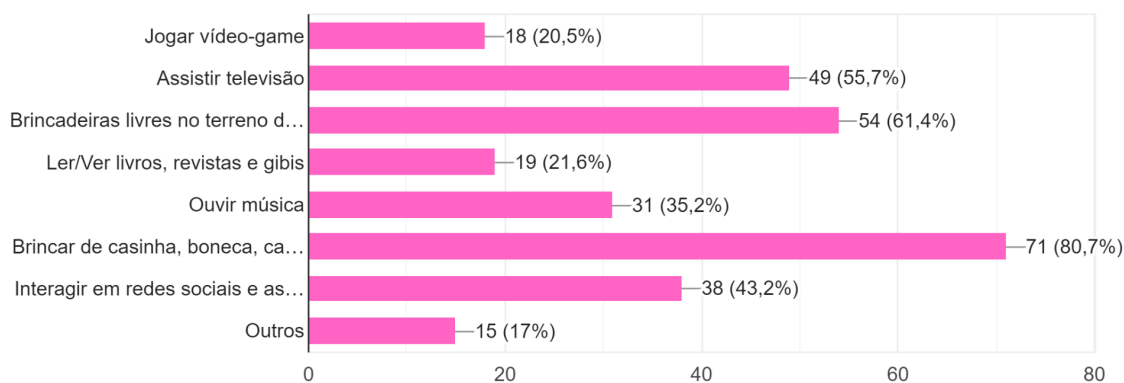
### A renda familiar da sua casa é:

88 respostas



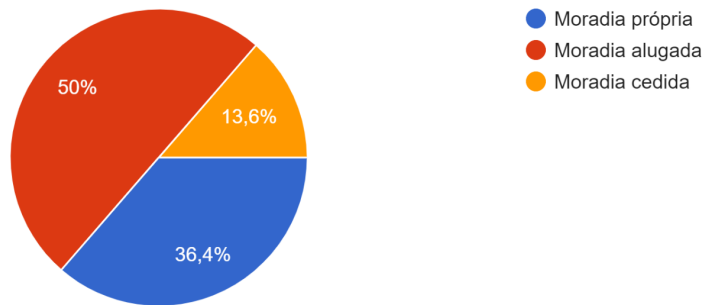
### Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)? (pode marcar mais de uma)

88 respostas

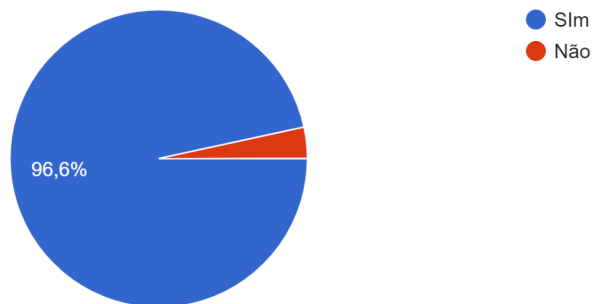




Você mora em:  
88 respostas



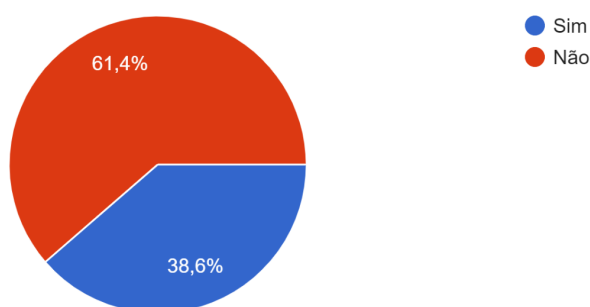
Seu filho manifesta interesse em ir para escola?  
88 respostas





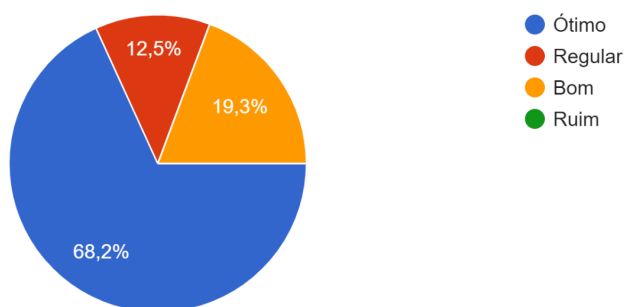
Você recebe algum benefício ofertado pelo governo?

88 respostas



Como você considera o ensino nesta instituição?

88 respostas



Todo o processo educativo do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, é embasado no cultivo de valores éticos e morais, que são o alicerce para a vida inteira. Procuramos vivenciar os valores que, hoje em dia, infelizmente estão em segundo plano, trazendo assim consequências desastrosas para a humanidade, como por exemplo a violência que nos assusta, diariamente.

Nossos objetivos e metas são baseados nos INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL,

*“que tem como objetivo auxiliar as equipes que atuam na educação infantil, juntamente com famílias e pessoas da comunidade, a participar de processos de autoavaliação da qualidade de creches e pré-escolas que tenham um potencial transformador. Pretende, assim, ser um instrumento que ajude os coletivos – equipes e comunidade – das instituições de educação infantil a encontrar seu próprio caminho na direção de práticas educativas que respeitem os direitos fundamentais das crianças e ajudem a construir uma*



***sociedade mais democrática.” (Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, p14, 2009.)***

Acreditamos que vivenciando valores como: a responsabilidade, o amor, a amizade, a cooperação, o respeito, a honestidade, a paz e tendo como base a família participativa, que acompanha seu filho, teremos cidadãos capazes de promover a felicidade pessoal, social e até mesmo ser agente de transformação, para um mundo melhor.

Atenta às exigências da sociedade e às melhores condições para efetivação de uma educação de qualidade, a direção procura sempre empregar recursos, medidas concernentes com os vários segmentos da escola tais como: manutenção e reforma da estrutura física, aquisição de brinquedos para o parquinho e brinquedoteca, recursos didáticos, suporte para que o professor regente desenvolva seu trabalho com eficácia e tranquilidade, ambiente amigável, familiar e seguro, inclusive com segurança eletrônica.

No entanto, este CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ainda necessita de um espaço apropriado para atividade psicomotora, quadra de esportes, biblioteca, territórios de aprendizagem e outras reformas que precisamos para melhor atendermos nossa comunidade escolar. Ressalte-se que como as verbas do PADF e do PDDE são de acordo com a quantidade de crianças referentes ao ano anterior ao atual, não conseguimos cobrir essas demandas com pouca verba. A escola busca parceria por meio de emendas parlamentares com o intuito de conquistar essas melhorias dentro do contexto escolar. Contudo, nem sempre somos contemplados.

As atividades pedagógicas são exercidas com muita responsabilidade pelo corpo docente, que trabalha seguindo as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF – Educação Infantil, através de projetos e da interdisciplinaridade (contextualização).

As crianças em sua maioria são oriundas de famílias residentes na cidade de Taguatinga Norte, contudo, existem também, algumas crianças provenientes de outras cidades satélites e regiões do entorno, o que dificulta de certa forma, a participação dos mesmos e da família, em determinados projetos.



A Instituição Educacional é considerada uma Escola-Modelo, tendo em vista à qualidade do trabalho por ela desenvolvido e o fato de que, os pais e crianças ao serem consultados através de conversa informal ou até mesmo na avaliação institucional, manifestam preferência em sacrificar-se com a despesa e cansaço na locomoção para a escola, por gostarem da mesma e acreditarem no trabalho por ela desenvolvido .

Para efetivar esta proposta, necessário se faz que o projeto educativo seja desenvolvido por pessoas que acreditam na dignidade, na capacidade do educando e na escola, como um dos agentes que podem provocar melhoria em todos os aspectos.

### 3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

A escola possui instalações adequadas, sendo bem iluminada por dentro e nas laterais. Temos um sério problema na iluminação em frente à escola, contudo, buscamos apoio através da Administração de Taguatinga, visando a instalação de postes de iluminação.

A escola dispõe das seguintes dependências:

- ❖ Sala de aula: 06
- ❖ Sala de professores: 01
- ❖ Direção: 01
- ❖ Sala de Administração: 01
- ❖ Sala do SOE/EEAA/SALA DE RECURSOS: 01 (a mesma sala)
- ❖ Secretaria: 01
- ❖ Banheiros: 05
- ❖ Depósitos: 03
- ❖ Guarita: 01
- ❖ Depósito de gás com capacidade para 4 cilindros: 01
- ❖ Área para recreação: entrada da escola, pátio lateral às salas de aula e o pátio interno.
- ❖ Parque infantil: 01





- ❖ Quadra de grama sintética: 01 (ainda em construção)
- ❖ Brinquedoteca: 01
- ❖ Palco arena: 01

A higiene e limpeza da escola são realizadas diariamente, pelos auxiliares de educação, conforme escala de serviço. A escola tem um aspecto muito bom, é muito elogiada por professores e comunidade escolar, que consideram que a mesma tem aspecto de escola particular. Existem vários murais, nas paredes, que são utilizados para mensagens de incentivo e informações, bem como para eventos cívicos mensais.

### 3.2. RECURSOS MATERIAIS

Quanto aos recursos materiais, a escola dispõe de:

- ❖ Geladeira: 02
- ❖ Freezer: 02
- ❖ Forno de micro-ondas: 04
- ❖ Forno elétrico: 02
- ❖ Purificador de água: 02
- Bebedouro elétrico: 01
- ❖ TV 49 polegadas: 01
- ❖ TV 50 polegadas: 01
- ❖ TV 32 polegadas: 1
- ❖ TV 43 polegadas: 8
- ❖ Encadernadora: 1
- ❖ Climatizador de ar: 15
- ❖ DVD: 02
- ❖ DVR: 1
- ❖ Roteador: 1
- ❖ Switch: 1
- ❖ Estabilizadores: 10
- ❖ Câmeras de segurança: 6
- ❖ Projetores: 3



- ❖ Lousa interativa: 1
- ❖ Microfone sem fio: 2
- ❖ Tela de projeção: 1
- ❖ Notebook: 2
- ❖ Aparelho de som portátil: 07
- ❖ Aparelho de som: 01
- ❖ Computadores: 05
- ❖ Impressoras: 05
- ❖ Copiadora: 01
- ❖ Duplicador: 01
- ❖ Ventiladores de parede: 9
- ❖ Ventilador pedestal: 2
- ❖ Lavadora de pressão: 1
- ❖ Liquidificador: 1
- ❖ Moedor de carne: 1
- ❖ Carrinho para transporte do lanche
- ❖ Encadernadora

### 3.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Uma forma de administração das instituições de ensino que atua com a integração de processos e pessoas. Neste caminho, o principal objetivo é fazer com que todos os pilares que sustentam a operação de uma escola estejam funcionando de forma sincronizada e rumo aos mesmos objetivos. Essa gestão utiliza técnicas de recursos humanos para conciliar os objetivos pedagógicos com as metas administrativas. Hoje essa responsabilidade fica ligada diretamente à diretora e à supervisora escolar.

No momento, está representada pelos seguintes membros:

<b>DIRETORA:</b>	Cinthia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena
<b>VICE-DIRETORA:</b>	Erica Marcia Soares de Souza
<b>CHEFE DE SECRETARIA:</b>	Maria de Lourdes Cardoso
<b>SUPERVISORA:</b>	Viviane Ferreira Barros Gomes



<b>CORPO DOCENTE:</b>	12 professores sendo 10 em contrato temporário e 02 efetivos
<b>COORDENADORA:</b>	Alcione Eugênia da Costa Lucena
<b>AUXILIARES DE EDUCAÇÃO:</b>	17 (serviços gerais, portaria, vigilância)
<b>ORIENTADORA EDUCACIONAL:</b>	Helen Roberta Carvalho Ielen dos Santos
<b>PEDAGOGA:</b>	Fernanda Moura da Silva
<b>SALA DE RECURSO:</b>	Michele da Silva Gonzalez Marchao
<b>APOIO PEDAGÓGICO: (PROFESSORAS READAPTADAS)</b>	Leila Aparecida de Amorim Elaine Cristina Alves Versiani
<b>EDUCADORA SOCIAL:</b>	Alline, Gabriel, Márcia, Erika, Rebeca, Larisse e Kátia
<b>MONITORAS:</b>	Vanessa da Silva Henrique Vanessa Cristina Ferreira da Costa

Os funcionários da Carreira Assistência são o diferencial nesse processo político-pedagógico-administrativo, pois possuem atribuições distintas, sem as quais, os demais trabalhos ficariam inviáveis:

- **CHEFE DE SECRETARIA:** responsável pelo planejamento e pela execução de atividades de escrituração escolar. É o articulador entre comunidade x escola e apoio à direção.
- **SUPERVISORA ADMINISTRATIVA:** Realiza tarefas destinadas aos recursos humanos; responsável pela merenda; e outras correlatas e usuais, sempre que necessário.
- **AUXILIAR DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA:** manutenção, conservação e limpeza de todas as dependências da escola, pátios, parque e áreas verdes.
- **VIGIA:** faz as rondas diárias noturnas e zela pela integridade do patrimônio público, também nos finais de semana, feriados e pontos facultativos.
- **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:** atuam na portaria, direção, sala de leitura, na cantina, conforme a necessidade. Abre e fecha portões de acesso à escola; organiza e verifica a entrada e saída de crianças, funcionários e comunidade, durante o dia, no horário de aula.
- **EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO:** tem como objetivo oferecer auxílio às



atividades na Educação Infantil. Atuam sob orientação da equipe gestora, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

- **MONITORES:** Cabe a esse profissional executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar, no desejo de que o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público e de poder oferecer às crianças um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, propomos um projeto sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar. Isto exige uma mudança na mentalidade dos membros da comunidade escolar e implica que estes sejam seus dirigentes e gestores e não apenas os finalizadores ou simples receptores dos serviços educacionais.

É um exercício de democratização de um espaço público, fazendo com que a escola assuma a responsabilidade de prestar contas do que faz ou deixa de fazer, e ao aproximar escola e família, ser capaz de permitir uma participação efetiva da comunidade.

Diante da necessidade de buscar um compromisso maior das pessoas, professores, funcionários e pais, o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga tem incentivando seus funcionários e pais a participarem de cursos de formação, especializações, aperfeiçoamentos e seminários. Aos pais, procuramos sempre oferecer palestras com temas variados, na busca de aproximar escola e família, permitindo assim a participação efetiva da comunidade através de reuniões periódicas, implementação do Conselho Escolar, confraternizações, gincanas, campanhas, etc. Promovendo o conhecimento e a compreensão da legislação educacional e normas legais através do estudo do Regimento Escolar, elaboração e divulgação das normas internas da escola.



Visando a integração entre todos os segmentos da escola, são promovidas, dinâmicas e ações para elevar a motivação e a autoestima tais como: **Dia da Família, Festa dos Aniversariantes do Semestre, dia do Servidor Público, atividades culturais e extraclases, momentos de confraternização entre os pares, reconhecimento** do trabalho e esforço de todos, através de agradecimentos orais e escritos, para que todos se sintam lembrados e valorizados.

Administrando conflitos originados da pluralidade de ideias e diferentes concepções pedagógicas e administrativas, são entregues mensalmente (no momento cívico) mensagens a todos os professores e funcionários e enviado aos pais textos, para leitura e reflexão.

Essas estratégias oferecem a possibilidade para a construção de equipes com objetivos construídos coletivamente, que venham a dividir tarefas e responsabilidades, somar esforços e multiplicar alternativas de ações.

#### 4. FUNÇÃO SOCIAL/MISSÃO

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga tem como missão educar e cuidar efetivamente, proporcionando aprendizagens de forma lúdica, prática e eficiente, através de uma gestão participativa, articulando ações para a melhoria da qualidade da educação, visando o desenvolvimento integral do educando, utilizando inclusive, as novas tecnologias como instrumento de mediação na construção de novos saberes em consonância com as políticas públicas vigentes, a fim de alcançar uma formação crítica, capaz de perceber a realidade que o cerca, modificando-a, mediante construção de experiências coerentes com os valores coletivos.

Uma educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, objetivando desenvolver um processo educativo centrado na criança e na sua vivência pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares da educação, pais e crianças participem, não só de execuções, mas principalmente de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliação das ações propostas. Dessa forma, conseguimos aprimorar a formação do educando como pessoa capaz de entender



seus direitos e deveres, sendo assim, futuros cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

## 5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

### OBJETIVO GERAL:

- Oferecer educação infantil pública, gratuita e de qualidade às crianças pequenas de 4 e 5 anos assegurando o desenvolvimento integral de suas potencialidades em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, sociais, preparando para o exercício consciente da cidadania, com a participação ativa da família e da comunidade;

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar a aprendizagem das crianças trabalhando de forma lúdica de acordo com a orientação curricular proposta para Educação Infantil da SEDF;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos integradores do Currículo da SEDF, educar, cuidar, brincar e interagir;
- Articular as experiências e os saberes das crianças com o conhecimento que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças até 5 anos de idade. Permitindo assim, a atuação da criança como protagonista do processo ensino aprendizagem para que possa ser cidadão participativo na sociedade;
- Proporcionar à criança momentos de interações, relações e práticas cotidianas de vivência, construindo a identidade pessoal e coletiva, por meio do brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Permitindo assim, a atuação da criança como protagonista do processo ensino aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade;
- Favorecer a socialização da criança, priorizando seu desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor, físico e cognitivo, segundo pressupostos básicos para a formação da cidadania, respeitando suas diferenças sociais e/ou necessidades especiais;



- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, visando a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de hábitos, atitudes e valores, para o exercício pleno da cidadania, fora do ambiente escolar;
- Fortalecer vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se assenta a vida social;
- Compreender o ambiente de forma natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes, dos valores e dos diversos saberes em que se fundamenta a sociedade;
- Favorecer o uso das novas tecnologias como instrumento de mediação na construção de novos saberes em consonância com as políticas públicas vigentes;
- Proporcionar aprendizagens significativas, relevantes ao desenvolvimento de habilidades e domínio de competências, levando o estudante à percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses;
- Possibilitar o envolvimento intelectual, emocional e físico do estudante com o objeto do conhecimento, em interação com o contexto sócio-histórico-cultural-filosófico;
- Propiciar o desenvolvimento da independência, da criatividade e da autoconfiança dos estudantes, estimuladas em decorrência de avaliação mediadora e justa, realizada em atmosfera de liberdade.

## **6. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA /CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A organização curricular é norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, pelo Currículo de Educação Básica do DF 2014, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pelos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil/2018, Diretrizes de Avaliação Educacional triênio 2014-2016, partindo do princípio do respeito à pessoa do educando, pelo qual a criança é considerada centro de toda ação educativa, como ser ativo e participante, construtor do seu presente e futuro, na perspectiva do desenvolvimento máximo de suas potencialidades.

A escola, na perspectiva de construção da cidadania, assume a valorização da cultura de sua própria comunidade, e ao mesmo tempo, ultrapassa seus limites,



proporcionando às crianças, pertencentes aos diferentes grupos sociais, o acesso ao saber e promoção da cultura.

A prática escolar tem atrás de si, condicionantes sociopolíticos, que configuram diferentes concepções de homem e sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações: professor x criança, técnicas pedagógicas e avaliação.

O momento é de assimilar uma nova tendência que se vincula através do aprender a aprender, construir saberes, a partir de referenciais atualizados, que compactuam com um mundo globalizado, mas que centraliza o ser, como agente determinante do conhecimento, que busca e encaminha-se para novos paradigmas educacionais:

- Adotar como eixo metodológico, a ênfase nas aprendizagens significativas, o currículo que privilegia as habilidades e as competências que se apresentam como decorrência dessas aprendizagens.
- Ter como princípios básicos a interdisciplinaridade, a contextualização, o compromisso em trabalhar valores e uma avaliação formativa centrada nas aprendizagens significativas e no ensino oferecido.

Todo esforço evidenciado tem como meta principal tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e eficaz. Para tanto, é necessário que no processo ensino-aprendizagem sejam desenvolvidas capacidades de ordem cognitiva, física, afetiva, de relação interpessoal e intrapessoal e inserção social, ética e estética, tendo em vista uma formação ampla, voltada para a ética, o meio ambiente, a pluralidade cultural, a saúde, as diferentes necessidades propiciando contemplar aprendizagens que permitam efetivar o princípio de participação e o exercício das atitudes e do conhecimento adquiridos, favorecendo as relações interativas professor x criança x comunidade.

Em relação à linha pedagógica adotada pela instituição escolar adotamos tendências bastante distintas, que, no entanto, podem-se mesclar na prática do dia-a-dia da instituição. Essa prática tende a levar em conta o que a criança sabe de maneira lúdica para interagir com o mundo e que a infância é um tempo em si.

Outra via de ação pedagógica adotada pela instituição assenta-se sobre a compreensão da importância das funções de "cuidar e educar", "brincar e interagir"





como aspectos indissociáveis no trabalho com crianças de 0 a 6 anos de idade. Esse trabalho se fundamenta numa concepção da criança como ser social, histórico, inserido na cultura e um cidadão de direitos. Os professores que se identificam com essa proposta constroem outras formas de atuar: organizam e planejam suas ações a partir do brincar, por considerá-lo uma forma privilegiada de a criança ser e estar no mundo; desenvolvem suas múltiplas linguagens – corporal, plástica, musical, oral, escrita, faz-de-conta, virtual (computador); consideram a importância da alfabetização nesta faixa etária, sem, contudo, privilegiar esse trabalho; estão atentos à curiosidade da criança e à sua necessidade de conhecer o mundo, organizando projetos transdisciplinares, envolvendo temáticas relativas à natureza e à cultura.

Esse trabalho acontece em sintonia com as necessidades básicas das crianças como: higiene, alimentação, saúde e proteção e voltam-se para o aprendizado do autocuidado por parte das crianças. Essa forma de atuar não se encontra pronta, com todas essas características, mas tem sido uma busca permanente de muitas instituições de Educação Infantil. Independentemente da concepção sobre a qual se estrutura o trabalho na instituição, é preciso entender que a criança é um ser pleno de potencialidades e que uma boa proposta pedagógica pode estimular suas capacidades e proporcionar à criança oportunidades de conhecimento e de desenvolvimento, ampliando as possibilidades de compreensão do mundo que a cerca.

Dessa forma, a escola deve propor situações que tenham sentido e significado para a criança. O professor trabalha com a resolução de problemas, tendo claro que não há uma resposta única para eles e que as crianças encontrarão caminhos e soluções individuais. Enfim, o professor leva em conta que a criança tem uma forma específica de pensar e que cada uma tem uma maneira individual de compreensão.

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar; no desejo de que o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer às crianças um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, estamos propondo um Projeto Educativo



sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.

Para exercer esse papel, a escola enquanto espaço de construção da cidadania, precisa ser dinâmica, eficiente e mais atenta às necessidades da criança, devendo garantir a igualdade de acesso para todos, a uma base nacional comum de qualidade, como preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando a criança como parte central de qualquer atividade educativa, o projeto embasa, orienta e dita as concepções dos envolvidos na sua formação. Assim sendo, a escola que queremos é uma escola crítica, uma escola progressista e comprometida com a transformação social e a consciência dos direitos e deveres do cidadão.

Segundo o filósofo inglês Herbert Spencer (1903), a finalidade da educação é formar cidadãos aptos para governar a si mesmo e não para serem governados pelos outros. Desta forma, o ato de aprender supera a questão do ensino, já que a aprendizagem deve ser permanente, isto é, deve ultrapassar os muros de uma escola.

## 6.1. DECISÕES DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

### ● Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo, de apoio ao gerenciamento da instituição educacional, eleito e constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar (carreira magistério, carreira assistência à educação e pais). Tem suas funções regulamentadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, visando buscar o desempenho mais eficiente do processo educativo. Foi implantado em março de 1996, através da eleição direta de seus membros. Sua atuação vem ocorrendo de forma solidária e seus membros estão sensíveis aos problemas da escola.

Através dos recursos advindos das verbas públicas, são promovidas ações que favorecem a manutenção e preservação do patrimônio escolar, tais como:

- Revestimento das paredes externas das salas de aula com cerâmica, permitindo a lavagem das mesmas, o que proporciona um ambiente limpo e agradável.



- Realização da pintura do pátio da escola.
- Manutenção da parte hidráulica e elétrica.
- Modelação da sala de videoteca e brinquedoteca, melhorando o acervo, que garantam às crianças, melhores acomodações.
- Aquisição de novas cortinas para as salas de aula, melhorando a visibilidade das crianças com a diminuição da claridade nas salas.
- Disponibilização de um computador para a sala dos professores e O.E., bem como para cada sala de aula, possibilitando o melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- Manutenção de todos os equipamentos existentes, já citados.
- Substituição da areia do parquinho. Ações necessárias que aguardam recursos;
- Pavimentar o piso do pátio descoberto localizado no fundo da escola;
- Reforma dos banheiros das crianças, fazendo adaptações para atender a Educação Infantil (em processo).
- Aquisição de toldo para a lateral do pátio coberto.
- Aquisição de uma TV para cada sala de aula.
- Cobertura para entrada da escola;
- Cobertura para o palco no pátio aberto;
- Aquisição de mais brinquedos para o parquinho;
- Quadra de grama sintética;
- Espaço pedagógico lúdico dividido em zona urbana e zona rural (vila infância e pomar)

Tudo isso, se faz possível, devido a alternativas criadas para obter recursos, como festas com fins lucrativos, rifas, campanhas para arrecadação de doações, parcerias com empresas comerciais e através das verbas do PDAF e PDDE.

Disponibilizamos, também, a escola para a comunidade realizar eventos, como festas de casamento e aniversários e para as igrejas realizarem encontros, palestras e catequeses; os mesmos ajudam a suprir as necessidades da escola, com doações de materiais de limpeza e lâmpadas.



## 7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil é preciso a intencionalidade de uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isso é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. **Ressalte-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles.**

**MATERIAIS:** Os materiais utilizados neste período letivo compõem situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser solicitados na lista de material escolar, recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoro, visuais, materiais de escrita e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

**AMBIENTES:** Espaço e ambiente são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem outro. Dessa forma, os ambientes da Educação Infantil no CEI 05 de Taguatinga têm como centro a criança e são organizados conforme a realidade da escola de acordo com a necessidade e interesse da criança e do planejamento curricular.

**TEMPO:** As aprendizagens das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado através do planejamento das aulas e da distribuição do tempo em cada atividade direcionada na rotina da Educação Infantil. O planejamento das práticas pedagógicas leva em conta tais necessidades:

- Diminuir o tempo de espera de uma atividade para outra;
- Evitar esperas longas e ociosas;
- Alternar momentos de atividades de higiene, alimentação, brinquedoteca, parque de areia, psicomotricidade, recreação dirigida, atividades livres no pomar ou dentro de sala;

**ATIVIDADES PERMANENTES:** Ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e tem a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagens. Ex.: Rodinha, psicomotricidade, atividade no pátio, projetos, etc.)



**SEQUÊNCIA DE ATIVIDADE:** Trata-se de um conjunto de propostas que geralmente são planejadas, obedecendo às habilidades destinadas para faixa etária. O objetivo é trabalhar experiências mais específicas com atividades que requerem aprimoramento com a experiência. Os planejamentos diários, geralmente, seguem essa organização didática.

**ATIVIDADE OCASIONAIS:** trabalha com as crianças, em algumas oportunidades, um conteúdo considerado valioso, às vezes por situações inesperadas em sala ou questionamentos feitos por nossas crianças, embora sem correspondência com o que está planejado. Trabalhada de maneira significativa, a organização de uma situação independente se justifica, a exemplo de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras.

**ACOLHIMENTO E INSERÇÃO:** Durante a primeira quinzena do ano letivo, há um período de adaptação escolar para as crianças da Educação Infantil com a finalidade da criança e sua família irem se familiarizando com o ambiente escolar. Na primeira semana há uma reunião com pais com o tema “Adaptação da criança na escola”. Todos os dias, no início de cada turno, a direção ou a coordenadora da escola é responsável por receber as crianças no pátio para acolhida com todas as turmas em filas organizadas. Neste momento, passamos os recados, cantamos músicas, contamos histórias e brincadeiras.

**ROTINA:** É praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, tema da aula a ser desenvolvido, calendário e clima, alimentação, recreio, narração de histórias, entre outras ações. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o projeto político pedagógico da instituição.

**SENSIBILIZAÇÃO E ACOLHIMENTO:** Uma ação que busca compreender e a ajudar as famílias que por motivos diversos deixaram de trazer as crianças a Instituição Escolar, através de monitoramento por whatsapp, conversas presenciais e quando necessário com o apoio do Conselheiro Tutelar, buscamos garantir o direito à educação previsto em lei.



A escola funciona nos turnos matutino e vespertino. O portão interno é aberto no início dos turnos, com música ambiente. Atenta às necessidades da criança, o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga desenvolve um trabalho de formação e acompanhamento, a partir da entrada das crianças na escola. Após a semana de acolhimento, os crianças se dirigem à sala de aula onde são recepcionados pela professora. Na entrada de cada turno, é realizada a acolhida às crianças, através ações pré-definidas, bem como com um diálogo caloroso. A cada dia da semana, um membro da equipe Diretiva ou coordenação pedagógica fica responsável pela acolhida na recepção com as crianças e suas famílias com o intuito de iniciar as atividades letivas com harmonia. Na primeira semana as famílias levam as crianças até a porta da sala, para demonstrar o apoio e o carinho nesse momento de encontro e que em sua maioria é o primeiro contato da vida escolar das nossas crianças. Passado esse período de adaptação, nossos pequenos deverão se dirigir sozinhos do portão de entrada até a sua sala, estimulando assim a sua autonomia.

O uniforme é adotado como norma, mas a falta deste não constitui fator impeditivo para a frequência às aulas. A direção e os professores procuram fazer a conscientização da família e dos próprios crianças quanto à necessidade do seu uso, por questão da segurança e identificação da criança. As crianças mais carentes e que ainda não são atendidas pelo programa Renda Minha ou Bolsa Família (programas sociais oferecidos pelos Governos Distrital e Federal, respectivamente), são doadas camisetas e bermudas do uniforme, bem como material escolar, que se façam necessários.

**ATIVIDADES EXTERNAS:** Realizamos com todas as turmas algumas atividades externas fixas, que retiram as crianças de suas turmas para desenvolverem outras atividades prazerosas e diferentes. Elas são desenvolvidas semanalmente, conforme o quadro abaixo:



## Horário das Atividades Externas 2024 – MATUTINO

TURMA	sala 1	sala 2	sala 3	sala 4	sala 5	sala 6
2ª FEIRA	MUSICALIZAÇÃO	POMAR	DIVERSÃO 9h30 às 10h	DIVERSÃO 10h10 às 10h40	PSICOMOTRICIDADE 8h às 8h30	MUSICALIZAÇÃO
3ª FEIRA	DIVERSÃO 9h30 às 10h	MUSICALIZAÇÃO	POMAR	PSICOMOTRICIDADE 9h30 às 10h	DIVERSÃO 8h às 8h30	PSICOMOTRICIDADE 8h30 às 9h
4ª FEIRA	RECREAÇÃO 9H30 às 10h	RECREAÇÃO 9H30 às 10h	MUSICALIZAÇÃO	POMAR	RECREAÇÃO 8h às 8h30	RECREAÇÃO 8h às 8h30
5ª FEIRA	PSICOMOTRICIDADE 9h30 às 10h	DIVERSÃO 10h às 10h30	PSICOMOTRICIDADE 10h às 10h30	MUSICALIZAÇÃO	POMAR	DIVERSÃO 8h às 8h30
6ª FEIRA	POMAR	PSICOMOTRICIDADE 9h30 às 10h	RECREAÇÃO 9H30 às 10h	RECREAÇÃO 9H30 às 10h	MUSICALIZAÇÃO	POMAR
PARQUE DE AREIA	7h45 às 8h15	7h45 às 8h15	8h30 às 9h	8h30 às 9h	9h30 às 10h	9h30 às 10h
LANCHE	9h às 9h30					

## Horário das Atividades Externas 2024 – VESPERTINO

TURMA	sala 1	sala 2	sala 3	sala 4	sala 5	sala 6
2ª FEIRA	RECREAÇÃO 13h30 às 14h	RECREAÇÃO 13h30 às 14h	POMAR	MUSICALIZAÇÃO	PSICOMOTRICIDADE 13h30 às 14h	POMAR
3ª FEIRA	PSICOMOTRICIDADE 13h30 às 14h	MUSICALIZAÇÃO	DIVERSÃO 13h30 às 14h	DIVERSÃO 14h30 às 15h	POMAR	PSICOMOTRICIDADE 15h30 às 16h
4ª FEIRA	DIVERSÃO 13h30 às 14h	PSICOMOTRICIDADE 13h30 às 14h	RECREAÇÃO 13h30 às 14h	RECREAÇÃO 13h30 às 14h	MUSICALIZAÇÃO	DIVERSÃO 14h30 às 15h
5ª FEIRA	POMAR	DIVERSÃO 13h30 às 14h	PSICOMOTRICIDADE 13h30 às 14h	POMAR	DIVERSÃO 14h30 às 15h	MUSICALIZAÇÃO
6ª FEIRA	MUSICALIZAÇÃO	POMAR	MUSICALIZAÇÃO	PSICOMOTRICIDADE 13h30 às 14h	RECREAÇÃO 13h30 às 14h	RECREAÇÃO 13h30 às 14h
PARQUE DE AREIA	15h30 às 16h	15h30 às 16h	16h às 16h30	16h às 16h30	16h30 às 17h	16h30 às 17h
LANCHE	15h às 15h30					

**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ESPECIALIZADO – SEAA:** Temos uma pedagoga que atuante na escola. A equipe de SEAA dá suporte pedagógico e na área de aprendizagem às crianças encaminhados pela triagem do SOE. Colabora na construção das adequações curriculares, orienta os docentes sobre sua postura diante cada necessidade específica de cada criança e como podemos fazer para ajudá-los em sua jornada de vida.



**ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – OE:** A Atuação da Orientação Educacional está pautada em normativos legais que regulamentam e orientam a práxis pedagógica do Pedagogo Orientador Educacional, são eles: Regimento da Rede Pública de Ensino SSEDf de 2019; Orientação Pedagógica da Orientação Educacional de 2019; Portaria nº 1.132, de 06 de dezembro de 2022; Circular nº 4/2022 – SEE/SUBEB de 04 de janeiro de 2022; Portaria nº 33, de 12 de fevereiro de 2020; e OTP de fevereiro de 2024.

O Regimento Rede Pública de Ensino SSEDf, de 2019, no Art. 126 determina que “A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.” As ações da Orientação Educacional “devem partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade”, segundo o Art. 127, do Regimento.

A Orientação Educacional, prima pelo desenvolvimento integral do estudante, compreendendo que as dificuldades no processo ensino aprendizagem devem ser refletivas e avaliadas no contexto escolar, e não apenas “focar em estudantes especiais ou ditos *alunos-problema*” e estar “comprometida com todo corpo discente.” (OP da OE, pag. 14, 2019). Portanto, as ações realizadas pela O.E. têm uma dimensão contextualizada e visando os aspectos amplos do desenvolvimento de estudante no ambiente escolar.

Em concordância ao Art. 128 e 129 do Regimento da Rede Pública de Ensino, destacam-se as seguintes atribuições do Pedagogo Orientador Educacional:

Participar na elaboração do PPP da U.E.; nas coordenações pedagógicas coletivas; da identificação e \ou encaminhamento do estudante que apresentem dificuldades no





processo ensino aprendizagem; de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a sua prática educativa; do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando as suas potencialidades, seus interesses e necessidades;

As atribuições consistem também em planejar, implantar e implementar as ações da Orientação educacional na UE; discutir e com a equipe e na equipe, o currículo e o processo ensino aprendizagem; estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar; contribuir na identificação e na reflexão, junto a comunidade escolar, os fatores que interferem no processo ensino aprendizagem; articular ações em parceria com as redes sociais outros setores da SEEDF; Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados de sua atuação;

Também, determina-se no Regimento, elaborar seu planejamento anual das atividades que serão desenvolvidas na U.E. Emitir parecer técnico; articular ações junto na EEAA e a Sala de Recursos na promoção da Educação Inclusiva; desenvolver prática de prevenção ao bullying de toda forma de violência e discriminação; elaborar relatório à ser encaminhado `a Rede externa.

Conforme o Regimento, Art. 129 o pedagogo orientador educacional trabalhará coletivamente com a equipe gestora nos casos de: omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente e no desenvolvimento de ações e práticas de mediação de conflitos.

A estruturação pedagógica das atividades desenvolvidas pela Orientação Educacional na U.E CEI 05, seguirá os eixos de atuação descritos na OP da OE. Esse formato de trabalho tem como vistas privilegiar o desenvolvimento integral do estudante, proporcionando sua transformação social e construção da sua autonomia. A organização das ações tem como referência o quadro abaixo:



AÇÕES / EIXOS	METAS
5.1 IMPLANTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	<ul style="list-style-type: none"><li>Estruturação do espaço físico.</li><li>Promoção da identidade da Orientação Educacional.</li><li>Organização dos instrumentos de registros.</li></ul>
5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS	<ul style="list-style-type: none"><li>Análise da realidade.</li><li>Planejamento coletivo.</li><li>Intervenção e Acompanhamento.</li></ul>
5.3 AÇÕES JUNTO AOS PROFESSORES	<ul style="list-style-type: none"><li>Apoio Pedagógico individual.</li><li>Ação Pedagógica no coletivo.</li></ul>
5.4 AÇÕES JUNTO AOS ESTUDANTES	<ul style="list-style-type: none"><li>Ações educativas individuais.</li><li>Ações educativas no coletivo.</li></ul>
5.5 AÇÕES JUNTO À FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"><li>Integração família-escola.</li><li>Atenção pedagógica individualizada.</li></ul>
5.6 AÇÕES EM REDE	<ul style="list-style-type: none"><li>Rede de proteção social.</li><li>Rede interna.</li></ul>

(Retirado da página 59 da OP da OE)

A Orientação Educacional atuará após análise da realidade escolar e utilizará de estratégias pedagógicas que “tem o compromisso de gerar estímulos de aprendizagem e desenvolvimento. Destacam-se as categorias temáticas que devem ser o foco da sua atuação”: (Circular nº 4/2022 – SEE\SUBEB)

Categorização das temáticas de ações desenvolvidas	
1. Autoestima	10. Mediação de Conflitos
2. Cidadania	11. Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas
3. Cultura de Paz	12. Projeto de Vida
4. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	13. Participação Estudantil
5. Educação Ambiental	14. Psicomotricidade/Ludicidade
6. Educação Patrimonial	15. Saúde
7. Ensino/Aprendizagem	16. Sexualidades
8. Inclusão de diversidades	17. Transição
9. Integração família/escola	

Subsecretaria de Educação Básica  
SUBEB/SEEDF

Secretaria de Educação  
GDF

As categorias temáticas viabilizam a práxis pedagógica da Orientação Educacional organizando o trabalho e principalmente cumprindo com os eixos transversais do currículo da educação básica, Educação para a Diversidade\ Cidadania e Educação em e

para Direitos Humanos\ Educação para Sustentabilidade.

Atendemos atualmente 178 (cento e setenta e oito) crianças, distribuídas em 12 turmas: seis turmas pela manhã no período de 7:30 às 12:30 e seis turmas à tarde no período de 13:00 às 18:00:

Nº de turmas	Nº de crianças	Observação
05	17	1º Período – 4 anos (integração inversa)*
05	17	2º Período – 5 anos (integração inversa)*



02	30	2º Período – 5 anos (classe comum)
----	----	------------------------------------

\* crianças com necessidades educacionais especiais com direito a redução do número de crianças na turma, para facilitar o atendimento adequado aos mesmos e conseqüentemente seu melhor desenvolvimento em todos os aspectos. Ressaltam – se que as crianças têm direito de serem acompanhadas por um educador social.

## 8. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação da Proposta Pedagógica 2024 será realizada mediante preenchimento de questionários, debates, reuniões sobre a sua operacionalização, envolvendo todos os membros da comunidade escolar: pais, crianças, professores, funcionários, direção, coordenação, orientação e outros. A periodicidade é constante, sempre nas reuniões de pais, após festas e eventos escolares, por meio de formulários Google, escuta das famílias na entrada e saída das crianças e em reuniões individuais solicitadas pela gestão escolar, orientadora escolar e/ou responsáveis familiar.

O processo de avaliação formativa implica o desenvolvimento articulado das competências, habilidades e valores que acompanham o crescimento das crianças através da interação do grupo, visando à construção de uma cidadania crítica, criativa e autônoma e integral.

A avaliação formativa da criança é feita de forma global, contínua, ampla e múltipla, e tem como objetivo verificar o seu desenvolvimento em todos os aspectos e como um ser integral.

### 8.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Avaliação Formativa)

A sistemática e registro do desempenho escolar dos crianças ultrapassam os limites quantitativos e, portanto, deve observar quatro dimensões: diagnóstico (processual/contínuo), cumulativo, participativo e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do criança. Além do relatório semestral, há também o registro personalizado de cada criança no diário de classe.



A ação avaliativa deve identificar dificuldades de aprendizagem da criança em seu dia-a-dia, intervindo de imediato e estimulando o seu caminhar.

Segundo o Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, avaliar as crianças é um grande desafio, a ser assumido por todos que são responsáveis, direta ou indiretamente, por esse processo.

A escola tem como papel fundamental propiciar às crianças a aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores indispensáveis a uma efetiva participação na sociedade em que vivem. Adotar uma abordagem por competências implica, necessariamente, numa mudança da prática pedagógica, com o propósito de desenvolver conteúdos significativos e valorizar as relações interativas no processo educativo. Neste contexto, a avaliação se coloca numa posição de condição estratégica para que as mudanças se consolidem.

Considerando que, o objetivo da proposta pedagógica da escola é propiciar o espírito crítico, criativo, a flexibilidade do pensamento, e o desenvolvimento integral do criança, a avaliação será contínua, diagnóstica, formativa, processual e sistemática, visando subsidiar a prática dos professores, oferecendo diagnósticos significativos para a definição e a redefinição do trabalho escolar, de forma a acompanhar as aprendizagens, a identificação das conquistas e o desenvolvimento integral do criança.

## 8.2. CONSELHO DE CLASSE:

O Conselho de Classe tem como objetivos: acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagem; analisar o rendimento escolar dos crianças, a partir dos resultados das avaliações aplicadas; definir ações, visando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo; sugerir procedimentos e propor alternativas para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem; discutir e deliberar sobre a aplicação de regras e limites no processo de ensino aprendizagem. Um momento que também é priorizado para pequenas



formações e reflexões do corpo docente sobre a prática pedagógica na Educação Infantil.

É realizado bimestralmente, e/ou em outras ocasiões conforme organização curricular, sempre que necessário, com a participação das gestoras, professores regentes, coordenadoras e orientadora educacional, pais de crianças (quando necessário), como forma de avaliação global do criança e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e família encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.

São nas coordenações coletivas e também nos Conselhos de Classe, que se detectam as dificuldades apresentadas pelas turmas e por determinadas crianças, além de entrelaçar os níveis de avaliação: aprendizagens, institucional e de rede.

## 9. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”.

A Constituição Federal (1998), a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999), assim como o Currículo em Movimento da SEEDF (2018) guiam a elaboração da proposta pedagógica do CEI 05 de Taguatinga, buscando reconhecer estabelecer as relações entre o universal, aquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital ou o da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

É importante deixar claro que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatiza-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático porque a integração das linguagens é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado através de



atividades interdisciplinares que contemplem o trabalho da Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade.

Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio das Linguagens em um sentido mais ampliado, que inclui o Cuidado Consigo e com o Outro, as Interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais. Organização essa implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

A criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Então, teremos como ponto de partida os cinco campos de experiências do currículo em Movimento dentro da Educação Infantil para serem trabalhados com a nossa clientela:

- ✓ O eu, o outro e o nós
- ✓ Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Traços, sons, cores e formas
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

## 10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP NA ESCOLA

### GESTÃO PEDAGÓGICA

Responsáveis: Cinthia A G N de Lucena e Cleudnar Lisboa

#### a) OBJETIVO:

- Buscar articular as experiências e os saberes das crianças com o conhecimento que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 4 a 6 anos de idade.
- Garantir à criança acesso ao processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à



proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

- Proporcionar à criança momentos de interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói a identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- Favorecer a socialização da criança, priorizando seu desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor, físico e cognitivo, segundo pressupostos básicos para a formação da cidadania, respeitando suas diferenças sociais e/ou necessidades especiais.
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, visando a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de hábitos, atitudes e valores, para o exercício pleno da cidadania, fora do ambiente escolar.
- Fortalecer vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se assenta a vida social.
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores e diversos saberes em que se fundamenta a sociedade.
- Proporcionar aprendizagens significativas, relevantes ao desenvolvimento de habilidades e domínio de competências, levando a criança à percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses.
- Possibilitar o envolvimento intelectual, emocional e físico do estudante com o objeto do conhecimento, em interação com o contexto sócio-histórico-cultural-filosófico.
- Agilizar a aprendizagem das crianças que aqui são educadas e cuidadas trabalhando de forma lúdica e de acordo com a orientação curricular proposta para Educação Infantil da SEEDF.
- Oportunizar a independência, a criatividade e a autoconfiança das crianças, estimuladas em decorrência de avaliação mediadora e justa, realizada em atmosfera de liberdade.
- Oportunizar o desenvolvimento cultural e social do educando, a fim de garantir uma participação maior no desenvolvimento da Proposta Pedagógica da escola.



- Desenvolver projetos voltados aos valores, saúde escolar, e proteção ao meio ambiente, gosto pela leitura, alimentação saudável.
- Valorizar o processo educativo da escola através de atividades lúdicas e culturais envolvendo os projetos pedagógicos e orientações curriculares em um único contexto.
- Promover estudos, palestras e diálogos, de temas variados, através de pontos de vista diferentes, de modo que se possa fazer comparação crítica, construtiva e respeitosa com a opinião alheia.
- Relacionar os princípios básicos, que orientam a prática pedagógica contemporânea.
- Situar a escola no sistema de administração pública da educação e suas relações com as entidades privadas, a fim de que possamos elevar o nível de nossas crianças, igualando-os com os demais, que se encontram no topo.

b) **METAS E AÇÕES:**

A maior preocupação é desenvolver um processo educativo centrado no criança e na sua vivência pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares, pais e crianças participem, não só de execuções, mas principalmente de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliações das ações pedagógicas propostas.

Organizar momentos semestrais para avaliação, envolvendo todos os segmentos, visando buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem, bem como fortalecer o elo escola x comunidade.

Estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização da proposta pedagógica e curricular da Educação Infantil.

Garantir a execução da proposta pedagógica para realização da aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que são educadas e cuidadas de forma coletiva com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar.





Realizar atividades lúdicas e prazerosas, que envolvam a todos, no processo ensino-aprendizagem.

Viabilizar, efetivamente, as aulas do projeto Valores e Alimentação Saudável, a fim de que as crianças possam enriquecer seu conhecimento, através de aulas práticas.

Promover momentos culturais como a tradicional Festa Caipira, Feira Cultural, Hora Cívica com apresentações do Projeto Ciranda da Leitura e outras, de interesse da comunidade.

Intensificar o enriquecimento da leitura na escola, promovendo maior participação das crianças no “Projeto Ciranda da Leitura” da escola.

### GESTÃO ADMINISTRATIVA

Responsáveis: Érica Márcia S Souza e Viviane Ferreira B Gomes

a) **Objetivos :**

- Buscar um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar; no desejo de que Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer às crianças um ensino de boa qualidade, sintonizada com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.
- Viabilizar meios para a realização do Projeto Pedagógico da Escola e tarefas administrativas, contando com o apoio de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Oferecer educação infantil pública, gratuita e de qualidade a crianças de 4 e 5 anos, assegurando-lhes o desenvolvimento integral de suas potencialidades e a preparação para o exercício consciente da cidadania, contando com a participação da família e da comunidade.
- Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.
- Zelar pela ordem e patrimônio público, deixando-o em bom estado de conservação e procurando realizar melhorias, relacionadas à manutenção da



estrutura física e com isso proporcionar cada vez mais, um ambiente agradável a toda a comunidade escolar.

- Promover acompanhamento e maior integração escola x comunidade.
- Resgatar os momentos de confraternização entre crianças x escola x comunidade.
- Estabelecer no início do ano escolar, a rotina diária e as regras de conduta ética e moral, a serem seguidas por todos no ambiente escolar.

b) **Metas e Ações:**

Oferecer maior interação da comunidade com a escola, através da realização de eventos, como Encontro de Pais e comemoração em homenagem às mães e pais.

Desenvolver a capacidade de planejar e liderar o processo de gestão, na construção coletiva da democracia na escola.

Proporcionar um ambiente limpo, respeitoso e amigável para crianças, funcionários e comunidade.

Manter a qualidade da merenda escolar.

Buscar a melhoria da segurança escolar para todos, também com o auxílio do Batalhão Escolar.

## GESTÃO FINANCEIRA

Responsáveis: Cinthia A G N de Lucena e Viviane Ferreira B Gomes

a) **Objetivos:**

- Garantir um ambiente adequado para a realização das atividades pedagógicas e administrativas.
- Identificar e propor medidas para construir a convivência democrática, por meio de parcerias e com o apoio da Legislação e do Regimento Escolar.



- Relacionar as práticas de gestão financeira da escola, aos princípios básicos da administração pública.
- Viabilizar a execução dos projetos pedagógicos e administrativos, com recursos provenientes do PDAF, bem como eventos promovidos para arrecadar verbas.

b) **Metas:**

Atenta às exigências da sociedade e às melhores condições para efetivação de uma educação de qualidade, a direção procura sempre empregar recursos, medidas concernentes com os vários segmentos da escola tais como: manutenção e reforma da estrutura física, aquisição de novos brinquedos para o parquinho/brinquedoteca, recursos didáticos, suporte para que o professor regente desenvolva seu trabalho com eficácia e tranquilidade, bem como suporte de material/equipamentos para os auxiliares em educação proporcionar um ambiente limpo e agradável.

Garantir um local seguro, inclusive com segurança eletrônica.

Participação do Conselho Escolar e Caixa Escolar no processo de administração financeira, bem como na prestação de contas e sugestões para melhorias da escola, através da avaliação institucional e após a devolutiva da mesma.

Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva das instalações.

Aquisição de gás de cozinha.

Redução das despesas com água, luz e telefone.

Aquisição de material permanente, com intuito de viabilizar as atividades pedagógico-administrativas.

Complemento da merenda escolar



## 11. ACOMPANHAMENTO DO PPP E AVALIAÇÃO

A avaliação da proposta pedagógica ocorrerá no decorrer do ano letivo, visando retomar questões, avaliar planejamentos individuais e coletivos, trocar informações e experiências, e acompanhar o desenvolvimento dos projetos. Esse processo de avaliação dar-se-á de forma aberta, permanentemente, através de discussões, críticas construtivas e relatórios das atividades propostas e sugestões, nos dias das coordenações coletivas e nos dias do PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA COMUNIDADE ESCOLAR, (DIA LETIVO TEMÁTICO) de acordo com o calendário escolar do ano 2024.

Dentro das limitações, para que esse processo ocorra, é necessário bem distribuir as atividades, de forma a alcançar o objetivo proposto. Dessa forma, todos ficam subordinados à apreciação da Equipe Diretiva. A mesma, junto aos funcionários, analisa as sugestões e conflitos apresentados, para que assim, todos participem do processo e sintam-se responsáveis pelo êxito ou insucesso do trabalho. Os professores são os articuladores das atividades pedagógicas.

Esbarramos, por vezes, em dificuldades como a ausência de professores, por motivos de LTS, e na dificuldade para conseguir substituto, para um período inferior a quinze dias. Dessa forma, procuramos administrar a ausência, dividindo de forma que as coordenadoras, equipe gestora, ou até mesmo solicitando aos professores regentes, a colaboração para substituir os ausentes no turno contrário.

Ressaltamos que, os contratempos não serão impeditivos, para que alcancemos nossos objetivos de elevar a qualidade de ensino, bem como reduzir a evasão, pois através das ações propostas, almejamos elevar nosso índice no desenvolvimento na educação, e por conseguinte o nível da escola, recorrendo aos recursos que já encontramos disponíveis.

Percebemos que já crescemos muito em termos de coletividade, participação familiar, qualidade de ensino, aperfeiçoamento profissional, mas cremos que a cada dia podemos melhorar e dar o melhor às nossas crianças para torná-los mais completos como pessoas e, automaticamente, transformar a sociedade em que vivemos.



De acordo com as necessidades e possibilidades desta Instituição Educacional, a proposta pedagógica estará sujeita a modificações, para através de novos caminhos, conseguimos executá-la e assim alcançarmos nosso objetivo: a aprendizagem/desenvolvimento e crescimento da criança.

## 11.1 INCENTIVO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE ESTUDOS

Entendendo que a coordenação pedagógica é um momento privilegiado, e compreendendo que dentro das nossas atribuições a formação e especialização na área docente deve ser constante e intensa, incentivamos nossa equipe pedagógica e administrativa a realizarem cursos de formação para complementação de currículo e aprendizado. Observando também a Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 que nos orienta clareamento no seu Art. 4º onde relata que *“A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.”*

### 11.1.1 A COORDENAÇÃO COLETIVA

A Coordenação Pedagógica é parte fundamental ao trabalho docente e está organizada como jornada de trabalho e se dará no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais. Conforme horários abaixo:

Matutino: 8h às 11h

Vespertino: 14h às 17h

Durante a semana ela é trabalhada da seguinte forma:

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Coordenação Pedagógica Individual	Planejamento das atividades e atendimento às	Coletivas/Estudos/Formação Continuada	Confecção de materiais e atendimento às	Coordenação Pedagógica Individual



	turmas do 2º período pela coordenadora.		turmas do 1º período pela coordenadora.	
--	---	--	---	--

Coordenação Pedagógica Individual (CPIP), podendo ser realizada fora do ambiente escolar. (Portaria da SEEDF nº 29 de 29 de janeiro de 2013, DODF nº 24 de 30 jan. 2013.

### 11.2 DIAS LETIVOS MÓVEIS

DIAS MÓVEIS	ATIVIDADE	REPOSIÇÃO
28/03	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DIÁRIAS	23/03
31/05	JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS	13/04
08/07	DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA	25/05
09/07	FESTA JUNINA TEMÁTICA (JOGOS OLÍMPICOS)	15/06
10/07	REUNIÃO DE PAIS, ALUNOS E PROFESSORES	06/07

Os dias letivos móveis serão trabalhados buscando a diversidade social, a interação entre os discentes, docentes e a comunidade escolar e contemplando as datas culturais e festividades contidas nas ações da escola e no Currículo da Educação Infantil. Segue abaixo os dias letivos móveis e cada evento a ser trabalhado por esta instituição de ensino:

1) **Dia 23/03/2024**- Atividades voltadas para o cuidado e prevenção da dengue: - Rotina; -Música e vídeo: **“Zum, zum, zum...”** (Yasmin Veríssimo) e **“Xô, dengue”**



**Atividade:** -Quebra-cabeça para colorir (Aedes Aegypti); -Retomar a temática da semana: Água e Aedes Aegypti; **-Atividade:** carimbo da mão com tinta guache vermelha com a tag: “**Xô, mosquito**” ou contorno da mão para ser colado no palito. - As crianças irão levar para casa como lembrança de culminância da semana. TSCF: Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. ETQRT: Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

2)**Dia 13/04/2024-** Dentro do 3º Eixo Temático: Culturas e Povos originários da XII Plenarilha deste ano, IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”, conseguimos unir o que tem de melhor: JOGOS OLÍMPICOS e DIVERSIDADE. Nossas turminhas iniciaram seus estudos dentro da temática que foi abraçada pelo [@concursoderedacaodacret](#) explorando inicialmente os JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS, onde conhecemos onde vivem, o que comem, como organizam sua sociedade, utilizando imagens e vídeos reais, onde podemos observar seus costumes sem estereótipos. Nossa atividade teve sua culminância em uma atividade coletiva onde todas as crianças se uniram em uma tribo e mostraram suas habilidades e valores, juntamente com seus familiares que ficaram na torcida.

3)**Dia 25/05/2024-** Dia da família na escola, este ano voltada aos cuidados assistenciais, serão ofertadas oficinas com as seguintes temáticas: assessoria jurídica, o feminino e o empreender, salão com corte e escova, cuidados com o corpo com a profissional de EF Juliana Borba, Penteados com trança, etc. em um encontro familiar e acreditando na participação da família na escola, as equipes terão um momento de sensibilização e formação juntamente com os responsáveis, onde buscamos a parceria nas ações pedagógicas. Haverá apresentação das turminhas e cada família poderá escolher em qual oficina gostaria de participar.

4) **Dia 15/06/2024** - Festa Junina temática, JOGOS OLÍMPICOS, resgataremos as músicas temáticas de vários países que sediaram os jogos com apresentação de cada



turma, trabalharemos também a diversidade, corroborando com o tema deste 2º ano da XII Plenarinha juntamente com o 4º Eixo Temático: Pertencimento e Coletividade, será apreciado pela comunidade escolar a degustação de comidas típicas e jogos para agradecer a faixa etária infantil.

5) **Dia 06/07/2024** - Encerrando as atividades do 1º Semestre, iremos nos encontrar com as famílias para informes pertinentes ao momento e um diálogo sobre o alcance individual dos objetivos de aprendizagens desenvolvidos no período.

### 11.3 XI/XII PLENARINHA (2023/2024)

O tema da XI/XII Plenarinha é: **Diversidade na Educação Infantil, Eu sou assim! E você, como é?**

Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, para 2023, fosse "Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?". Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade. (XI/XII Plenarinha, 2023, p. 10).

Este tema foi eleito para que seja abordado sobre a **diversidade** com as crianças. Realizaremos este tema contextualizando as nossas atividades aos nossos projetos, programas educativos, passeios extraclasse, eventos realizados pela instituição e durante a rotina semanal aplicada com as crianças. E com a previsão das Olimpíadas em Paris, onde os Jogos Olímpicos se apresentam como a única competição atlética verdadeiramente global, multiesportiva e comemorativa do mundo. Com mais de 200 países que participam de mais de 400 eventos nos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno, as Olimpíadas é onde o mundo compete, se sente inspirado e está unido. E mostrando a todos a diversidade existente em um planeta tão rico, contemplaremos os objetivos dos 3º e 4º eixos temáticos envolvendo a comunidade escolar nas atividades lúdicas esportivas previstas e adaptadas à idade das nossas crianças.

A apresentação dos trabalhos da XI/XII Plenarinha é feita da seguinte forma:





- LOCAL: a amostra dos trabalhos das turmas para a comunidade;
- REGIONAL: a amostra dos trabalhos das escolas que ofertam a Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental das escolas de Taguatinga;
- DISTRITAL: a amostra de todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Dentro do nosso ambiente escolar serão trabalhadas as seguintes ações:

- Livro do grafismo baseado em histórias;
- Vídeos e livros;
- Contação de histórias;
- Produção artística inspirada no autor estudado;
- Apresentação de dança;
- Confeção de personagem com materiais diversos;
- Caderno coletivo do Projeto Literário/artes;
- Outras produções.

#### 11.4 A SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA/

A semana de conscientização do uso sustentável da água é prevista no calendário da rede pública. É de suma importância trabalhar com as crianças esta temática. Mostramos a importância da água para o nosso planeta, o seu uso consciente e sustentável. Neste ano letivo, devido aos grandes índices de disseminação da dengue, trabalhamos durante a semana de 18 a 23 de março deste ano, com atividades enriquecedoras, preventivas e durante o ano todo com ações corretivas. Segue abaixo as ações para esta semana:



SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
-Rotina -História: “ <b>O mundinho azul</b> ” (Ingrid Biesemeyer); -Conversa sobre a história	-Rotina; -Música: “ <b>De gotinha em gotinha</b> ” (Palavra Cantada) <a href="#">Palavra Cantada   De</a>	-Rotina; -História: “ <b>O que aconteceu? A baratinha adoeceu...</b> ” (PDF);	-Rotina; -Recordar a música “Sai mosquito”; -Realizar caça ao mosquito no pomar;	-Rotina; -Música e vídeo: “ <b>Zum, zum, zum...</b> ” (Yasmin Veríssimo) <a href="#">Zum Zum</a> <a href="#">Zum Zum</a> <a href="#">Zum - Yasmin</a>	Reforçarmos as atividades do dia 22 de março



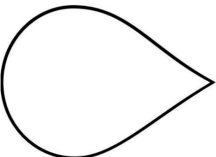
<p>ênfatizando a importância da água; -Grafismo sobre a história; <b>-Letra A:</b> andar sobre a letra A na fita fazer a letra A utilizando lego, massinha, palitos e o próprio corpo; -Viseira com o tema de preservação da água.</p>  	<p><a href="#">Gotinha em Gotinha</a> -Conversa na rodinha sobre a importância da água (mostrar imagens dos diversos usos da água); <b>-Atividade impressa:</b> letra A (enfeitar a letra com materiais diversos). -Música: “A água” (Cristina Mel) <a href="#">A ÁGUA - CRISTINA MEL - DIA DA ÁGUA.</a> <a href="#">@cristinamelreal@TaiseAgostini</a> -Criar com a turma uma coreografia da música.</p> <p>Recortar círculos para a atividade do cartaz coletivo de quarta-feira (coordenação).</p>	<p>-Retomar letra A (Aedes Aegypti); -Confeccionar cartaz coletivo com a imagem do mosquito (círculo)</p>  <p>-Música: “Sai mosquito” (Tio Léo e Tio Helinho) – cantar e dançar a música <a href="#">Sai Mosquito</a></p> <p>Sugestão para colar no cartaz:</p>	<p>-Durante a caça ao mosquito, as crianças irão identificar os focos de proliferação do mosquito; -Conversa sobre como eliminar o mosquito da dengue; -Cartaz coletivo sobre a água (colar papel rasgado)</p>  <p>Cada turma procura os focos de proliferação do mosquito no seu respectivo dia de pomar.</p> <p>obs: Conforme a demanda da turma, o professor pode adiantar a pintura da</p>	<p><a href="#">Verissimo - Música Educativa Dengue</a> -Dançar as músicas: “Xô, dengue” e “Zum, zum, zum...”; <b>Atividade:</b> -Quebra-cabeça para colorir (Aedes Aegypti); -Retomar a temática da semana: Água e Aedes Aegypti; <b>-Atividade:</b> carimbo da mão com tinta guache vermelha com a tag: “Xô, mosquito” ou contorno da mão para ser colado no palito. -As crianças irão levar para casa como lembrança de culminância da semana.</p>	
--	---	--	---	--	--



	<p>Confeccionar um Mosquito para atividade caça ao mosquito.</p> 	 <p>PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE</p> 	<p>mão da atividade de sexta-feira.</p>		
--	--	--	---	---	--

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<p>- Rotina - Livro “Juju vai viajar”</p>  <p>- Conversa sobre a importância do ciclo da água - Atividade impressa: O ciclo da água</p> <p>- Recortar a gotinha e enviar para casa. Assunto: Como evitar o desperdício da água (com frase e desenho)</p>	<p>- Rotina - Música: Lava mão (Galinha Pintadinha) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LoMUxjX5a10">https://www.youtube.com/watch?v=LoMUxjX5a10</a></p>  <p>- Conscientização da água - Tour pela escola para falar sobre o desperdício da água - Palitos para contagem com as mãos (pegar 1 palito para cada dedo da mão)</p>	<p>- Rotina - Conversar sobre o que trouxeram de casa (gotinhas) - Construção de cartaz (formato gota grande) e colar as gotinhas dos alunos no cartaz</p> <p>- Dinâmica: Estados da água</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Orientação Educacional - Crachá para os meninos. (Cada turma receberá a Helen no horário combinado).</li> </ul>	<p>DIA LETIVO MÓVEL</p>	<p>DIA LETIVO MÓVEL</p>



	esquerda / mão direita / juntar e contar o total)	● Atividade impressa: emoções. -		
---	---	-------------------------------------	--	--

### 11.5 INCLUSÃO SOCIAL NA INFÂNCIA

A Inclusão Social na Infância é destinada à nossa faixa etária, a escola recebe crianças com necessidades educacionais especiais que são oriundas do programa da Educação Precoce, encaminhadas para a triagem via 156 ou procedente do lar também através do 156. Na tentativa de adequar e assim promover um ambiente inclusivo dentro das especificidades de cada criança, seguimos todas as orientações listadas pelos os documentos norteadores dentro da SEEDF, como por exemplo a estratégia de matrícula vigente, o currículo em movimento, a Orientação Pedagógica do ensino especial, como também o formulário de adequação currículo que cada ANEE faz jus. Para o ano de 2024 iniciamos os atendimento em nossa escola, no turno contrário do ensino regular, o espaço foi contemplado com a professora de recursos generalista, contamos também com o apoio da equipe do EEAA que se faz presente na escola dando o suporte a estas crianças e aos professores regentes. O CEI 05 é uma instituição que possui em suas dependências a acessibilidade como: rampas de acesso em todas as salas de aulas, salas ambientes e na entrada principal da escola, banheiro adaptado com vaso sanitário, barras de apoio e sustentação, chuveiro e fraldário. Toda equipe escolar é consciente que deverá realizar um bom trabalho e atendimento a comunidade escolar, cabe ao docente que recebe a criança em sua turma, promover atividades em que a mesma esteja sempre presente e integrada e seja acolhida por todos, se tornando protagonista do processo. A escola promove o respeito, a segurança e o bem estar em parceria com os familiares dos discentes especiais. E buscando cada dia mais esse atendimento personalizado e ao respeito às necessidades educacionais de cada um, e por atender crianças que possuem comorbidades que exigem uma atenção maior de seus familiares e cuidados delicados com sua saúde, partindo do princípio da dignidade humana, de acordo com o Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução no 02, de 11/09/2001,



define, entre os educandos com necessidades educacionais especiais, aqueles que apresentam dificuldades de acompanhamento das atividades curriculares por condições e limitações específicas de saúde (art.13, §1º e 20o). No presente documento, condições e limitações específicas decorrem de tratamentos de saúde física e mental, seja na circunstância de internação, como tradicionalmente conhecida, seja na circunstância do atendimento em hospital-dia e hospital-semana, seja no próprio domicílio ou, ainda, em serviços ambulatoriais de atenção integral à saúde mental. Na impossibilidade de freqüência à escola, durante o período sob tratamento de saúde ou de assistência psicossocial, as pessoas necessitam de formas alternativas de organização e oferta de ensino de modo a cumprir com os direitos à educação e à saúde, tal como definidos na Lei e demandados pelo direito à vida em sociedade. Atendimento pedagógico domiciliar é o atendimento educacional que ocorre em ambiente domiciliar, decorrente de problema de saúde que impossibilite o educando de frequentar a escola ou esteja ele em casas de passagem, casas de apoio, casas-lar e/ou outras estruturas de apoio da sociedade. O Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD) é uma modalidade de ensino inserida na Educação Hospitalar. Ele se pautava por proporcionar a continuidade da escolarização do estudante que se encontra acamado ou em convalescença em sua residência ou casa de apoio, e portanto, impossibilitado de frequentar presencialmente a escola. (Fonte: SINPRO-DF) Art. 284. A escolaridade e o atendimento educacional especializado em classe hospitalar e/ou em domicílio aos estudantes matriculados em unidades escolares e impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde prolongado, que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência em domicílio, serão garantidos por meio de atividades pedagógicas domiciliares, sob a responsabilidade da equipe gestora, do corpo docente e família e/ou responsável legal do estudante, devidamente previstos no Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar. §4o As atividades pedagógicas domiciliares referem-se às aprendizagens desenvolvidas em sala de aula e avaliadas na perspectiva formativa (p. 104). A Orientação Pedagógica do Ensino Especial nos diz que o Atendimento Pedagógico Domiciliar é "Essa forma de atendimento pode ser oferecida aos estudantes cujas necessidades educacionais especiais lhes



impossibilitem o efetivo desenvolvimento curricular em sala de aula, tendo em vista comprometimentos orgânicos, comportamentais, transtornos mentais, dentre outros, e que possam requerer afastamento do contexto escolar, mediante avaliação de equipe técnica. Essa alternativa de atendimento deve ser acompanhada de avaliação processual e contínua, de modo a restabelecer ou iniciar a prática pedagógica no ambiente da instituição educacional o mais brevemente possível. O atendimento domiciliar é utilizado, também, para beneficiar os estudantes que passam a apresentar dificuldades comportamentais e/ou orgânicas persistentes e de elevada gravidade, que inviabilizam seu atendimento em contexto escolar. É, portanto, um serviço que se constitui por meio de estratégia de adequação curricular de flexibilização de temporalidade, de objetivos, de procedimentos pedagógicos e de especialidade, com a finalidade de compatibilizar as necessidades do estudante às condições sistêmicas e apesar das necessidades especiais apresentadas pelas crianças em tratamento clínico e hospitalar, bem como das limitações às práticas normais do dia a dia que se fazem presente em suas vidas, entendemos que as mesmas não devem ter prejuízo às práticas habituais que, em verdade, são exercícios de direitos fundamentais, como o direito à educação, direito público subjetivo e dever do Estado, que deve ser assegurado a todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos **sem ressalvas**. Para facilitar o acesso a esta criança a aprendizagem buscamos orientação e auxílio das instâncias superiores, para que a mesma possa ser acompanhada em casa por um profissional habilitado em caráter excepcional, indicado pela SEEDF, que em dias e horários agendados, possa ofertar a essa criança por meio de planejamento pedagógico, os objetivos de aprendizagem previstos em nosso currículo.

## 12. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	PERÍODO
Projeto Alimentação Saudável & Sustentabilidade	anual
Projeto Ciranda da Leitura & Musicalização	abril a setembro
Projeto Vivência e Valores Construir um Mundo para Paz	Anual



Projeto CEI 05 no combate ao <b>Aedes Aegypti</b> / <b>Semana da água</b>	Março
Projeto Brinquedoteca, um espaço de aprender e brincar	Cada turma 1x por semana
Projeto Momento Cívico	Todas as sextas-feiras
Projeto de política pública- XII Plenarinha: <b>Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?</b>	Março a outubro
Projeto Prevenção de Acidentes na Primeira Infância	Semestral
Projeto Inclusão Social Desde a Infância (TRE)	junho, julho e agosto
Projeto Educando com a Horta: Cores, Aromas E Sabores	abril a novembro
Projeto Vila Infância: zona urbana e rural	anual
Projeto: Prevenção De Acidentes Domésticos Na Primeira Infância	1º Semestre com Curso aos servidores (com ênfase na Lei Lucas) 2º Semestre com as crianças



## 12.1 - PROJETO: PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Público Alvo: crianças (as), professoras, gestores e servidores

Local do desenvolvimento do projeto: C.E.I. 05 de Taguatinga

Responsável pela execução do Projeto - Coordenação Pedagógica

Mês de atuação: 1º semestre com os servidores, 2º semestre com as crianças

### Justificativa

Por ser constatados que os acidentes ou lesões não intencionais domésticos, representam a principal causa de morte de crianças de 1 (um) ano a 14 anos no território brasileiro e o Ministério da Saúde verificou que cerca de 5(cinco) mil crianças morrem e hospitalizadas mais de 119 (cento e dezenove) mil em um período de um ano que configura-se como uma séria questão de saúde pública, a orientadora, Alice Flávia, do período vespertino, observando o universo infantil, em diálogo com as crianças ouvia: Tia hoje eu queimei o dedo no ferro de passar roupa, a minha mãe queimou o braço enquanto estava fritando batatinha e a criança chegava em companhia da mãe do hospital devido ter caído dentro do banheiro e quebrado a clavícula, assim não ficaria na escola. Assim, aquela profissional percebeu a necessidade em desenvolver um projeto o qual alertaria para os riscos que certos comportamentos envolvem acidentes, sem que percebam e despertaria tanto nos crianças (as) quanto nos outros acima citados a questão da atenção e noção de “onde mora o perigo” apresentando que ações educadas e, também, fazendo certas modificações naquele ambiente em que vivem em companhia dos familiares, são importantes para prevenir possíveis acidentes. Importante também citar e conhecer a história de Lucas Begalli, que nos mostra a importância de agir rapidamente em casos de engasgo. Com apenas 10 anos, ele perdeu a vida em uma excursão escolar devido a uma asfixia mecânica causada por um pedaço de salsicha. Os primeiros minutos são cruciais para a sobrevivência do paciente. A Lei Lucas, sancionada em 2018, tem como objetivo proteger as crianças do ensino infantil e básico de acidentes em





ambientes escolares. Ela torna obrigatória a capacitação em Primeiros Socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas.

## Objetivo Geral

- Dialogar com os (as) crianças (as) e todos acima citados que dentro da própria casa podem acontecer sérios acidentes.
- Capacitar os servidores do CEI 05 de Taguatinga para ações imediatas em primeiros socorros.

## Objetivos Específicos

- Conversar a respeito do acidente choque;
- Conversar sobre o acidente queimadura;
- Conversar sobre o acidente queda;
- Conversar sobre ingestão de produtos tóxicos;
- Conversar sobre afogamento na banheira e piscina;
- Conversar sobre sufocamento com sacos plásticos ou atitudes de fechar o nariz em brincadeira com outros;
- Conversar sobre ingestão de remédios sem orientação médica;
- Conversar sobre engasgamento.

## Desenvolvimento

- Em curso com certificação sobre Primeiros Socorros e ação imediata para todos os servidores do Centro de Educação Infantil de Taguatinga;
- Contação de histórias infantis;
- Assistir vídeos relacionados ao tema;
- Enviar bilhete aos responsáveis para que relatem a respeito de acidentes de algum membro familiar sofreu em casa e possam contribuir com o projeto;
- Requisitar, por meio de bilhete embalagens vazias e limpas de produto tóxico para o trabalho de conhecimento e uso adequado;



- Montagem de bancadas com as embalagens e objetos para que os (as) crianças (as) possam se expressar e se desenvolver na questão da expressão oral na feira cultural.

- 





## 12.2 "PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL / SUSTENTABILIDADE SE APRENDE NA ESCOLA"

**PÚBLICO ALVO:** crianças de Educação Infantil

**LOCAL:** C.E.I 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Coordenadora, Professoras e Gestoras.

**PERÍODO:** anual

**APRESENTAÇÃO:**

Uma boa alimentação é sinal de vida saudável. A escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma alimentação saudável. Neste sentido, o projeto "Alimentação saudável se aprende na escola", promoverá a construção do conhecimento crítico e estimulará uma vida mais saudável hoje e no futuro.

**JUSTIFICATIVA:**

A escola é um espaço privilegiado para promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: (1) ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; (2) ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar, (3) ações de proteção de segurança alimentar para segurança do alimento saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas e (4) ações que estimulem a independência e autonomia no uso dos utensílios como pratos, talheres e copos, estimulando inclusive o auto servir dos alimentos ofertados.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o Alimento Saudável por meio da disseminação da informação e da organização do caminho do alimento desde



sua produção, perpassando pelo fornecimento de insumos da produção até a escolha do cardápio do consumidor final é um importante instrumento de conscientização. Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, no primeiro campo de ação da prática pedagógica, observando a crescente curiosidade das crianças a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “*Fast-food*”, elaboramos este projeto.

### **OBJETIVO GERAL:**

Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. Estimular o auto servimento e as boas escolhas alimentares.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Perceber a importância da preservação do meio ambiente e seus benefícios para saúde;
- Aprender a separar lixo seco de lixo orgânico
- Buscar informações em diferentes fontes de forma a verificar e comprovar hipóteses sobre o assunto;
- Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares dos crianças;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo;
- Valorizar o momento reservado para alimentação.
- Estimular o uso dos utensílios corretos como pratos de vidro, colheres de alumínio, facas (apropriadas para a idade) e copos.
- Estimular o auto servir e assim reforçar a autonomia em se ter boas escolhas.

### **ÁREAS DE CONHECIMENTO:**



**EU, O OUTRO E O NÓS:** Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos; Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:**

Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação; Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável; Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis

**RECURSOS/ESTRATÉGIAS:**

- Rodinha;
- Cozinha Experimental;
- Teatro;
- Músicas;
- Vendinha;
- Pesquisas em diversas fontes (revistas, livros de receitas infantis, internet, vídeo);
- Recorte, colagem e modelagem;
- Desenho livre;
- Alfabeto móvel;
- Sucatas.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- **LANCHE SAUDÁVEL SEMANAL:** Caminhando junto com o nosso regimento escolar, estipulamos que durante a semana, exceto as sextas-feiras, as crianças deverão ser estimuladas a comerem o lanche da escola, e em último caso, se a criança necessitar que seja enviado algum lanche, a família deverá observar que itens ultraprocessados, ricos em açúcar adicionado, etc devem ser evitados.
- **LANCHE COLETIVO SEMESTRALMENTE:** No início do projeto haverá um teatrinho sobre o tema alimentação saudável e as crianças contribuirão com alimentos saudáveis para o lanche coletivo.



- **LANCHE DIÁRIO:** Estimular o uso de materiais apropriados para a idade como pratos, talheres e copo de forma independente e autônoma, incluindo o auto servir como forma de conscientização para boas escolhas
- **COZINHA EXPERIMENTAL:** Construção de cozinha experimental para trabalhar o tema alimentação saudável com as crianças; adquirir fogão industrial de duas bocas, geladeira e outros itens para preparar alimentos saudáveis
- **SUSTENTABILIDADE:** Aprender/ Ensinar separar lixo orgânico e lixo seco, preservar o meio ambiente (adquirir lixeiras para separação do lixo)
- Conversa e registro (desenhos) sobre alimentação preferida das crianças;
- Registro dos alimentos mais consumidos na família;
- Identificação de semelhança e diferenças entre hábitos alimentares dos crianças;
- Construção de charadas que misturam informações sobre cores, formas e tamanhos das frutas, verduras e legumes;
- Construção de jogo da memória a partir de imagens de frutas, verduras e legumes recortados pelos crianças;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Solicitar que cada criança traga de casa uma fruta, verdura ou legumes e conversar sobre as preferências através da degustação;
- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Preparação e degustação de receitas saudáveis
- Promover pesquisas na internet de figuras e dicas de alimentação saudável
- Organização de um livro de receitas baseado na história “A Cesta da dona Maricota.”
- Bimestralmente, todas as turmas se reunirão no pátio para o dia da “Alimentação Saudável”, com realização de cozinha experimental ou até mesmo alimentos saudáveis prontos trazidos de casa.

### **CULMINÂNCIA:**

A culminância acontecerá uma vez por bimestre, sempre acompanhado por uma peça teatral realizada no pátio coberto da escola. Algumas vezes com a demonstração de como é feito a cocção de receitas, exploração dos alimentos usados nas receitas.



1º bimestre:

Peça: O VALOR DAS FRUTAS \*salada de frutas

2º bimestre:

Peça: A SOPA DE PEDRA \*sopa

3º bimestre:

Peça: O SANDUÍCHE DA MARICOTA \*sanduíche natural

4º bimestre:

Livro: QUE DELÍCIA DE BOLO, adaptação voltado para receita sem adição de açúcar e farinha de trigo \*bolo

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo. Neste momento, as crianças se posicionarão sobre os pontos positivos e negativos do projeto, traduzida em relatos expostos na sala em espaço especialmente organizado e também através de relatório organizado pela professora.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MARTINS, Rosicler. Vida e Alimento. São Paulo: Moderna, 1993. Revista Cozinha Prática. Publicação editada pela parceria Instituto do Coração e Edições Cozinha Saudável.  
BELINK, Tatiana. A cesta da dona Maricota. São Paulo: Paulinas, 2005.



## 12.3 - PROJETO BRINQUEDOTECA, UM ESPAÇO PARA APRENDER E BRINCAR"

**PÚBLICO ALVO:** crianças de Educação Infantil

**LOCAL:** C.E.I. 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Professores

**RESPONSÁVEL PELA BRINQUEDOTECA:** Professora Elaine Cristina (readaptada)

**PERÍODO:** Anual

### **APRESENTAÇÃO**

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga atende educandos de 4 e 5 anos de idade. O trabalho educativo prestado pela escola na modalidade a que se propõe está pautado em ofertas educacionais formais na modalidade de Educação Infantil.

Com objetivo de propor um trabalho de atenção a todos que buscam o conhecimento e na qualidade de atendimento aos seus educandos, os profissionais do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, viram na Brinquedoteca uma alternativa eficaz de trazer à escola estudantes motivados a frequentar o ambiente escolar aprendendo através do brincar.

A presença da Brinquedoteca na escola e na vida das crianças tem um papel fundamental uma vez que vem proporcionar aprendizagem, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável.

Reconhecer o direito da criança e procurar garanti-lo de acordo com a Constituição vem sendo uma prática do C.E.I. 05 de Taguatinga. Um espaço tranquilo, seguro e com possibilidades de aprendizagem.

Como afirma Santos (1997), "A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento." Neste sentido, a Brinquedoteca vem proporcionar um espaço para que o jogo e a brincadeira, sejam tratados como atividades voluntárias, livres, onde a criança





representa seus desejos, sua realidade através do faz-de-conta, além de despertar a criatividade, o raciocínio, o significado de ganhar e perder e o convívio com outras crianças no mesmo grupo. Assim o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga. Através de sua brinquedoteca vem ampliar a possibilidade de concretização das intenções educativas, uma vez que possibilita oportunidades de educar e cuidar através de brincadeiras livres e orientadas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

### **JUSTIFICATIVA:**

O projeto **Brinquedoteca: um espaço de aprender e brincar**, partiu da constatação de auxílio para atendimento das orientações curriculares para Educação Infantil e também de um número significativo de crianças que frequentam cinco horas dentro do espaço escolar que antes era na maioria das vezes dentro de sala de aula. Verificada as necessidades das crianças frequentarem outros espaços pedagógicos dentro da escola, verificou-se a necessidade criar um espaço lúdico para o criança se desenvolver no sentido físico-emocional-cognitivo. "As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, da vida da criança, desde o início da humanidade. Entretanto, essas atividades, por muitos séculos, foram vistas como sendo sem importância e tendo conotação pejorativa." (SANTOS, 2000).

### **OBJETIVO GERAL**

Promover oportunidade de aprender brincando adequando e de acordo com as orientações curriculares da Educação Infantil.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar às crianças a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável.
- Oferecer um espaço lúdico para o desenvolvimento do criança;
- Acolher e escutar as crianças e interpretar suas formas de expressão e



comunicação, no sentido de ajudá-las a crescer e conhecer o mundo.

- Intensificar uma forma de atividade social infantil onde a característica imaginativa e diversa do significado da vida à imaginação.
- Favorece uma ocasião educativa única para a criança.

## **METODOLOGIA**

O presente será desenvolvido por profissional e professores regentes. Para tanto, serão utilizadas diversas estratégias de trabalho, a promoção de atividades lúdicas através de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, brinquedos diversos, leitura de livros de histórias infantis, a produção dos seus próprios brinquedos, divulgação à comunidade da existência da Brinquedoteca.

Os (as) usuários (as) serão crianças na faixa etária entre quatro e cinco anos de idade, estudantes do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga. Em todas as atividades realizadas pelas crianças será observado o seu desenvolvimento além de leituras para promover um embasamento teórico a respeito deste trabalho, serão registradas em diários de atividades.

Ressalte-se que os professores acompanharão e serão responsáveis pelas crianças durante o período em que os mesmos estarão na brinquedoteca.

## **RECURSOS HUMANOS**

- Profissional readaptado da Carreira Magistério.
- Professores regentes.

## **RECURSOS MATERIAIS**

- Espaço físico adequado
- Livros para didáticos
- Brinquedos pedagógicos
- Jogos
- Fantasias
- Audiovisuais



## DESENVOLVIMENTO

Dentro de uma visão pedagógica moderna, a equipe diretiva juntamente com a coordenação pedagógica organizou um horário onde todas as turmas da escola serão atendidas ao menos uma vez por semana.

Durante o período em que as crianças permanecerem no espaço lúdico da brinquedoteca, serão supervisionados professores e profissional readaptado.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 13 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Santa Marli Pires dos Santos (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VASCONCELOS, Vera M. Ramos de. Infância Invisível. In; SARMENTO, Manoel Jacinto.

Saberes e Práticas da Inclusão. Brasília: Ed Junqueira, 2000.

## BIBLIOGRÁFICAS



## 12.4 - PROJETO CIRANDA DA LEITURA & MUSICALIZAÇÃO

**PÚBLICO ALVO:** crianças de Educação Infantil

**LOCAL:** C.E.I 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Professores, Coordenadores e Gestoras.

**PERÍODO:** ANUAL

### APRESENTAÇÃO

Pesquisas mostram que as crianças pequenas pensam no texto escrito muito antes do que imaginamos. À medida que vão operando com a escrita vão entendendo como ela funciona. O mundo do texto está nos livros, nos cartazes, nas revistas, nos jornais, nas leituras em voz alta, nas músicas.

A infância é o momento em que a criança está mais propícia a desenvolver hábitos que serão seguidos futuramente, por isso consideramos que seja essencial estimular as crianças a gostarem de ler e ouvir música desde bem pequenas. É necessário mostrar às crianças que o ato de ler e escutar músicas, além de poder ser usado como abstenção de informação, pode ser muito prazeroso, fantástico e lúdico.

Certos de que o momento ideal para o desenvolvimento de uma criança são os primeiros anos de vida, é que estimulamos nossas crianças, mesmo antes de serem alfabetizados, através do projeto de leitura “Ciranda da Leitura”, onde envolvemos escola, família e comunidade.

### JUSTIFICATIVA

A leitura figura como um dos principais exercícios para o desenvolvimento da linguagem oral e da anatomia da criança, tornando-a sujeito reflexivo e crítico que conhece o mundo e se percebe como sujeito participante tanto do processo educativo quanto do meio social em que está inserido. É o que sugere GOES (1990, p. 16):

A Leitura e a Musicalização para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compreensão. É um modo de representação do real. Através de fingimento, a criança reage, reavalia, experimenta as próprias emoções e reações.



Partindo deste princípio compreendemos que a leitura deve ser vivenciada a partir da educação infantil, atuando como agente mediador entre a criança e a formação de sua personalidade, de sua concepção de mundo e a faz conhecer sentimentos próprios da humanidade.

Além de favorecer o conhecimento de mundo, favorecer o conhecimento das emoções e das relações afetivas, a leitura na educação infantil atua como o primeiro passo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, o que resultará em um adulto leitor, capaz de fazer inferências, entender e interpretar qualquer texto. Nesse sentido, o Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI) afirma que: A aprendizagem da linguagem escrita “é um processo de construção pelas crianças por meio de práticas que tem como ponto de partida e de chegada o uso da linguagem e a participação nas diversas práticas sociais da escrita”. Aponta ainda que as instituições e profissionais de educação infantil deverão organizar sua prática de forma a promover as seguintes capacidades nas crianças:

- Interessar-se pela leitura de histórias/música e instrumentos musicais; familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio de participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc. (Brasil/MEC, 1998, v. 03 p. 122 1 131).
- Compreendendo e concebendo a leitura/musicalização em suas múltiplas formas como um instrumento facilitador e essencial no desenvolvimento do processo cognitivo e na compreensão de mundo da criança, justificamos o presente projeto, que objetiva vivenciar diversas estratégias de leitura, com textos de diferentes gêneros que incluam definitivamente a criança no mundo fascinante da leitura (ANTUNES, 2008, p. 19).

Por isso, é importante favorecer a familiaridade das crianças com vários gêneros literários. E isso só é possível através do contato regular dos pequenos com textos. Sabemos que os professores são os principais agentes dessa prática.

Trabalhando a música e o movimento que estão presentes em todos os momentos da vida infantil, tornando-se a “porta de entrada” para incentivar nas crianças o desejo da: socialização, linguagem, reconhecer e nomear as partes do corpo, desenvolver a coordenação motora e a musicalidade.



Durante o ano, trabalharemos atividades com roda de histórias, expressão de sentimentos, partes do corpo, equilíbrio, lateralidade, motricidade, audição e expressão corporal, ampliando os diferentes ritmos e estilos musicais.

As crianças terão a oportunidade de brincar com a música, imitar, reproduzir canções e perceber a importância do trabalho em grupo.

### **OBJETIVO GERAL**

- Estimular nas crianças o gosto pela leitura, ampliando o repertório para o trabalho de leitura e escrita, e envolver toda organização escolar num projeto de leitura.
- Trabalhar diferentes gêneros textuais através de estratégias que favoreçam a formação de leitores na educação infantil.
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir canções musicais.
- Desenvolver o ritmo

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Ampliar o repertório de histórias que elas conhecem.
- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo.
- Tornar a leitura um ato prazeroso.
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar.
- Incentivar as crianças a participarem da ciranda de livros.
- Familiarizá-los com as histórias.
- Fazer com que construam o hábito de ouvir histórias e de sentir prazer nas situações que envolvam a leitura de histórias.
- Aproximá-los do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, jornais, cartazes, receitas e revistas) para que eles possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler.



- Proporcionar situações de leitura compartilhada e uso do cantinho da leitura.
- Despertar interesse em histórias curtas, com poucos personagens. A criança vive a história como se fosse real. Tudo tem vida. Fazer interação com os personagens e acontecimentos, com tentativas de explicar e mostrar como são.
- Contar histórias com maior riqueza de vocabulário com narrativas simples e de fácil compreensão. Pois a criança ainda se assusta com facilidade uma vez que não separa completamente realidade e fantasia. É preciso tomar cuidado com o tom de voz, personagens malvados, fatos mais assustadores.
- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o entorno e materiais sonoros diversos.
- Interpretação de música e canções diversas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO

**ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura; Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.); Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc; Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos; Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



- ✓ Serão desenvolvidos variados gêneros literários: Contos, Notícias, Cartas, Fábulas.

Sala de Aula:	<p>✓ A professora trabalhará na “Hora da Rodinha / Hora do Conto” histórias infantis e outros gêneros literários.</p> <p>✓ Confeccionar livros produzidos pelas próprias crianças para exposição no “Sarau Literário”.</p>
Fora de Sala (clube do livro):	<p>✓ Bimestralmente haverá uma “Ciranda da Leitura” onde a Coordenação, Direção e outros profissionais da escola, em uma roda, irão conversar com as crianças sobre os livros lidos, o que acharam da atividade até o momento, de qual livro as crianças mais gostaram e como poderiam melhorar o projeto.</p> <p>✓ Semanalmente as crianças levarão, uma por vez, a sacola literária, contendo um livro escolhido para se ler em família e fazer o registro no DIÁRIO DE BORDO da turma.</p> <p>✓ Às segundas-feiras retornarão, e se a criança se sentir à vontade, compartilhará a atividade com os colegas na hora da rodinha.</p>
Tarefa com a Família:	<p>✓ A professora baseada em conhecimentos obtidos entre suas interações com as crianças, encaminha 01 (um) livro de interesse da turma ou solicita que a criança escolha o livro que deseja conhecer. Esse livro será colocado na “<b>Sacola Literária</b>” acompanhado do DIÁRIO DE BORDO da turma. Uma criança levará para casa na 6ª feira o livro para ler a história e desenvolver o registro.</p>

### Apreciação musical:

- Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
- Instrumentar as músicas e as atividades realizadas no período,
- Os instrumentos musicais que: Mais gostam e que menos gostam e sua utilidade, como e porque construir um instrumento musical, o aproveitamento de sucata para isso e sua importância ecológica nesse fazer, perceber e descobrir a





importância dos instrumentos musicais para a música, desenvolver o respeito pela natureza através da música, propiciar ambiente e material para criação de alguns instrumentos musicais de fácil execução.

- Resgatar histórias, cantigas, canções e brincadeiras que foram ensinadas por nossas mães, avós, babás e que estão esquecidas,
- Brincadeiras de roda,
- Conversar sobre o folclore e a cultura popular brasileira,
- Incentivar e desenvolver as brincadeiras de roda usando cantigas folclóricas,
- Pesquisar sobre a origem dos instrumentos.
- Introduzir um instrumento musical, como o tambor, por exemplo.
- Socializar através da música.
- Contato inicial com instrumentos de percussão, utilizando-os também como objetos sonoros para emitir respostas musicais, a partir de estímulos dados pelo professor.
- Exploração de alguns instrumentos de pequena percussão confeccionados com sucata (como, guizos, chocalhos, tambores, livremente)
- Escutar músicas.

#### **Desenvolver a coordenação motora:**

- Exploração de movimentos do corpo através de sons e ritmos.
- Percepção das partes do corpo separadamente.
- Vivenciar os movimentos corporais através da música.
- Exploração do movimento corporal.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Poder se expressar espontaneamente combinando movimento e música.
- Improvisar movimentos/ maior desenvoltura na ação para: desinibir e socializar.
- Expressar espontaneamente combinando movimento e música.
- Produzir sons com as partes do corpo separadamente, organizando-as numa percussão corporal.
- Descobrir, experimentar, reconhecer e inventar sons com o corpo.



### **Desenvolver a memória musical:**

- Linguagem oral e vocabulário.
- Cantar canções curtas e de fácil memorização com temas sobre o corpo, como: bater palmas, bater pés, gestos com os dedos, tornozelos, etc.
- Desenvolver a percepção auditiva.
- Capacidade de se concentrar.
- Capacidade de imitar.
- Escutar várias gravações das músicas cantadas.
- Desenvolver a expressão verbal (versos na roda),
- Escutar a si e ao outro
- Respeitar a sequência da brincadeira
- Desenvolver o pensamento lógico, a atenção e a concentração

### **Exploração da música e da cultura popular:**

- Divulgar nossa cultura, conhecer canções e brincadeiras populares,
- Folclore e cantigas de ninar

### **Diferenciação de sons:**

- Sons: agudos e graves.
- Perceber os sons grossos e finos.

### **DESENVOLVIMENTO PARA HORA DO CONTO:**

- **CAIXA DE LEITURA:** cada turma receberá a caixa de leitura para sala de aula com vários gêneros literários.
- **CAIXA DE LINGUAGENS:** a caixa contendo material sobre o gênero trabalhado no bimestre ficará na sala dos professores para uso de todos e posterior devolução.
- Bibliografia de autores.
- Rimas.
- Escolher a música do com o texto lido.



- Baú de objetos e brinquedos úteis para o faz de conta.
- Utilização de modelagens, recortes, pinturas, desenhos, colagens e diferentes formas de fazer artístico para recontar músicas/histórias.
- Elaboração de pequenos cenários e figurinos (com papéis/jornais) para que a criança faça extrapolação do texto.
- Utilização de sucatas para construção de personagens e cenários para contar histórias.
- Ilustração de uma parte do texto.
- Confeção de livros.
- Construção de máscaras e de quebra-cabeça que representam os personagens.
- Confeção de fantoches com sucatas.
- Confeção de maquetes com materiais diversos.
- Escrita do início, meio e final da história, tendo o professor como escriba.
- Trabalho com poesias, parlendas, trava-línguas, folhetos, jornais, revistas.
- Lendas, contos de fadas, fábulas, piadinhas.
- Convidar a vir à escola Contadores de histórias ou uma Vovó de criança.

#### CRONOGRAMA:

DATA	PROGRAMAÇÃO
Durante todo ano letivo	✓ Abertura do Projeto Ciranda da Leitura & Musicalização
	✓ Ciranda da Leitura bimestralmente no pátio;
	✓ Semanalmente uma criança da turma levará a “ <b>Sacola Literária</b> ” para casa.
	✓ Hora do Conto promovida pela professora na sala de leitura com diversos gêneros literários.

DATA	PROGRAMAÇÃO
21/09/2024	Sarau Cultural com exposições de materiais produzidos pelas crianças, estandes e apresentações.



## **AVALIAÇÃO**

- A avaliação será processual.
- Os executores do projeto irão avaliar o projeto e o trabalho que realizou, através de observações no gosto pela música/leitura nas crianças, se as mesmas se interessaram pelas atividades realizadas no projeto, e se participaram ativamente.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- \*ABRAMOVICH, Fany. Literatura infantil no Brasil: gostosuras e bobices. São Paulo: Editora Scipione, 1991.
- \*AZEVEDO, Ricardo. Aspectos da literatura no Brasil. Revista Projeto, v.4,n.6,2002.
- \*BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- \*COELHO, Betty. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1990.
- \*ARROYO, MARGARETE. 2002. Música, escola e construção de políticas locais de educação musical: um estudo na cidade de Uberlândia, MG. In: Encontro Anual da ABEM. Natal. Anais... Natal (RN): ABEM, 2002. p. 466-473. Disponível em: [http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/artigos\\_leg.htm#políticas](http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/artigos_leg.htm#políticas)
- \*AMATO, RITA DE CÁSSIA FUCCI. 2006. Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira. Opus, 2006, n. 12, p. 144-166. Disponível em: [http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/artigos\\_leg.htm#políticas](http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/artigos_leg.htm#políticas)
- \*FUNDAÇÃO CARLOS GOMES. 2009. Projeto Música na Escola. Disponível em [http://www.fcg.pa.gov.br/musica\\_escola.php](http://www.fcg.pa.gov.br/musica_escola.php)
- \*GOMES, SANDRO. 2008. Projeto Música na Escola. Disponível em: <http://www.flogao.com.br/coralnaescola/foto/217/122086407>



\*GREEN LUCY. 1997. Pesquisa em Sociologia da Educação Musical. Oscar Dourado (Tradução). Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Número 4, setembro, páginas 25-36. Disponível em:  
[http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista2/revista\\_2.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista2/revista_2.pdf)

## 12.5 - PROJETO MOMENTO CÍVICO 2024

### JUSTIFICATIVA

A fim de garantir o que determina a Lei, vimos a necessidade de implementar as atividades relativas à Hora Cívica, comumente praticada em escolas onde funcionam a Educação Infantil e o ensino fundamental. Enfatizando e, fixando e resgatando a cidadania voltada para o civismo e o amor à Pátria, e os eventos comemorativos de cada mês.

### OBJETIVOS

Despertar cada vez mais, no educando, o desejo e a necessidade de estudar e se preparar para o futuro e acima de tudo o orgulho de ser brasileiro, tema de grande relevância e importância, numa comunidade desmotivada e discriminada, resgatando a autoestima e a integração interpessoal.

### CRONOGRAMA

Todas as sextas-feiras serão realizado o hasteamento e arreamento da Bandeira Nacional . Oportunamente, poderão acontecer apresentações relativas às datas comemorativas e/ou relacionadas ao civismo, cultura e costumes de nossa Pátria.

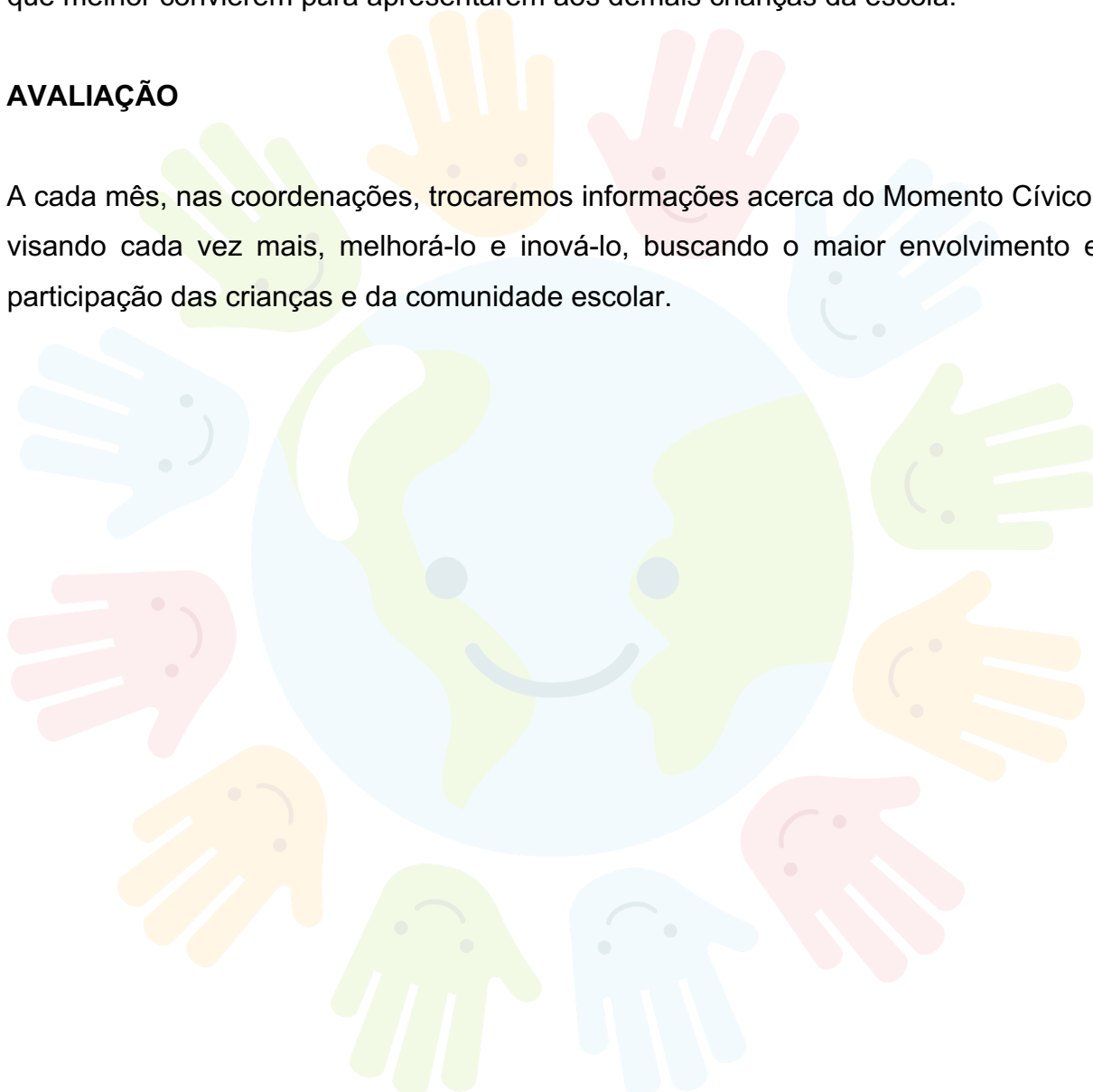


## **METODOLOGIA**

Nas coordenações coletivas serão definidos os professores responsáveis pelo Momento Cívico do mês. Por turno, os mesmos deverão providenciar as atividades que melhor convierem para apresentarem aos demais crianças da escola.

## **AVALIAÇÃO**

A cada mês, nas coordenações, trocaremos informações acerca do Momento Cívico, visando cada vez mais, melhorá-lo e inová-lo, buscando o maior envolvimento e participação das crianças e da comunidade escolar.





## 12.6 - PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA

**PÚBLICO ALVO:** Professores, EAA, SOE, Coordenação, Gestão Escolar

**LOCAL:** CEI 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Equipe Gestora, OE, professores e Coordenadora.

**PERÍODO:** Anual / 2024

### **APRESENTAÇÃO**

O projeto visa levar aos profissionais do Centro de Educação Infantil uma base forte em conhecimentos voltados à formação integral tanto do educando como do docente. Nossos profissionais necessitam estar preparados para os novos desafios, aceitando o papel central de sermos responsáveis pela mudança de atitude e pensamento daqueles que nos são confiados.

### **JUSTIFICATIVA**

Inúmeros estudiosos desta área apontam como alternativa para a melhoria da prática docente, reforçando o cuidado e a qualidade do material a ser oferecido, a formação continuada de professores. Segundo Schnetzler (1996, 2003), para justificar a formação continuada três razões têm sido normalmente apontadas:

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade



docente, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas. (SCHNETZLER e ROSA, 2003, p.27)

Esta formação continuada, conforme Caldeira (1993) citado por Cunha e Krasilchik, não se esgota somente em um curso de atualização, mas deve ser encarada como um processo, construído no cotidiano escolar de forma constante e contínua (CUNHA, KRASILCHIK, 2000, p.3).

Dentro dessa formação precisamos mostrar aos nossos profissionais a necessidade de valorização do professor, exaltar suas qualidades e como devemos abraçar as necessidades específicas de cada criança, não nascemos iguais, não pensamos iguais, não entendemos o mundo de forma igual, portanto nossos olhares pedagógicos não devem se deter em uma receita técnica de como alcançar os mesmos objetivos em pessoas diferentes. A diversidade cognitiva, social e pessoal deve ser respeitada e usada como aliada em sala de aula.

Por isso, apoiando no pensamento de Schön, Rosa e Schnetzler (2003) defendemos que para romper com a racionalidade técnica, uma possibilidade é a ideia de parceria colaborativa. Nesta parceria colaborativa, a partir da interação entre pares que assumem papéis específicos no processo, a reflexão e a intervenção na realidade se viabilizam.

## **OBJETIVOS**

- Valorização do profissional e troca de experiências entre pares;
- adoção de novas tecnologias em sala de aula visando a formação integral do educando;
- aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas voltadas às necessidades de aprendizagens de cada criança;
- aprender metodologias de ensino inovadoras aprimorando os processos de avaliação de ensino e aprendizagem;
- acompanhamento de políticas públicas educacionais;





## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Utilizando do espaço privilegiado de coordenação pedagógica coletiva serão feitos bimestralmente, também incluindo as datas já previstas no calendário da SEEDF para os dias de Formação para a Educação Infantil (05/04, 28/06 e 04/10), momentos de reflexão, construção de conhecimento, troca de experiências e ajuda mútua. Cada encontro mensal será de responsabilidade de um segmento da equipe, que ficará incumbido de organizar o encontro, escolher a temática, produzir e distribuir os convites, organizar o local e realizar a reflexão final.

## **CRONOGRAMA DO 1º SEMESTRE**

DATA	RESPONSÁVEL	TEMÁTICA
05/03/2024	Equipe de Apoio (orientação e pedagoga)	A importância da rotina na Educação Infantil
26/04/2024	Gestão Pedagógica	Formação em primeiros socorros e Lei Lucas
08/05/2024	Equipe de Apoio (Sala de Recursos, orientação e pedagoga)	Desenvolvimento Humano, Inclusão e os Transtornos Funcionais Específicos
21/05/2024	Equipe de Apoio (Sala de Recursos, orientação e pedagoga)	Autismo: Desafios E Possibilidades Da Inclusão Escolar.
19/06/2024	Coordenação Pedagógica	Construção RDIC: reestruturação e construção clara e objetiva

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**



ROSA, MARIA & SCHNETZLER, ROSELI. (2003). A investigação-ação na formação continuada de professores de ciências. *Ciência & Educação* (Bauru). janeiro de 2003  
CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA SEEDF - 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014.

## 12.7 - PROJETO: CEI 05 NO COMBATE AO *Aedes Aegypti* e SEMANA DA ÁGUA

### 1) DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1.1) **Título:** CEI 05 no combate ao *Aedes Aegypti*/SEMANA DA ÁGUA

### 1.2) Apoio Técnico:

- Equipe Gestora
- Professores e demais funcionários da escola
- crianças
- Pais
- Secretaria de Saúde

1.3) **Período de Execução:** SEMANA DA ÁGUA (DATA MÓVEL) BASEADA NO DIA 22 DE MARÇO

1.4) **Área de Abrangência:** Escola e comunidade

### 1.5) Responsáveis pela Execução:

- Professores e demais funcionários da escola
- crianças
- Pais
- Equipe Gestora



## 2) JUSTIFICATIVA

Diante dos vários casos de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e cientes da gravidade das doenças causadas por ele como: Dengue, Zika, Febre amarela e Chikungunya, acreditamos que se torna necessário mudanças urgentes de hábitos e a melhor maneira de conseguirmos alcançar esse objetivo, é através da educação. A qual pretendemos promover por meio desse projeto: conscientizar as crianças, pais e a comunidade para modificarem suas atitudes e comportamento. Conscientizando-os sobre a gravidade das doenças, desde a sua forma de contaminação aos danos que elas podem causar, acreditamos que estarão preparados para pôr em prática os conhecimentos adquiridos e ajudar nessa campanha de mobilização contra o *Aedes aegypti*. Optamos também por fazer o convencimento da comunidade escolar para o uso correto da água e sua conservação. Atividades como músicas e dança, jogos, oficinas de pintura e brincadeiras de perguntas e respostas são exercícios que podem ser usados para enviar mensagens-chave sobre atitudes e práticas diárias que contribuem para poupar o uso da água. O importante é engajar as crianças com atitudes dentro e fora da escola!

## 3) OBJETIVOS:

### 3.1) Objetivo Geral:

Tendo em vista o risco epidêmico causado pelo mosquito *Aedes Aegypti* em nossa cidade, buscamos conscientizar os crianças a fim de que possam mobilizar a comunidade no combate do mesmo.

Levar as crianças a compreender que a água é um recurso escasso no planeta e que o uso irresponsável desse recurso pode prejudicar a sobrevivência dos seres vivos

### 3.2) Objetivos Específicos:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala e desenvolver a cidadania
- Reconhecer o mosquito causador da dengue



- Adquirir hábitos e atitudes que colaborem para acabar com o mosquito ***Aedes aegypti***.
- Reconhecer a importância do combate ao mosquito como forma de prevenir doenças e manter a saúde.
- Reconhecer a água como recurso finito e importante para a nossa sobrevivência.
- Desenvolver os bons hábitos de higiene em consonância com o uso consciente da água
- Observar no ambiente escolar atitudes de consciência e conservação da água.

#### **4) METODOLOGIA:**

- Demonstração de como evitar o mosquito
- Troca de experiências.
- Teatro feito pelos funcionários
- Histórias no pátio
- Jogos em sala
- Atividades livres
- Filmes e brincadeiras

#### **5) RECURSOS:**

- Humanos: gestores, professores e crianças.
- Data show, vídeo infantil.
- Pneus, vasos, plantas, recipientes diversos.

#### **6) AVALIAÇÃO:**

Será considerado satisfatório o projeto, se for cumprido o cronograma previsto e mantida a participação ativa dos crianças, professores e da equipe gestora na busca pela conscientização e mobilização no combate ao mosquito ***Aedes aegypti***, em prol da saúde da comunidade e atitudes do uso consciente da água

#### **7) REFERÊNCIAS:**

<http://portalsaude.saude.gov.br/>  
revista Nova Escola





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692





## 12.8 - PROJETO VIVÊNCIA E VALORES, CONSTRUIR UM MUNDO PARA PAZ.

**PÚBLICO ALVO:** crianças de Educação Infantil

**LOCAL:** C.E.I 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Equipe Pedagógica, professores, SOE e Direção.

**PERÍODO:** Anual

**APRESENTAÇÃO**

Tendo em mente o desafio que nos apresenta em relação a desenvolver um tipo de educação que valorize as regras humanas, em sua essência, e a construção de valores como norteadores de um mundo melhor e mais justo para todos, o C.E.I. 05 de Taguatinga desenvolveu o projeto “Vivência a Valores, construir um mundo para paz”.

**JUSTIFICATIVA**

Ao analisarmos o cenário atual, percebemos o caos moral em que se encontra a humanidade, a falta de valores e princípios. Diante deste quadro cresce também a preocupação de pais e educadores com relação ao futuro de nossas crianças.

Para Yves de La Taille, professor do Instituto de Psicologia da USP, a situação do mundo hoje é paradoxal. “De um lado, verificamos um avanço da democracia e do respeito aos direitos humanos. Mas, de outro, tem-se a impressão de que as relações interpessoais estão mais violentas, instrumentais, pautadas num individualismo primário, num hedonismo também primário, numa busca desesperada de emoções fortes, mesmo que provenham da desgraça alheia, afirma.”

Educar: Palavra de apenas seis letras que traz consigo um amplo leque de responsabilidades que deixa qualquer pai ou educador que se proponha a árdua tarefa



de ensinar uma criança a trilhar os caminhos do mundo inseguro. A violência, a falta de respeito e o individualismo – algumas das marcas registradas dos dias atuais – levantam questões sobre como andam e como transmitem dois conceitos fundamentais da boa educação e do convívio social: a moral e a ética.

A moralidade é tida como um conjunto de crenças, princípios, regras que norteiam o comportamento humano, a moral é o campo em que dominam os valores relacionados ao bem e ao mal, como aquilo que deve ser buscado ou que deve se afastar. O conteúdo dessas noções ganha concretude no interior de cada contexto social específico e varia enormemente de sociedade para sociedade, de cultura para cultura, em cada situação concreta, intervêm interesses estabelecem-se poderes, emergem conflitos. O que é importante assinalar é que a moralidade é componente de todas as culturas e a dimensão moral está presente no comportamento de cada pessoa em relação com as outras, das culturas e dos povos entre si (PCN, 1999, p. 43).

Sabe-se que a melhor, para não dizer a única forma de ter sucesso na educação moral, na forma ética e na pacificação das relações é, no seio da escola, trabalhar a qualidade do convívio social entre seus membros (professores, crianças, funcionários e comunidade). Logo, em vez de limitar-se a impor inúmeras regras, é melhor a escola deixar claro, para todos, os princípios que inspiram a convivência social. A elaboração de regras – que pode ser feita pela comunidade como um todo – será derivada da apreciação desses princípios. Eis o que se pode chamar de discussão do “contrato social”.

Uma pessoa somente agirá moralmente se vir, nesse tipo de ação, a tradução de uma vida que vale a pena ser vivida. Como a moral impõe restrições à liberdade, uma pessoa somente vai aceitar tais restrições se fizerem sentido num projeto de vida coletivo e elevado.

Diante do que foi acima citado, surge uma questão importante quanto ao papel dos professores diante de um projeto educativo voltado para construção de valores como estabelecer regras morais éticas com suas crianças sem tornar-se um opositor, autoritário.

Segundo La Taille, exercer autoridade é colocar regras justas e explicadas. Um bom exemplo de relação com autoridade é a relação que temos com um médico: seguimos



suas prescrições porque o consideramos como representante de um conhecimento legítimo, inteligível (por mais difícil que seja) e que pode nos fazer algum bem. A relação de autoridade, seja na família, seja na sala de aula, deve seguir essa mesma lógica: os pais ou os professores devem ser reconhecidos como pessoas que detêm conhecimentos legítimos e necessários ao pleno desenvolvimento das novas gerações. Assim sendo, é claro que a moral (o respeito pelo outro) e projetos éticos de crescimento pessoal e social correspondem a valores preciosos para a vida. A criança começará a pensar neles referenciada em figuras de autoridade e, quando conquistar a autonomia, vai se libertar da referência à autoridade certamente com gratidão.

### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar às crianças um conjunto de situações educativo-lúdicas regulares em sua forma e frequência, que envolva ações estruturantes para o bem-estar das crianças na escola e para a progressiva construção de significados na interação social, como a autonomia e a superação.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Rever os valores indispensáveis para a vida em sociedade;
- Desenvolver atitudes de boa convivência social e o respeito às diferenças;
- Proporcionar, através de filmes, músicas, teatrinhos, jogos, histórias entre outras atividades, oportunidades para as crianças perceberem as regras de boa convivência;
- Oportunizar às crianças o uso diário dos valores aprendidos como amizade, amor, bondade, amor, tolerância, respeito. Bem como regras de convivência valendo-se de expressões tais como: “Por Favor, Obrigado, Com Licença, Bom Dia, Boa Tarde etc.





## ÁREAS DE CONHECIMENTO

- Interações da Natureza e Sociedade.
- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gestos e movimentos.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Contar histórias específicas sobre valores que serão trabalhados e outras histórias relacionadas;
- Apresentar teatros e dramatizações;
- Trabalhar músicas variadas com ou sem gestos relacionados;
- Realizar atividades variadas, tais como: quebra-cabeça, pinturas, desenhos, recorte, colagem, montagem, etc;
- Promover momentos de diálogos e reflexões;
- Tirar fotografias das apresentações, bem como dos momentos reais de aprendizagem prática. Montar mural dessas atividades para exposição;
- Assistir filmes;
- Confeccionar cartazes;
- Construir um painel com valores aprendidos, criando assim, uma memória grupal;
- Apresentar pequenos textos escritos, disponibilizando o contato de crianças com a escrita de texto;
- Destacar palavras chaves relacionadas aos valores destacados no projeto e nos textos apresentados em sala;
- Realizar apresentações por meio de teatros com fantoches, dramatizações (professores e servidores) ou filmes;
- Propiciar situações para que as crianças possam fazer relatos, percebendo a importância desses valores e tenham atitudes concretas de aprendizado;
- Criar paródia de músicas conhecidas pelas crianças com o tema envolvendo os valores trabalhados em cada período.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS



- Envolver a escola como um todo.
- A cada bimestre o projeto se subdividirá em temas geradores que darão norte para o trabalho com os valores, conforme será apresentado no cronograma do planejamento anual.
- Falar de cada tema, dentro de seus respectivos meses, no início da aula, de preferência para todas as turmas juntas.
- Relacionar os projetos da escola a proposta apresentada, por exemplo:
  - ✓ Projeto Cineminha: escolher filmes que tenham relação ao valor em destaque;
  - ✓ Projeto de Recreação Dirigida: aplicar e recordar com as crianças a relação estabelecida entre os jogos e as brincadeiras realizadas e os valores que serão trabalhados a cada período.
  - ✓ Projeto Literário/Música: escolher livros e músicas que se relacionam aos valores apresentados em cada bimestre.
  - ✓ Projeto de Alimentação Saudável: discutir com as crianças o valor envolvido no cuidado com o corpo e com a saúde, o respeito pelo meio ambiente e pelos outros, com destinação correta do lixo.
- As datas comemorativas de cada bimestre serão trabalhadas dentro da proposta do projeto.

## CRONOGRAMA

PERÍODO	TEMA GERADOR DO BIMESTRE
1º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> amor, respeito, amizade, autoconhecimento e solidariedade.
2º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> União, Cooperação, Paz.
3º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> Companheirismo, cidadania.
4º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> fraternidade, bondade, amor, perdão.

## AValiação



A avaliação será processual, ao percebemos que a criança tem atitudes de respeito, solidariedade, cooperação, amor, amizade, atenção, cuidado dentre outros, com os pais, colegas, professores, servidores, e demais pessoas da comunidade. Quando elas adquirirem um olhar crítico e criterioso a respeito de comportamentos alheios aos que elas vivenciam na escola. Também quando os pais fazem comentários a respeito de seus respectivos filhos e comentários sobre o projeto.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclos; Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LA TAILLE, Yves de. Limites: três dimensões educacionais. Editora: Ática.

RODRIGUES, Ruth Meyre Mota - CADERNO ORIENTADOR CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ, 2020.



## 12.9 - PROJETO VIDEOTECA NA ESCOLA

**PÚBLICO ALVO:** crianças de Ed. Infantil

**LOCAL:** CEI 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Equipe Gestora, SOE, professores e Coordenadora.

**PERÍODO:** Anual

### **JUSTIFICATIVA**

Diante da necessidade de aquisição de um espaço seguro e adequado para aula que utilizem recursos audiovisuais, surgiu a necessidade de se criar um espaço de videoteca dentro do ambiente escolar.

Dessa forma, o projeto vai trabalhar com um acervo de filmes infantis e educativos, com o propósito de lançar a reflexão sobre vários temas e proporcionar a aprendizagem lúdica e divertida.

### **OBJETIVO GERAL:**

- Ter na videoteca na escola, um acervo que venha atender aos assuntos das diversas disciplinas e temas transversais para serem trabalhados pelos professores com as crianças, e viabilizar exibições filmes de acordo com as diretrizes curriculares nacionais da educação infantil e orientações curriculares da SEEDF.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Servir de apoio pedagógico para as atividades dos docentes;



- Utilizar recursos audiovisuais para auxílio no processo de aprendizagem das crianças.
- Proporcionar às crianças um espaço a mais de aprendizagem.

### **DESENVOLVIMENTO / CRONOGRAMA:**

Uma vez por semana, cada turma visitará a videoteca com a finalidade de enriquecimento e fixação do conteúdo ou tema já trabalhado em sala de aula. As crianças serão acompanhadas e supervisionadas pelo professor regente. São realizados também uma vez por semestre um cine pipoca com as turmas.

### **ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO :**

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Socialização e aceitação às diferenças.



## 12.10 - PROJETO VILA DO BRINCAR (área urbana e área rural)

**PÚBLICO ALVO:** Crianças e professores

**LOCAL:** CEI 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Equipe Gestora, OE, professores e Coordenadora.

**PERÍODO:** Anual / 2024

### 1. **APRESENTAÇÃO**

O projeto visa levar a compreensão dos espaços chamados de Territórios de Aprendizagem, que são lugares de investigação que possibilitam o conhecer por meio da exploração dos mais diferentes espaços. Nos Territórios de Aprendizagem a valorização do processo de pesquisa em detrimento da obtenção de resultados, bem como, da trajetória que a criança desenha enquanto aprende, contribuem para a construção de seu desenvolvimento.

### 2. **JUSTIFICATIVA**

A criança nasce com uma capacidade enorme que lhe permite explorar, discernir e interpretar a realidade através de todos os seus sentidos. Na Educação Infantil, um ambiente sempre igual, não é rico à percepção das crianças. Portanto, nossa escola deve ser capaz de contribuir para fomentar experiências sensoriais, a fim de refiná-las e não somente desenvolvê-las. Convivendo em um Território de Aprendizagem, a criança tem a oportunidade de explorar diferentes possibilidades de um único elemento ao entrar em contato direto com ele. Quando a criança usa sua mente e suas mãos para agir sobre um material, começa a adquirir habilidades, construir



experiências e criar regras. O conhecer o espaço, explorá-lo, e o desafiar seus limites usando assim ao máximo sua imaginação, cria suporte e um leque de possibilidades que poderão ser usadas para a construção do conhecimento formal propriamente dito. Os espaços dedicados à aprendizagem livre e exploratória são alimento para a vida da criança, onde o simples se torna extraordinário. Oferecer à criança mais do que ela já conhece e lhe provocar a ir além do superficial é dever na educação infantil. Vídeos, smartphones e computadores já fazem parte do dia a dia da infância e não há como negar o acesso a tais tecnologias. Porém, necessitamos nos abrir como um laboratório de pesquisas para colocar as crianças em contato com a natureza e com materiais desestruturados, espaços que dêem a chance dos pequenos criarem, inventarem e se tornarem cidadãos com ferramentas para se destacarem em um mundo cada vez mais competitivo.

### 3. **OBJETIVOS**

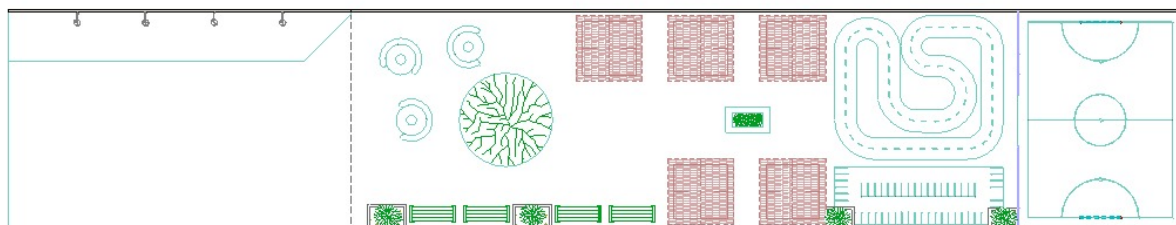
- Valorização dos espaços existentes na escola;
- Adoção de novos meios de observação e exploração dos espaços;
- Levar a criança a desenvolver habilidades que a auxiliem na resolução de conflitos, ampliando também seu conhecimento matemático, linguístico e curiosidade científica;
- Oportunizar momentos de criação de brincadeiras livres e construção de regras em conjunto com o todo;
- Conhecer as diferenças entre o espaço urbano e o espaço rural.

### 4. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Utilizando as áreas do próprio ambiente escolar para criar territórios de aprendizagem/brincar com a temática de **ÁREA URBANA E ÁREA RURAL**, onde se



buscará imitar os dois ambientes de forma que a criança se sinta inserida nesses territórios, experimentando, explorando e modificando caso achem necessário. A observação dessas interações é que ajudará o professor a entender o processo de aprendizagem, a evolução de cada criança, o desenvolvimento motor e cognitivo, bem como sua percepção de mundo e vivência. Brincadeiras livres serão o ponto central, mas o corpo docente poderá criar situações-problema onde nossas crianças poderão em conjunto apresentar em momentos na rodinhas de conversa suas conclusões.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARCE, Alessandra, Interações e brincadeiras na Educação Infantil

Horn & Barbosa, Maria da Graça Souza e Maria Carmem Silveira; Abrindo as portas da Educação Infantil.





## 12.11 - PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO MÓDULO: INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA (TRE)

**CRE: TAGUATINGA**

**UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA**

**ENDEREÇO: QNJ 23/25 ÁREA ESPECIAL 09**

**TELEFONES: 61-39016745**

**EMAIL: [CEI05.TAGUATINGA@EDU.SE.DF.GOV.BR](mailto:CEI05.TAGUATINGA@EDU.SE.DF.GOV.BR)**

**Responsáveis: professores regentes, gestão escolar e coordenação pedagógica**

### OBJETIVO GERAL

Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da Lenda “Sereia lara”.
- Refletir acerca do preconceito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”.
- Apreender sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da Lenda “Vitória-Régia”.
- Comparar a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja atuações sustentáveis, invocando a Lenda “O Curupira”.
- Trabalhar a Inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, utilizando a Lenda “Saci-Pererê”.

### PÚBLICO ALVO

Estudantes da Educação Infantil (pré-escola)

### Atividades realizadas em cada unidade escolar:

EVENTO REALIZADO	DATA PREVISTA
Apresentação dos personagens e suas propostas em forma de teatro com	20, 2 Junho, julho e agosto



fantoches	
-----------	--

### TURMAS PARTICIPANTES

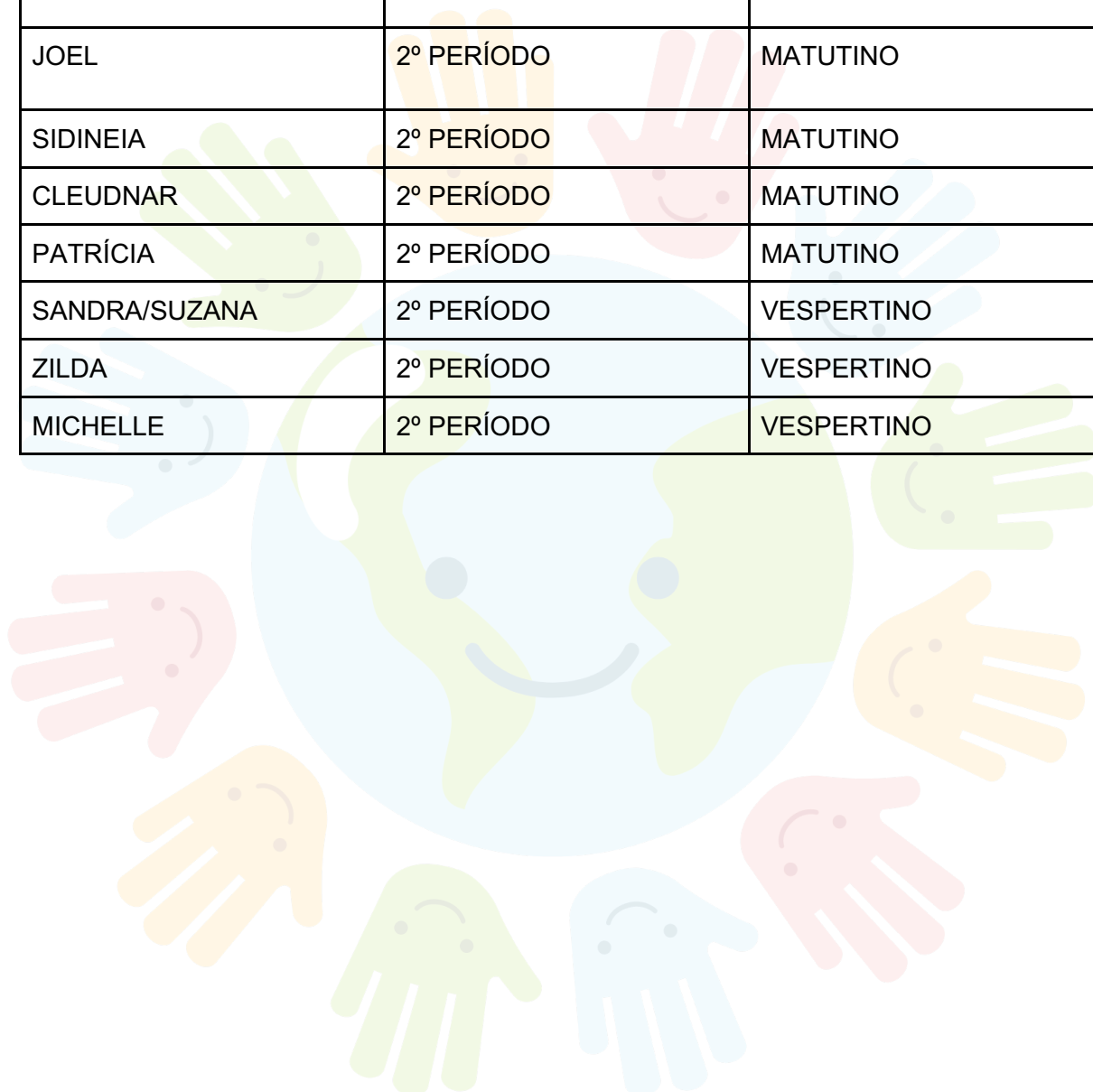
TURMA	QUANT. DE ESTUDANTES	TURNO
1º período A	15	MATUTINO
1º período B	14	MATUTINO
1º período C	17	VESPERTINO
1º período D	16	VESPERTINO
1º período E	15	VESPERTINO
2º período A	13	MATUTINO
2º período B	12	MATUTINO
2º período C	18	MATUTINO
2º período D	20	MATUTINO
2º período E	11	VESPERTINO
2º período F	20	VESPERTINO
2º período G	22	VESPERTINO

### PROFESSORES ENVOLVIDOS

NOME	ATUAÇÃO	TURNO
ERICA MARCIA	VICE-DIREÇÃO	MATUTINO E VESPERTINO
ALCIONE	COORDENADORA	MATUTINO E VESPERTINO
CINTHIA LUCENA	DIRETORA	MATUTINO E VESPERTINO
ANDREZA	1º PERÍODO	MATUTINO
CRISTIANE	1º PERÍODO	MATUTINO



RAFAELA	1º PERÍODO	VESPERTINO
GISLAINE	1º PERÍODO	VESPERTINO
BRENDA	1º PERÍODO	VESPERTINO
JOEL	2º PERÍODO	MATUTINO
SIDINEIA	2º PERÍODO	MATUTINO
CLEUDNAR	2º PERÍODO	MATUTINO
PATRÍCIA	2º PERÍODO	MATUTINO
SANDRA/SUZANA	2º PERÍODO	VESPERTINO
ZILDA	2º PERÍODO	VESPERTINO
MICHELLE	2º PERÍODO	VESPERTINO





## 12.12 - PROJETO EDUCANDO COM A HORTA: CORES AROMAS E SABORES

**PÚBLICO ALVO:** Crianças e professores

**LOCAL:** CEI 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Leila Aparecida de Amorim .

**PERÍODO:** Anual / 2024

### Justificativa

Aproveitar racionalmente a pequena disponibilidade de espaço de terra na produção de hortaliças destinadas à alimentação escolar das crianças da instituição, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo docente, dos pais e colaboradores e das entidades técnicas conveniadas.

O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças e ervas medicinais na alimentação, em especial, pelas crianças. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplantes de mudas, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores. Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Será de grande importância a participação coletiva na instituição para construir momentos prazerosos e de grande interação e autonomia das crianças. O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muito mais que o simples ato de comer, principalmente as crianças que apresentam dificuldade de consumirem vegetais na alimentação. Deste modo, unimos estas questões desenvolvendo este projeto dentro de nossas possibilidades, revendo as nossas funções entre educar e cuidar.

### OBJETIVO GERAL

- Reforçar a alimentação oferecida com hortaliças e ervas medicinais in natura orgânicas provenientes da horta, incentivando assim o consumo pelas crianças, em especial, reforçando o aspecto didático na educação ambiental concernente à produção e consumo de hortaliças.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir com o projeto Educando com a horta: cores, aroma e sabores a importância de uma alimentação saudável.



- Contribuir com ações que sejam o bem estar físico e mental gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca do respeito, cooperação e autonomia.
- Ampliar e reforçar as informações que são passadas para as crianças no dia a dia, ajudando a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais.
- Inculir nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida.
- Viabilizar as crianças e profissionais para que tenham um acompanhamento técnico sobre a importância da alimentação saudável.
- Planejar e desenvolver práticas pedagógicas: receitas culinárias com cores, aromas e sabores.

#### UMA VISÃO DE COMO FAZER UMA HORTA

Escolha do local;  
Adubação orgânica;  
Compostagem;  
Espaçamento das plantas e dimensões dos canteiros;  
Manejo de Pragas e doenças;  
Colheita;  
Cronograma Início: abril término: dezembro;  
Atividades significativas;

#### PÚBLICO ALVO

Pretendemos repensar e estreitar as relações entre escola e Família, pois o ponto de partida é trabalhar a diversidade coletivamente. Entendemos que, CEI 05 e Família são instituições que se complementam nas funções de cuidar e educar, então faz-se necessário a participação e a parceria entre estas instituições, uma vez que a criança pertence, ao mesmo tempo, a esses dois mundos. Na Educação Infantil o trabalho coletivo é requisito básico, é condição para construir e consolidar o Projeto Educando com a horta: cores aromas e sabores o qual contará com a ação de toda comunidade escolar, direção, supervisora, professores (as), auxiliares de sala, auxiliar de ensino, merendeiras, serviços gerais, crianças e familiares. Resgatando a história de todos os envolvidos, reconhecendo e respeitando as diferenças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692



# PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 2024 ANEXOS



## 13.1 PLANO DE AÇÃO: APOIO PEDAGÓGICO

PROFESSORA READAPTADA: LEILA AMORIM

### PROJETO EDUCANDO COM A HORTA: CORES AROMAS E SABORES

#### Justificativa

Aproveitar racionalmente a pequena disponibilidade de espaço de terra na produção de hortaliças destinadas à alimentação escolar das crianças da instituição, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo docente, dos pais e colaboradores e das entidades técnicas conveniadas.

O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças e ervas medicinais na alimentação, em especial, pelas crianças. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplantes de mudas, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores. Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Será de grande importância a participação coletiva na instituição para construir momentos prazerosos e de grande interação e autonomia das crianças. O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muito mais que o simples ato de comer, principalmente as crianças que apresentam dificuldade de consumirem vegetais na alimentação. Deste modo, unimos estas questões desenvolvendo este projeto dentro de nossas possibilidades, revendo as nossas funções entre educar e cuidar.

#### OBJETIVO GERAL



- Reforçar a alimentação oferecida com hortaliças e ervas medicinais in natura orgânicas provenientes da horta, incentivando assim o consumo pelas crianças, em especial, reforçando o aspecto didático na educação ambiental concernente à produção e consumo de hortaliças.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir com o projeto Educando com a horta: cores, aroma e sabores a importância de uma alimentação saudável.
- Contribuir com ações que sejam o bem estar físico e mental gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca do respeito, cooperação e autonomia.
- Ampliar e reforçar as informações que são passadas para as crianças no dia a dia, ajudando a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais.
- Inculcar nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida.
- Viabilizar as crianças e profissionais para que tenham um acompanhamento técnico sobre a importância da alimentação saudável.
- Planejar e desenvolver práticas pedagógicas: receitas culinárias com cores, aromas e sabores.

### UMA VISÃO DE COMO FAZER UMA HORTA

Escolha do local;  
Adubação orgânica;  
Compostagem;  
Espaçamento das plantas e dimensões dos canteiros;  
Manejo de Pragas e doenças;  
Colheita;  
Cronograma Início: abril término: dezembro;  
Atividades significativas;





## PÚBLICO ALVO

Pretendemos repensar e estreitar as relações entre escola e Família, pois o ponto de partida é trabalhar a diversidade coletivamente. Entendemos que, CEI 05 e Família são instituições que se complementam nas funções de cuidar e educar, então faz-se necessário a participação e a parceria entre estas instituições, uma vez que a criança pertence, ao mesmo tempo, a esses dois mundos. Na Educação Infantil o trabalho coletivo é requisito básico, é condição para construir e consolidar o Projeto Educando com a horta: cores aromas e sabores o qual contará com a ação de toda comunidade escolar, direção, supervisora, professores (as), auxiliares de sala, auxiliar de ensino, merendeiras, serviços gerais, crianças e familiares. Resgatando a história de todos os envolvidos, reconhecendo e respeitando as diferenças.

**PROFESSORA READAPTADA: ELAINE CRISTINA**

## **PROJETO BRINQUEDOTECA, UM ESPAÇO PARA APRENDER E BRINCAR"**

**PÚBLICO ALVO:** crianças de Educação Infantil

**LOCAL:** C.E.I. 05 de Taguatinga

**RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:** Professores

**RESPONSÁVEL PELA BRINQUEDOTECA:** Professora Elaine Cristina

**PERÍODO:** Anual



## 1. Apresentação

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga atende educandos de 4 e 5 anos de idade. O trabalho educativo prestado pela escola na modalidade a que se propõe está pautado em ofertas educacionais formais na modalidade de Educação Infantil.

Com objetivo de propor um trabalho de atenção a todos que buscam o conhecimento e na qualidade de atendimento aos seus educandos, os profissionais do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, viram na Brinquedoteca uma alternativa eficaz de trazer à escola estudantes motivados a frequentar o ambiente escolar aprendendo através do brincar.

A presença da Brinquedoteca na escola e na vida das crianças tem um papel fundamental uma vez que vem proporcionar aprendizagem, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável.

Reconhecer o direito da criança e procurar garanti-lo de acordo com a Constituição vem sendo uma prática do C.E.I. 05 de Taguatinga. Um espaço tranquilo, seguro e com possibilidades de aprendizagem.

Como afirma Santos (1997), “A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.”

Neste sentido, a Brinquedoteca vem proporcionar um espaço para que o jogo e a brincadeira, sejam tratados como atividades voluntárias, livres, onde a criança representa seus desejos, sua realidade através do faz-de-conta, além de despertar a criatividade, o raciocínio, o significado de ganhar e perder e o convívio com outras crianças no mesmo grupo. Assim o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga. Através de sua brinquedoteca vem ampliar a possibilidade de concretização das intenções educativas,



uma vez que possibilita oportunidades de educar e cuidar através de brincadeiras livres e orientadas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

## 2. JUSTIFICATIVA

O projeto **Brinquedoteca: um espaço de aprender e brincar**, partiu da constatação de auxílio para atendimento das orientações curriculares para Educação Infantil e também de um número significativo de crianças que frequentam cinco horas dentro do espaço escolar que antes era na maioria das vezes dentro de sala de aula. Verificada as necessidades das crianças frequentarem outros espaços pedagógicos dentro da escola, verificou-se a necessidade criar um espaço lúdico para o criança se desenvolver no sentido físico-emocional-cognitivo. "As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, da vida da criança, desde o início da humanidade. Entretanto, essas atividades, por muitos séculos, foram vistas como sendo sem importância e tendo conotação pejorativa." (SANTOS, 2000).

## 3. OBJETIVO GERAL:

Promover oportunidade de aprender brincando adequando e de acordo com as orientações curriculares da Educação Infantil.

### 3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO:



- Proporcionar às crianças a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável.
- Oferecer um espaço lúdico para o desenvolvimento do criança;
- Acolher e escutar as crianças e interpretar suas formas de expressão e comunicação, no sentido de ajudá-las a crescer e conhecer o mundo.
- Intensificar uma forma de atividade social infantil onde a característica imaginativa e diversa do significado da vida à imaginação.
- Favorece uma ocasião educativa única para a criança.

#### 4. METODOLOGIA

O presente será desenvolvido por profissional e professores regentes. Para tanto, serão utilizadas diversas estratégias de trabalho, a promoção de atividades lúdicas através de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, brinquedos diversos, leitura de livros de histórias infantis, a produção dos seus próprios brinquedos, divulgação à comunidade da existência da Brinquedoteca.

Os (as) usuários (as) serão crianças na faixa etária entre quatro e cinco anos de idade, estudantes do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga. Em todas as atividades realizadas pelas crianças será observado o seu desenvolvimento além de leituras para promover um embasamento teórico a respeito deste trabalho, serão registradas em diários de atividades.



Ressalte-se que os professores acompanharão e serão responsáveis pelas crianças durante o período em que os mesmos estarão na brinquedoteca.

#### 5. RECURSOS HUMANOS

- Profissional readaptado da Carreira Assistência à Educação.
- Professores regentes.

#### 6. RECURSOS MATERIAIS

- Espaço físico adequado
- Livros para didáticos
- Brinquedos pedagógicos
- Jogos
- Fantasias
- Audiovisuais

#### 7. DESENVOLVIMENTO:



Dentro de uma visão pedagógica moderna, a equipe diretiva juntamente com a coordenação pedagógica organizou um horário onde todas as turmas da escola serão atendidas ao menos uma vez por semana.

Durante o período em que as crianças permanecerem no espaço lúdico da brinquedoteca, serão supervisionados professores e profissional readaptado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 13 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Santa Marli Pires dos Santos (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VASCONCELOS, Vera M. Ramos de. Infância Invisível. In; SARMENTO, Manoel Jacinto.

Saberes e Práticas da Inclusão. Brasília: Ed Junqueira, 2000.



## PLANO DE AÇÃO

# 13.2 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2024

COORDENADORA: ALCIONE EUGÊNIA

### INTRODUÇÃO:

A dinâmica do processo de aprendizagem dentro do ambiente escolar, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto aos que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido, o presente plano tem a função de orientar e avaliar todas as



atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem:

Coordenar a elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica

Promover e junto com a direção a integração dos professores de diferentes turnos e períodos de atendimento.

Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar

Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;

Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;

Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade.

Coordenar e realizar as Coordenações Coletivas com os docentes da escola, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores.

Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais.





Orientar e acompanhar o diagnóstico das crianças, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.

### **METODOLOGIA DE TRABALHO:**

O trabalho é dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem, procurando atingir os objetivos e para obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<b>1) Proposta Pedagógica</b> Participar da elaboração do plano de trabalho a ser desenvolvido na escola. Definir o conteúdo do trabalho escolar, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para ensino, os Parâmetros Curriculares Nacionais, os pressupostos teóricos do Currículo Em Movimento Educação Básica do DF, Diretrizes de Avaliação Educacional triênio 2014/2016, a realidade da escola e as características do cidadão que se quer formar.	Construir o PPP juntamente com a equipe gestora, corpo docente, orientadoras, comissão local UNIEB.	Professores Orientadoras Crianças Comunidade	Anual	Escutar da equipe escolar pontos negativos e positivos do que foi proposto pelo grupo durante a formação de PPP.



<b>2) Estudo dos pressupostos teóricos Currículo em Movimento da Educação Básica do DF/Educação Infantil</b> Adquirir conhecimento prévio do currículo, analisando importância dentro das ações educacionais.	Palestrantes convidados Orientadoras Terapeuta Material fornecido por coordenadoras intermediárias	Professores Orientadoras Gestores	Anual	Momento de debate ,troca experiências, aplicação atividades com as crianças.
<b>3) Diário Escolar</b> Acompanhar e orientar as ações referentes ao planejamento crianças e a avaliação. Este documento é uma ferramenta indispensável para organizar, analisar e reavaliar a prática docente	Secretária Vice-Diretora	Professoras	Anual	Desempenho das professoras preenchimento.

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<b>4) Projeto Literário e musical</b> Integrar a família em atividades que envolvam a oralidade criança com o uso de obras literárias e músicas.	Pais Professora	Crianças Pais Comunidade	Bimestral	*Realização do caderno literário. Feira cultural
<b>5) Projeto todos contra o Aedes Aegypti</b> Evitar a propagação da dengue, conscientizar as crianças mostrando dos cuidados que devemos ter.	Gestora Governo com panfletos UNIEB	Crianças professores Comunidade	Março e abril	Murais Desenhos Escuta sensível das crianças



<b>6) Projeto Alimentação Saudável e sustentabilidade</b> Promover o consumo de alimentos saudáveis, e a consciência de sua contribuição para se ter uma boa saúde. Cuidados e prevenção do desperdício da água.	Merendeiras Comunidade Professores Orientadoras Gestoras	Crianças Comunidade	Bimestral	Apresentação teatral Preparo de alimentos Piquenique
<b>7) Inclusão Social na Infância</b> Promover a inclusão social dos crianças portadores de deficiência	Orientadoras	Crianças	Abril a maio	Participação da criança no recreio e festividades.
<b>8) Diversidade Cultural: Cultura negra e indígena</b> Possibilitar o desenvolvimento de valores básicos para consciência da mistura das raças que deu origem ao povo brasileiro, respeitando e valorizando à diversidade sócio cultural e a convivência solidária em uma sociedade democrática.	Professores Orientadoras Gestoras	Crianças Pais	Abril e novembro em especial, mas trabalhamos a igualdade diariamente.	Apresentação teatral Desenhos Murais

<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<b>9) Atividades planejadas para o criança</b> Orientar na elaboração e execução das atividades didáticas adequadas às necessidades das crianças.	Professoras	Crianças	Anual	Satisfação das crianças Respostas das crianças Execução das atividades
<b>10) Família na escola</b> Criar um momento de integração família e escola. Com a recepção dos familiares de nossos crianças para serem homenageados.	Toda equipe escolar	Crianças Comunidade	Maio	Apresentações Murais



<b>11) Interações</b> Zelar pela qualidade das relações interpessoais, intrapessoais e intercâmbio de experiências na escola e na SEEDF.	Coordenadora Gestoras	Professoras Demais funcionários da escola e UNIE	Anual	Observar as interações e o respeito
<b>12) Atendimento Individualizado ao professor</b>	Somente coordenadora	Professoras	Anual	Entendimento do diálogo e através da prática da professora.
<b>13) Formação continuada</b> Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar. Participar das ações da VIRADA PEDAGÓGICA.	Palestrantes Orientadoras Material fornecido pelas coordenadoras intermediárias	Professoras Orientadoras Gestoras	Anual	Participação nos estudos Respostas escritas de avaliação do estudo.

<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>
<b>14) Semana Distrital da Educação Infantil</b> Desenvolver com os professores atividades recreativas em comemoração à importância da educação infantil.	Gestoras Professoras	Crianças	Agosto	Gincana Satisfação das crianças



<b>15) Semana dos def. físicos</b> Mostrar e sensibilizar o corpo docente, o corpo discente, pais e demais funcionários da escola sobre o sentimento de igualdade, companheirismo e aceitação em relação aos deficientes físicos tanto do ambiente escolar como na sociedade.	Deficientes Professoras Orientadoras	Crianças Comunidade	Setembro	Desenhos Escuta sensível das crianças
<b>16) Sarau Cultural</b> Organizar, acompanhar e coordenar as propostas para a efetivação do evento.	Toda equipe da escola	Crianças Comunidade	Setembro	Exposição dos trabalhos feitos pelas crianças
<b>17) Semana da Criança</b> Momento de promover a diversão.	Professoras Gestoras	Crianças	Outubro	Discutir como foi a semana Pontos positivos e negativos
<b>18) Encontro de coordenadores Locais/ Coordenações estendidas</b> Participar dos encontros.	Coordenadoras intermediárias Palestrantes convidados	Coordenadores locais Supervisores Gestores	Anual	Ficha de avaliação do encontro Participação
<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>



<b>19) Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar Dia Letivo Temático</b> Avaliar o rendimento da instituição em suas fragilidades e potencialidades, com vistas ao seu crescimento e no atendimento favorável a comunidade que acompanhamos.	Gestores Orientadoras Convidados	Comunidade crianças	Abril Julho Outubro	Formulário Participação aos diálogos
<b>20) Plenarinha 2021 tema: Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar.</b> Promover o projeto na escola.	Coordenadora UNIEB	Crianças Comunidade Políticos	De abril a setembro	Encontro com as coordenadoras intermediárias Carta da Instituição Trabalhos das crianças
<b>21) Festa Caipira</b> Planejar atividades com a riqueza cultural do país, acompanhar os ensaios, organizar a festa.	Toda equipe da escola	Crianças Comunidade Pais	Junho	Apresentações Murais Trabalhos
<b>22) O verdadeiro sentido do Natal</b> Incentivar as professoras para trabalharem o verdadeiro sentido do Natal. Cantata das crianças no momento cívico.	Toda equipe da escola	Crianças Pais	Novembro	Murais Trabalhos das crianças Apresentação das crianças
<b>23) Passeios</b> Promover passeios para expandir a cultura e aprimorar novos conhecimentos através de ambientes diferentes como: teatro, circo, cinema, etc.	Toda equipe da escola	crianças	Março, junho e Outubro.	Produção de texto coletivo Relatos das crianças

## AVALIAÇÃO:



A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de observações, reuniões análise dos diagnósticos feitos;  
Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;  
Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;  
Visitas, Conversas,

### **CONCLUSÃO:**

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo das crianças não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, da colaboração da Direção da Escola, do Orientador Pedagógico do comprometimento e aceitação dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educandos e ainda, do compromisso dos responsáveis pelas crianças desta instituição.

Portanto o coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando e tendo um bom relacionamento com os profissionais, pois a questão relacionamento entre coordenador e professor é essencial para obter-se um bom resultado. Cabe também ao coordenador refletir sobre sua prática constantemente para superar os obstáculos e tentar criar estratégias bem formuladas para desenvolver com qualidade o processo de ensino-aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692







## 13.3– PLANO DE AÇÃO: ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Helen Roberta Carvalho Iélen dos Santos **Matrícula:** 200.968- 4 **Turno:** diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### METAS:

**Estruturação do espaço físico** – Organizar/estruturar o trabalho da Orientação Educacional no Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga.

**Elaboração e organização dos instrumentos de registros** – Maior eficácia no manuseio dos instrumentos de registros a serem utilizados pela orientação educacional.

**Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional** – Apresentar a dinâmica de trabalho da Orientação Educacional à comunidade escolar.

**Acolhimento** – Criar espaços de escuta sensível destinado aos estudantes, professores e famílias, sempre que se fizer necessário.



**Acompanhamento da frequência escolar** – orientar os responsáveis quanto à rotina escolar e reduzir a evasão/abandono, ausências/faltas recorrentes sem as devidas justificativas, em consonância com os demais envolvidos nesse processo.

**Aprendizagem** – acompanhar o desenvolvimento integral do estudante e analisar os fatores que interferem no processo ensino aprendizagem.

**Diversidade** – Sensibilizar o corpo docente quanto à importância do tema diversidade e sua implicação direta em sala de aula. Possibilitar que as crianças

tenham a oportunidade de se autoconhecerem e conhecerem os mais diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas. Promover o aprendizado sobre outras culturas e combater o preconceito, discriminação e racismo.

**Sexualidade** – Mobilizar e instrumentalizar os professores com atividades que favoreçam e que ensinem atitudes de autocuidado com o corpo.

**Inclusão** – Sensibilizar/conscientizar a comunidade escolar para a prática da educação inclusiva.

**Habilidades socioemocionais** – Mobilizar professores e estudantes para compreender-se na diversidade humana e reconhecer suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

**Semana da Educação Para a Vida** – Oportunizar reflexões sobre temáticas a ser definidas coletivamente pela Escola.

**Promoção da Vida** – Sensibilizar o corpo docente para a valorização da vida e bem estar físico e emocional.

**Transição** - Promover junto à escola ações que favoreçam a transição menos impactante dos estudantes do 2º período da Educação Infantil para o 1º ano do

Ensino Fundamental Anos Iniciais.

**Articulação em Rede** – Encaminhar estudantes/famílias, que necessitarem de atendimentos da rede de apoio.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Estruturação do espaço físico da OE Estruturação do			x	Implantar a Orientação Educacional, no Centro de Educação Infantil 05.	Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro/ Março



espaço físico da OE.				Organizar armário e arquivo na sala de orientação educacional.	Implantação da Orientação Educacional	
Promoção da Identidade do trabalho da Orientação Educacional			x	Estudar documentos norteadores referentes à prática da Orientação Educacional. Apresentar a dinâmica de trabalho da OE, com a utilização de slides. Entregar folder explicativo sobre a dinâmica de trabalho da OE.	Ações junto aos professores	Março
				Apresentação aos estudantes por meio de figuras ilustrativas o trabalho da orientação educacional.	Ações junto aos estudantes	Abril
Organização dos instrumentos de registros			x	Organizar os instrumentos de registros a serem utilizados na orientação educacional.	Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro/ março
Análise da realidade	x		x	Leitura do PPP da escola e escuta sensível à Equipe Pedagógica, questionário escrito para professores para sondar as situações problema/ desafio que necessitam de intervenção pedagógica.	Ações institucionais	Março
Acolhimento	x	x		Acolher e promover a escuta sensível aos professores, aos estudantes e seus familiares, individual e coletivamente.	Ações junto aos Professores/ Estudantes/ Famílias	Ano Letivo 2024



				Promover o acolhimento dos estudantes e familiares.	Ações junto aos Estudantes/Famílias	
Acompanhamento da frequência escolar	x		x	Realizar o acompanhamento da frequência escolar dos estudantes, conforme portaria nº 33 de 12/02/2020.	Ações Institucionais Ações junto a família	Ano Letivo 2024
Aprendizagem	x		x	Participar das coordenações coletivas e conselhos de classe e atender individualmente o professor.	Ações junto aos professores	Ano Letivo 2024
				Atendimento aos responsáveis e orientar quanto à importância do acompanhamento familiar e rotina. Encaminhamento de estudantes caso seja necessário.	Ações junto às famílias	Ano Letivo 2024
Diversidade e identidade	x	x		Promover oficinas temáticas para trabalhar junto aos professores a identidade pessoal e diversidade. Planejar coletivamente ações junto aos professores para trabalhar a temática identidade e diversidade junto aos estudantes.	Ações junto aos professores	Abril
				Promover oficinas temáticas para trabalhar o autoconhecimento e a diversidade cultural e prevenção ao racismo e bullying.	Ações junto aos estudantes	Abril



				Propor atividades que os estudantes possam levar para serem realizadas junto à família, tratando da mesma temática.	Ações junto às famílias	Abril
Semana de Educação para Vida	x			Participar das atividades previstas pela escola, para a Semana da Educação Para a Vida (Lei no 11.998/2009), primando por ações coletivas que privilegiam as necessidades da escola.	Ações institucionais	Maio
Sexualidade prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes	x			Contribuir com ações no combate à violação dos direitos da criança e do adolescente, referente ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000). Promover oficina temática para trabalhar junto aos professores o combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes. Planejar coletivamente ações junto aos professores para trabalhar a temática prevenção ao abuso sexual contra crianças e adolescentes.	Ações junto aos professores	Maio
				Promover oficinas que favoreçam o combate ao abuso sexual de crianças e adolescente.	Ações junto aos estudantes	Junho



				Enviar material explicativo e atividades sobre essa temática para as famílias.	Ações junto às famílias	Junho
Diversidade e inclusão	x	x		Promover oficina temática para trabalhar junto aos professores a temática inclusão. Planejar coletivamente ações junto aos professores para trabalhar a temática diversidade e inclusão, junto aos estudantes.	Ações junto aos professores	Junho
				Promover oficinas que favoreçam o processo de inclusão dos estudantes.	Ações junto aos estudantes	Junho
				Enviar material explicativo e atividades sobre essa temática para as famílias.	Ações junto às famílias	Junho
Habilidades Socioemocionais				Promover oficina temática, que possibilite o desenvolvimento do autoconhecimento, da autoestima e das habilidades socioemocionais. Planejamento coletivo junto aos professores para ações que serão realizadas junto aos estudantes, abordando essa mesma temática.	Ações junto aos professores	Agosto\ outubro
				Promover oficinas que favoreçam o desenvolvimento do autoconhecimento, autoestima e habilidades Socioemocionais.	Ações junto aos estudantes	Agosto\ outubro



				Enviar material explicativo e atividades sobre essa temática para as famílias.	Ações junto às famílias	Agosto\ outubro
Promoção da Vida	x		x	Promover reflexões sobre o amor próprio, contemplando as ações referentes ao Setembro Amarelo. Desenvolver ações de desenvolvimento da autoestima, com a intencionalidade pedagógica de combate ao suicídio. Realizar atividades como: Roda de conversa.	Ações junto aos professores	Setembro
Inclusão	x	x		Participar das atividades propostas pela escola, com vistas à promoção do processo de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, referente ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005).	Ações junto aos Estudantes/ Professores e famílias	Setembro
Diversidade	x	x		Culminância das ações realizadas durante o ano letivo, sobre diversidade e identidade. Contribuir com momentos de reflexões e de resgate da cultura afrodescendente, com vistas ao Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003). Desenvolver ações que	Ações junto aos Estudantes/ Professores e famílias	Novembro



				contribuam para enfrentamento do racismo e para promoção da igualdade social.		
Transição	x		x	Desenvolver em parceria com a escola sequencial, momentos de vivências com os estudantes do 2º período e suas respectivas famílias, sobre o funcionamento, regras e rotina da escola.	Ações junto aos professores	De agosto a dezembro
				Desenvolver em parceria com a professora do atendimento Educacional Especializado, ações junto às famílias dos estudantes do 2º período, com necessidades educacionais especiais, no intuito de favorecer uma transição menos impactante destes estudantes e familiares, para o 1º ano.	Ações junto aos professores e famílias	De agosto a dezembro
				Oportunizar a visita dos estudantes do 2º período à escola sequencial, caso seja possível.	Ações junto aos estudantes	Novembro dezembro
Articulação em rede	x			Realizar o encaminhamento de estudantes e familiares para Rede de Apoio, de acordo com a necessidade.	Ações em Rede	Ano Letivo 2024

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**





A avaliação das temáticas apresentadas será feita de forma qualitativa, onde a orientação educacional poderá avaliar a participação, a interação, a socialização e o interesse dos mesmos, com relação ao proposto. Sendo assim, as metas serão avaliadas da seguinte forma:

**Estruturação do espaço físico e organização dos instrumentos de registros** - Será verificado através da observação da agilidade nas ações.

**Promoção da Identidade do trabalho da Orientação Educacional** – será realizada por meio de formulário google forms.

**Integração Família-escola** – Através da observação do envolvimento e da participação da família no processo ensino-aprendizagem do(a) estudante.

**Ensino/Aprendizagem** – Será realizada a observação/acompanhamento de estudantes encaminhados pelo docente, no sentido de identificar e/ou encaminhar aqueles que apresentam dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

**Habilidades socioemocionais** – Ocorrerá mediante a observação da participação do(a) estudante e famílias, bem como relato do professor regente.

**Semana da Educação Para a Vida** – Durante a semana referente à temática, será observado o envolvimento e a participação da comunidade escolar nas ações propostas.

**Prevenção ao abuso sexual** - Ocorrerá mediante a observação da participação do(a) estudante e famílias, bem como relato do professor regente.

**Promoção da Vida** – Mediante a observação do envolvimento e a participação da comunidade escolar.

**Inclusão** – A avaliação ocorrerá através da observação concernente à participação e envolvimento da comunidade escolar e relato do professor regente.

**Diversidade** – Ocorrerá mediante a observação da participação do(a) estudante e famílias, bem como relato do professor regente.

**Acompanhamento da frequência escolar** – O retorno do(a) estudante que encontrava-se ausente das atividades pedagógicas na escola.

**Transição** – O acompanhamento e a observação da adaptação dos estudantes oriundos do lar e, assim como, a participação e envolvimento da família e estudantes do 2º período da Educação Infantil.

**Articulação em Rede** – Ocorrerá através do acompanhamento dos estudantes encaminhados.



## 13. 4 - Plano de Ação EEAA - 2024

**UE: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA**

**Telefone: 3901 6745**

**Diretor(a):** Cinthia A. G. da Nobrega de Lucena

**Vice-diretor(a):** Erica Márcia Soares Souza

**Quantitativo de estudantes:** 175      Nº de turmas: 12

**Etapas/modalidades:** 1º e 2º Períodos da Educação Infantil

**Serviços de Apoio:** Sala de Recursos ( ) Não dispomos do atendimento , ( x ) Orientação Educacional ,( ) Sala de Apoio à Aprendizagem  
Modalidade não contemplada. Outro:

**EEAA: Pedagoga :** Fernanda Moura da Silva - Mat.: 300750-2  
momento.

**Psicóloga :** Não dispomos do profissional no

### I - Apresentação

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem na SEEDF teve sua origem há mais de 40 anos. Durante este período muitas mudanças ocorreram inclusive na nomenclatura. Em 1992 foi lançada a primeira Orientação Pedagógica (OP) com o objetivo de orientar as atividades dos atendimentos especializados da rede pública de ensino. A partir de 1990, baseado em pesquisas buscou-se a superação das práticas que culpabilizavam o aluno pelo fracasso escolar. Em 2001 o MEC propõe mudanças na avaliação, antes centrada no modelo clínico, devendo esta voltar-se para um modelo de avaliação contextualizado ao ambiente escolar, envolvendo os vários atores da escola. Com vistas a esta mudança tem-se tentado reformular o trabalho. Em 2006 foi lançada uma nova OP, houve mudanças na composição de sua equipe que durante certo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692



tempo contou com a presença do Orientador Educacional, e que hoje é composta por um Pedagogo e um Psicólogo. No momento nesta Unidade Escolar há apenas a figura do Pedagogo que veio por remanejamento em 2022.

É constituído por uma equipe multidisciplinar composta por Pedagogo (a) e Psicólogo (a) Escolar que atuam em conjunto com a Orientação Educacional e demais profissionais da instituição de ensino com o objetivo de promover a melhoria e o sucesso na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem com ações preventivas, interventivas e avaliativas balizadas por uma abordagem sócio-histórico-cultural.

Com o objetivo de assegurar este trabalho, em 15 de dezembro de 2008 foi publicada a Portaria No 254, de 12 de dezembro de 2008 (DODF no53). Desde então várias ações estão sendo realizadas e revistas com o objetivo de reformular e reorganizar este trabalho, dentre elas a reestruturação da OP, esta que foi publicada em 2010 e norteia todo o serviço do SEAA. Essa nova estrutura da OP traz uma proposta de atuação institucional onde todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem (escola, aluno e família) atuam na busca de atender a criança como um todo, e assim tornando o processo de ensino aprendizagem mais acessível e eficaz para a criança e todos os envolvidos neste caminho. Onde todos dialogam em torno de ações para melhor atender este indivíduo no que é necessário. No momento a Portaria n.º 1.152 de 24 de 06 Dezembro de 2022, Capítulo V também trata sobre os critérios de atuação do SEAA.

A aprendizagem compreende um processo múltiplo, por isso, o caráter mediador nos remete a um compromisso ético, com a cultura do sucesso, com a intencionalidade de um planejamento que considere a história de vida e as relações sociais de cada criança rompendo com concepções cristalizadas no contexto escolar, a partir da promoção de ações reflexivas, potencializando as habilidades e saberes das crianças, da família /ou responsáveis, docentes, auxiliares de ensino, enfim, de todos que estão inseridos no processo educativo.

A partir destas compreensões iniciais sobre aprendizagem e sucesso escolar, este é o Plano de Trabalho para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- SEAA para o ano de 2024 define os objetivos, as estratégias, a avaliação e o cronograma a serem desenvolvidas após conhecer a realidade desta comunidade escolar numa perspectiva de atuação em três níveis de intervenção no contexto educacional, sendo eles: institucional, na assessoria ao trabalho pedagógico e no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

## **2 - Contextualização e Caracterização da Unidade Escolar**

Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, localiza-se no espaço da antiga EC 24 de Taguatinga, que foi construído 1967-1968. A



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692



partir de 2012, transformou-se em CEI 05 atendendo somente crianças na modalidade Educação Infantil. Faz parte da região administrativa de Taguatinga-DF. Em consonância com os documentos reguladores da Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEE-DF, faz parte do ensino regular, conforme documento norteador Estratégia de Matrícula 2024.

A clientela do CEI 05 é bastante diversificada, em termos dos aspectos sociais, culturais e econômicos. Sendo esse último considerado médio-baixo, tendo em vista que algumas crianças são oriundas de famílias de funcionários públicos e também da informalidade das atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade. A grande maioria das crianças são oriundas de famílias de Taguatinga Norte, contudo há aqueles provenientes de outras cidades satélites como Samambaia, Ceilândia e Entorno. Vale lembrar que a escola pode ser considerada de trânsito em função de sua localização, no decorrer do ano letivo são feitas muitas transferências a pedido das famílias.

Apresenta o seguinte perfil de turmas: 5 -Turmas do 1º Período e 7 Turmas do 2º Período. Sendo 10 dessas turmas reduzidas para ANEE's nas seguintes modalidades de Integração Inversa (II) para TEA/Autismo, DF/MNE e DF/ANE (DMu: DI+DFANE), Síndrome de Down/DI e duas Classes Comum Inclusiva (CCI) para DAMODERADO. Com um total de 175 crianças matriculadas e frequentes. E as crianças que por algum motivo começam a ser ausentar, as famílias são contactada pela Direção e após se persistirem as ausências a Orientação Educacional da escola entre novamente contato esclarecendo que caso seja necessário a demanda será enviada ao Conselho Tutelar conforme descreve a legislação vigente, Regimento Escolar, caso as faltas persistirem sem justificativas.

A escola no momento dispõem dos seguintes Serviços de Apoio: Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem composta apenas com a figura do Pedagogo. Sendo contemplada com tal atendimento no ano de 2022. Foi solicitado via processo SEI, no mês de Fevereiro do ano 2022 a abertura de uma Sala de Recursos Generalista visto o número expressivo de Anee's matriculados naquela época, aguardando apreciação e autorização de instâncias superiores do referido pedido até o presente momento. Vale lembrar que dispomos de espaço físico.

A escola passou por fases de adaptação no ano de 2022 em virtude da mudança na composição da Equipe Diretiva devido a saída de uma dos membros que fazia parte da equipe, houve a necessidade de uma reorganização rápida de funções entre profissionais da própria para escola para se dar continuidade ao trabalho. Temos uma Equipe Diretiva acessível e proativa o que facilita o trabalho de toda comunidade escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692



A temática escolhida este ano para ser desenvolvido em conjunto com a comunidade escolar **foi Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você, como é? considerando a temática proposta pela Xi Plenarinha para o ano letivo de 2024.** Justamente por tratar-se um tema voltado para nossa faixa etária contemplando habilidades, competências e os campos de experiências descritos nos documentos norteadores tais como: LDB , BNCC ,Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil O Currículo em Movimento do Distrito Federal. Podemos lembrar que **“A formação da identidade infantil é por meio das interações da criança com o adulto e com os seus pares que ocorre a diferenciação do eu e do outro e assim se configura o eu infantil** ( Segundo Vigotski (1996) e Wallon (1956/1975b), e se associarmos **a Diversidade** nos proporcionará isso facilmente, levar a criança a despertar seu poder criativo, imaginativo, cognitivo, lúdico e ainda desenvolver seus aspectos socioemocionais, principalmente quando lembramos que todas essas crianças passaram metade de sua vida em isolamento social, ocasionado pela pandemia do COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

A diversidade por si só já transforma o indivíduo protagonista, e está presente em todos os processos de ensino aprendizagem dentro dessa modalidade de ensino. Assim, de acordo com a **BNCC**, **“na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Isso favorece e facilita todo o planejamento do professor, o uso da Identidade e Diversidade na Educação Infantil, são responsáveis por iniciar a formação cultural e a construção de competências cognitivo, social, afetivo, psicomotor e cultural.** sua aprendizagem e seu desenvolvimento são assegurados por seis direitos: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.** Esses direitos conversam diretamente com os eixos estruturantes da EI – interagir e brincar. Privilegiando nas crianças ampliar seus saberes e a construção de uma nova realidade, envolvendo o campo de experiência com traços, sons, cores e formas, previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma a escola desenvolve seu trabalho contemplando de forma interdisciplinar os campos de experiências sugeridos pela currículo em movimento.

Participamos anualmente por meio de inscrição do Programa Eleitor do Futuro – Modulo A Inclusão Social desde da Infância, oferecido pelo TRE-DF. Tomou forma e foi ampliado após a avaliação da aplicação do projeto nos anos finais onde foi constatado o sucesso, bem como o retorno social imediato junto à comunidade. **“Onde verificou-se a necessidade de desenvolver um software especialmente projetado para atender crianças que se encontram na faixa etária de 04 a 09 anos (da pré-escola ao 5.º ano), ou seja, que estejam na educação infantil e, em parte, no**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA  
cei05tagua@gmail.com  
3318-2693/2692



*ensino fundamental, devido ao interesse demonstrado por estes em conhecer e utilizar a urna. Todavia, esse novo trabalho não surge em detrimento do software convencional e do Módulo existentes, pois, ao contrário, eles se complementam. Percebeu-se a possibilidade de utilização da ferramenta apropriada para entrar no universo infantil, que é a urna eletrônica. Assim como os jogos e os brinquedos, a urna promove a aprendizagem, pois articulará o conhecimento em relação à atualidade, despertado pela curiosidade. Dessa forma, o TRE-DF aliou às principais necessidades sociais a tecnologia da urna eletrônica, que personifica cinco representantes do Folclore Brasileiro aos temas de preocupação universal. Os personagens são: Vitória Régia, Curupira, Iara/Sereia, Negrinho do Pastoreio e Saci Pererê. A escolha de trabalhar com esses personagens fundamenta-se na facilidade que as crianças têm em reconhecê-los, pois permitem a assimilação de conhecimentos de forma lúdica e de fácil aceitação. Por meio das Lendas Folclóricas pode-se vincular o trabalho com cinco questões sociais de extrema importância: a racionalização da água, a relação do homem com o meio ambiente, o papel da mulher na sociedade, o preconceito às diferenças e a inclusão do Portador de Necessidades Especiais na sociedade. Assim, os professores de Educação Infantil trabalham com os alunos esses aspectos para, em seguida, a equipe do TRE-DF comparecer à escola, em dia e horário anteriormente combinados, para contar uma história por meio de fantoches e convidar os alunos para realizarem uma eleição parametrizada para Presidente do Folclore. Vale lembrar que unidade escolar quem fica a cargo de fazer a inscrição o projeto existe desde 2006". Podemos perceber o quanto nossas crianças ganham ao terem acesso ao programa além de ampliar saberes, fazer parte é fundamental.*

Foram usados como recursos para criação deste plano de ação e subsequentemente o mapeamento Institucional os seguintes instrumentos : Observação e participação em coletivas, reuniões pedagógicas, escuta à Direção, escuta sensível à coordenação e grupo de professores recém chegadas a escola, análise documental, estudo de questionário e gráfico para facilitar e promover assessoramento pedagógico aos professores regentes, acessibilidade aos ANEE's desta unidade escolar ao processo de ensino aprendizagem. Um dos pontos que mais teve destaque neste primeiro momento foi o perfil dos professores lotados nesta Unidade de Ensino de 19 professores lotados nesta UE, duas fazem parte da equipe diretiva ( Diretora e Vice Diretora), um como supervisora, outra efetiva como coordenadora, porém encontra-se em Licença Médica, outras duas efetivas uma já readaptada responsável pela brinquetoteca da escola e outra em processo de readaptação na SEE-DF. As demais totalizando 12 professores contratos temporários. Além da figura do Pedagogo Orientador que chegou por meio do remanejamento neste ano. O grande desafio



no momento que persiste desde do ano passado nesta Unidade de Ensino é número reduzidos de pessoas na equipe diretiva como também o número de contratos temporários que demandam uma atenção maior e direcionamentos pontuais.

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, tem como seu objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes, ou seja, não apenas os aspectos cognitivos, mas também o físico e o socioemocional. Por este motivo toda a comunidade escolar procura, por meios de elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico, sendo eles, a gestão pedagógica, a organização curricular da Educação Infantil, a formação continuada, as plenarinas, a coordenação pedagógica bem como a avaliação, orientar, compartilhar, sugerir e acompanhar todas as atividades desenvolvidas com base no currículo em movimento da primeira etapa da Educação Básica, Educação Infantil. Respeitando assim ao a criança como ser integral, pois a Educação Infantil é a primeira porta de acesso da criança à sociedade, onde ela tem a oportunidade de construir suas hipóteses e garantir os avanços das aprendizagens, impactando o futuro de forma positiva.

### **3 - Objetivo Geral:**

Contribuir para o enfrentamento e superação das fragilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma atuação institucional, preventiva, interventiva e avaliativa, na busca de uma cultura de sucesso no avanço das aprendizagens dos indivíduos no contexto escolar.

### **4 -Objetivos específicos:**

- Mapeamento institucional – Realizar análise da escola em suas várias dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural entre outras, para conhecer melhor a instituição, analisar o que pode estar promovendo o fracasso e/ou o sucesso no âmbito do espaço escolar. O (MI) deve ser realizado no início da atuação do SEAA e atualizado em seu decurso - caso haja mudanças na escola.
- Assessoria ao trabalho coletivo - realizado concomitante ao Mapeamento Institucional (MI), para assessorar a comunidade escolar com ações de caráter preventivo, visando à reflexão e a ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar.



- I. Esclarecer sobre competências atribuídas a cada profissional na SEAA, OE E AEE. no acolhimento e acompanhamento junto aos professores, estudantes e a família;
- Acompanhar o processo de ensino aprendizagem - refletir acerca da forma pela qual se dá a aplicação de técnicas e métodos pedagógicos ao longo do ano letivo.
- II. Promover ações de acolhimento em grupo. Priorizando o coletivo sempre e assim contribuir para escuta sensível e ativa da comunidade escolar.
- III. Estimular reflexões sempre que possível em parceria com os profissionais que atuam no AEE/ Sala de Recursos Generalista sobre a adequação curricular e o registro desta informação para facilitar o acesso dos ANEE's ao processo de ensino-aprendizagem. Como também auxiliar o professor nesta escrituração. E assim manter a documentação atualizada.
- IV. Promover a formação continuada no intento de promover reflexão e ressignificação das concepções de ensino- aprendizagem com foco na criação de uma cultura de sucesso escolar
- V. Realizar procedimentos de acolhimento, intervenção e avaliação às queixas escolares na busca de compreender e superar as fragilidades na aprendizagem das crianças visto o período pandêmico vivenciado nos anos anteriores.
- VI. Articular ações com o SOE principalmente relacionados a formações e acolhimento as famílias no caso de estudantes com necessidades educacionais especiais, como as demais crianças.
- VII. Realizar registros inerentes à atuação do SEAA.
- VIII. Participar de formações continuadas e/ou outras ações promovidas pela Gerência Regional de Ensino e Núcleo de Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem previstas para os profissionais da SEAA.





## EIXO NORTEADORES

### EIXO: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

EIXO: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação





<p>Mapear e assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar, na construção e implementação de estratégias técnico-pedagógicas</p>	<p>Definir metas de expansão da rede pública de educação infantil, seguindo padrão nacional de qualidade e considerando as peculiaridades locais.</p> <p>Tornar acessível os atendimentos da educação inclusiva voltados para as crianças da educação infantil com transtorno global do desenvolvimento, DF/ANE e DF/MNE, Síndrome de Down e Deficiente auditivo desta unidade escolar</p>	<p>Definição das estratégias de trabalho e do atendimento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem a partir da análise produzida pelo MI.</p>	<p>1º bimestre do ano letivo</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>A avaliação será realizada por meios de devolutivas trazidas pela gestão escolar, professores, colaboradores da educação e comunidade escolar em seus diferentes níveis</p>
--	--	---	----------------------------------	----------------------	--



	Acompanhar a implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição escolar.	Repasse a equipe diretiva do Plano de Ação estruturado após análise de dados.	2º Bimestre do ano letivo	Equipe Diretiva Comunidade Escolar Pedagoga EEAA	Avaliação Institucional
<b>EIXOS : OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR</b>					
	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais Envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Realizar procedimentos de acolhimento, intervenção e avaliação às queixas escolares na busca de	Utilizar os espaços já institucionalizados para reflexão crítica sobre práticas e concepções pedagógicas e a relação professor (a) e estudante.	Oferecer suporte à equipe gestora na mediação das reuniões.	Ao longo do 1º semestre 2º semestre	Equipe Diretiva Comunidade Escolar Pedagoga EEAA.	Ao longo do período proposto por observação e participação.



compreender e superar as fragilidades na aprendizagem das crianças.	<p>Orientar a secretaria sobre o atendimento às famílias e/ou responsáveis por estudantes com necessidades educacionais especiais e estudantes em processo de avaliação no EEAA.</p>	<p>Oferecer suporte à equipe gestora na mediação das reuniões</p>	<p>Ao longo do 1º semestre 2º semestre</p>	<p>Secretaria escolar, Sala de Recursos e EEAA.</p>	<p>Ao longo do período proposto por observação e participação.</p>
	<p>Privilegiar intervenções preventivas com o objetivo de provocar transformações para o avanço das aprendizagens no ambiente escolar.</p>	<p>Realizar registros inerentes à atuação do SEAA.</p>	<p>Ao longo .1º semestre 2º semestre</p>	<p>Docentes, coordenadores e EEAA</p>	<p>Ao longo do período proposto por observação e participação.</p>

**Eixo: ELABORAÇÃO DE RAIE, REAVALIAÇÕES E ESTUDOS DE CASO**

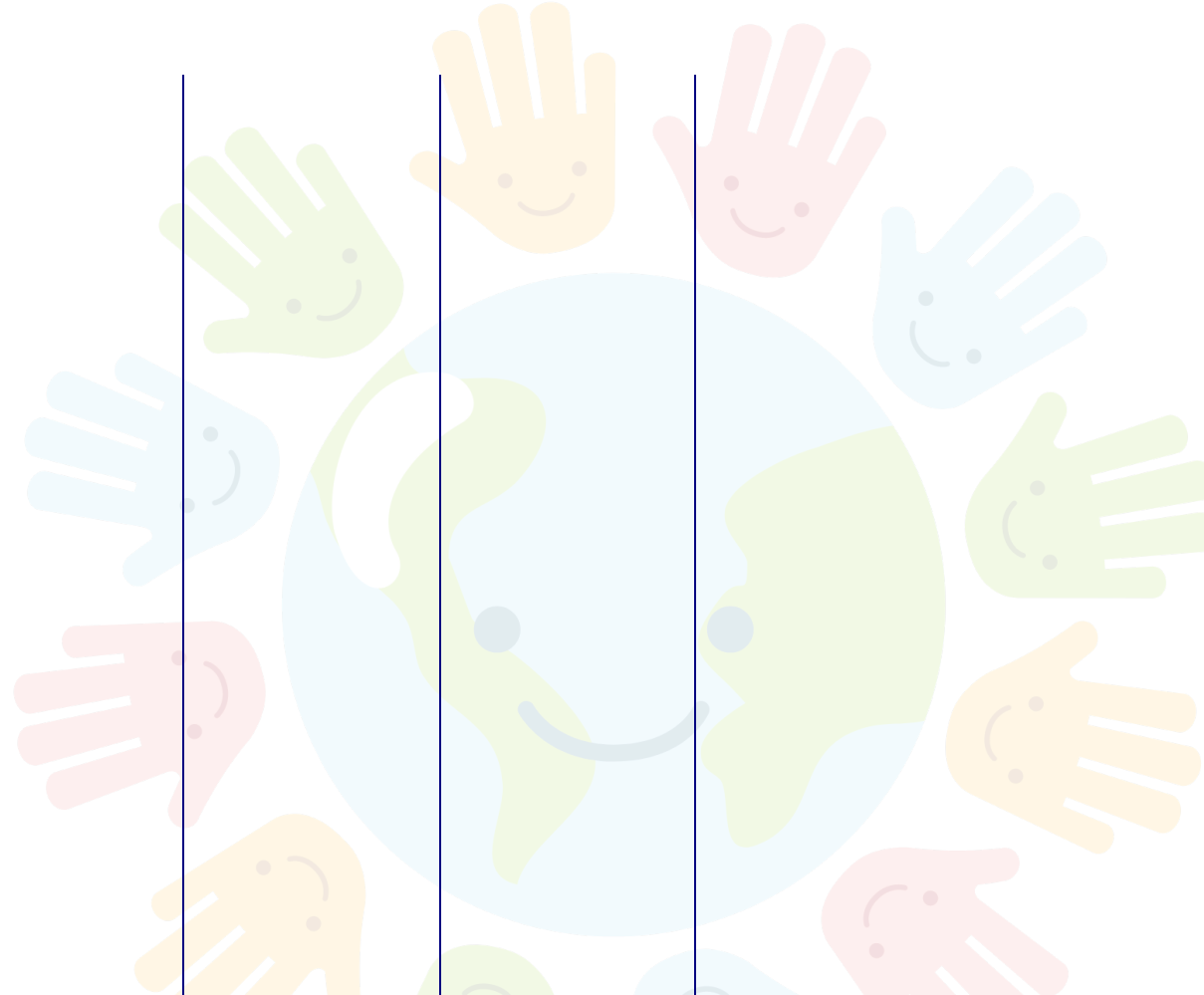
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação



<p>- Realizar a avaliação e reavaliação das crianças de ensino regular e com necessidades educacionais especiais.</p> <p>-Propor reuniões de Estudo de Caso conforme, demanda e desde que devidamente respeitado o período e real necessidade e com participação da Direção, coordenação, coordenação Intermediaria do SEAA de Taguatinga.</p>	<p>- Discutir sobre a situação de estudantes com diagnóstico que estejam apresentando dificuldades ou facilidades de aprendizagem;</p> <p>- Convocar a família do estudante em questão para participar do estudo de caso.</p>	<p>- Reunir com todos os envolvidos;</p> <p>-Elaborar documento de registro do estudo de caso. Conforme legislação vigente.</p>	<p>- Conforme a demanda os estudos de caso serão construídos a qualquer época do ano letivo, quando necessário.</p> <p>- Para a construção e elaboração dos RAIE – Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional serão realizado durante o mês de Junho á Início de setembro visto período de estratégia de matrículas.</p>	<p>- Equipe diretiva, orientadora educacionais professor regente, demais professores que atendem o estudante em questão, pedagoga EEAA .</p> <p>Dar-se com a devolutiva aos envolvidos no processo.</p>
--	---	---	---	---



- Propor a construção de Estudo de Caso Omissos para atender as especificidades e assim atender as crianças dentro de suas reais necessidades. Vale Lembrar que este processo pode acontecer de forma EXTRAORDINÁRIA em respeito as especificidades de cada criança e assim adequar da melhor maneira possível o atendimento desta criança.



**Eixo: COORDENAÇÃO COLETIVA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



<p>- Mapear e assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar, na construção e implementação de estratégias técnico-pedagógicas</p>	<p>- análise documental e registrar as demandas sobre estudantes a partir das discussões do grupo e propor conversas individuais, caso necessário, ou em grupo para ajudar a solucionar as demandas;</p>	<p>-Auxiliar a equipe gestora na solução das demandas surgidas;</p>	<p>Quartas-ferias</p>	<p>EAEA Pedagoga</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe diretiva;</li><li>- Secretário escolar;</li><li>- Orientadora educacional</li><li>- Professores regentes;</li><li>- EAEA Pedagoga</li></ul>	<p>Análise qualitativa das observações realizadas, dos itens levantados após a coleta de dados da instituição e das documentações.</p>
<p>Participar das reuniões de coordenação coletiva.</p>	<p>-Esclarecer sobre competências atribuídas a cada profissional na SEAA, OE E AEE. no acolhimento e acompanhamento</p>				



junto aos  
professores,  
estudantes e a  
família

- Utilizar os  
espaços já  
institucionalizado  
s para reflexão  
crítica sobre  
práticas e  
concepções  
pedagógicas e a  
relação professor  
(a) e estudante.

Definir metas de  
expansão da rede  
pública de  
educação infantil,  
seguindo padrão  
nacional de  
qualidade e

- Quartas-feiras.





considerando as peculiaridades locais.

### Eixo: ACESSORIA AO CORPO DOCENTE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
-Assessorar e acompanhar o corpo docente nas reuniões coletivas, reuniões de coordenação setorizada, conselhos de classe, reuniões com famílias e em conversas individuais, caso necessário.	- Oferecer ao corpo docente auxílio para minimizar as dificuldades enfrentadas com as crianças que demandem alguma forma diferenciada de aprendizagem. - Sugerir materiais e estratégias, ferramentas e ou recursos de apoio pedagógico aos	-Participar das reuniões de coordenação coletiva e setorizada. -Realizar reuniões com o corpo docente; -Sugerir momentos de escuta sensível/ativa.	Diariamente e ou de acordo com a necessidade do professor. Diariamente e ou de acordo com a necessidade do professor.	Trabalho colaborativo Entre - Equipe Diretiva - Corpo docente; -Orientação Educacional - EEAA Pedagoga.	Ao longo de cada semestre será reavaliada a dinâmica por instrumentos avaliativos como formulários de avaliação disponibilizado ao final das reuniões principalmente formativas.  Avaliação dos envolvidos por



<p>-Colaborar com o processo de desenvolvimento do trabalho pedagógico</p>	<p>professores , a serem adaptados para os estudantes no contexto educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Orientar os professores quanto aos aspectos socioemocionais que podem interferir na vida dos mesmos;</li><li>-Disponibilizar aos docentes momentos de escuta sensível e também escuta ativa.</li><li>-Estimular Reflexões sobre a</li></ul>		<p>meio de reflexões acerca da temática</p>
--	--	--	---



adequação curricular e o registro desta informação para o processo de ensino-aprendizagem.

-Manifestar a necessidade de se mapear e rever constantemente de forma institucional à sondagem de aprendizagens do estudante para diagnóstico e adequação do itinerário pedagógico a ser adotado pela unidade escolar. E



assim assegurar a  
o acesso ao  
estudante a  
Educação de  
forma adaptada

- Promover o  
Assessoramento  
por repasse de  
cursos,  
informativos,  
palestra da EAPE e  
outras instituições  
a fins, além da  
divulgação de  
documentação  
norteadores à  
Direção,  
coordenação,  
professores e  
estudantes e pais  
quando  
necessário.



– Garantir, por meio de diretrizes intersetoriais, a inclusão educacional e o acompanhamento escolar das crianças que se encontram em situação de rua, de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

### Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Oferecer aos docentes	- Disponibilizar aos docentes cursos, palestras, lives que oportunizem aos mesmos novos	- Divulgar junto aos docentes lives, palestras, mini-cursos.	Ao longo do 1º e 2º semestre	Sempre na perspectiva de um trabalho colaborativo entre Unieb, CI Educação Infantil, CI SEAA, Equipe diretiva, convidados, Orientação Educacional, Professores e EEAA Pedagoga.	Ao longo do 1º e 2º semestre com uso de instrumentos avaliativos



<p>oportunidades de construir, ressignificar novos conhecimentos.</p>	<p>aprendizados ou mesmo oportunidade de reciclagem de assuntos já estudados. - Realização de Rodas de Conversa, possibilitando a escuta dos professores e estudantes, mas, também com intuito de estimular a produção de conteúdo pela o professor que desenvolvam a criatividade, arte, protagonismo estudantil, ludicidade e o pensamento</p>	<p>- incentivar a participação.</p>			<p>formulários google forms para levantar novas demandas e entrevista aos professores.</p>
---	--	-------------------------------------	--	--	--



crítico, de forma a reelaborar as impressões e desafios apresentados.

### Eixo: PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Incentivar e estabelecer vínculo e assim promover a parceria família-escola.	- Oferecer às famílias suporte pedagógico visto demandas colhidas durante escuta sensível a comunidade escolar. - Encaminhar via Fluxo, por processo SEI conforme orientações do Parecer Técnico SEI-GDF nº 3/2019 - SEE/SUBEB. - Acolher e orientar as famílias dos	- Contatar as famílias por meio de bilhetes formalizados do EEAA. - Oferecer às famílias e/ou aos estudantes momentos de escuta sensível e escuta ativa.	- No decorrer do ano letivo, e após observação e escuta sensível.	Equipe Diretiva, coordenação, Orientação e EEAA Pedagoga	Ao longo do período proposto pelo teletrabalho em virtude da Pandemia Covid19 por observação e participação.



ANEE's e realizar encaminhamentos para diversos serviços dentro da SEE-DF.

- Encaminhar as famílias aos profissionais especializados que se fizerem necessários visto necessidade ocasionadas pela a pandemia de COVID-19 quanto à saúde física e mental das crianças.

- Fornecer orientações quanto aos aspectos socioemocionais que podem interferir na vida dos estudantes;





### Eixo: CONSELHO DE CLASSE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Participar dos conselhos de classe	- Acolher as demandas de respeito dos estudantes com dificuldades de aprendizagem ou qualquer outra dificuldade que necessite de acompanhamento desta EEAA bem como encaminhamento para diferentes profissionais.	- Participar efetivamente da reunião de conselho de classe de cada bimestre.	- No final de cada bimestre.	- Equipe diretiva, orientadoras educacionais, professores regentes, professores de projetos, EEAA Pedagoga.	Ao longo dos bimestres conforme devolutivas.

### Eixo: ENCONTROS DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA - SEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica coletivos e setorizados por modalidade de	- Participar das reuniões; - Atender às demandas; - Fornecer as informações solicitadas pela	- Participar das reuniões previamente agendadas e comunicadas via processo SEI. Conforme	O longo do ano letivo conforme calendário disponibilizado pela coordenação Intermediária do SEAA.	- Coordenadoras intermediárias do SEAA, Pedagogos do SEAA, Psicólogos do SEAA e Profissionais do SAA	Ao longo do ano letivo a cargo da coordenação intermediária do SEAA



<p>ensino, promovidos pela UNIEB, coordenação intermediária do SEAA de Taguatinga, conforme previsto em documentos norteadores OP e Portaria nº 1.152, 06 de Dezembro de 2022.</p>	<p>coordenação intermediária;</p>	<p>definidas em Portaria nº 1.152, de 06 de Dezembro de 2022. - Participar das lives, palestras, encontros promovidos pela coordenação e/ou pela GSEAA.</p>				
--	-----------------------------------	---	--	--	--	--

Taguatinga-DF, 20 de Março de 2024.

## 13.5– PLANO DE AÇÃO: CONSELHO ESCOLAR

Não esta ativo por não dispormos de membros para composição

1)MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR:



PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

SECRETÁRIA:

CONSELHEIROS:

MEMBRO NATO:

## 2)VIGÊNCIA DO MANDATO:

## 3)OBJETIVO GERAL:

Efetivar a importância da atuação e participação na gestão democrática dos membros do Conselho Escolar nas decisões realizadas pela equipe diretiva da instituição, bem como aprovar através do diálogo negociações, datas, criações de novos projetos e outras situações ocorridas que necessitam da aprovação do mesmo.

## 4)OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Constituir a Comissão Eleitoral Escolar para coordenar o processo eleitoral;
- ✓ Homologar as candidaturas e divulgá-las na escola, contribuindo para uma eleição mais e consciente e eficaz;
- ✓ Incentivar a campanha eleitoral, orientando os candidatos no que for necessário para que todos conheçam melhor quem poderá votar e quem serão os candidatos;
- ✓ Coordenar as eleições, tornar público os vencedores da eleição e conduzir a cerimônia de posse do novo conselho escolar;
- ✓ Realizar assembleias para informar ou aprovar as demais demandas, projetos, datas ou ações ocorridas na instituição escolar.

## 5)AÇÕES DIVERSAS DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO ESCOLAR:

- ❖ Participação na elaboração do regimento interno, definindo as ações mais importantes dentre os direitos e deveres;
- ❖ Contribuir sempre que necessário na elaboração e execução da Proposta Pedagógica;
- ❖ Sanar os problemas ocorridos na escola e apresentar soluções;
- ❖ Promover assembleias para que a comunidade esteja presente durante as ações planejadas para a escola;



- ❖ Promover relações pedagógicas valorizando a cultura e o saber do estudante;
- ❖ Propor e coordenar as alterações curriculares, respeitando a legislação predominante;
- ❖ Participar da elaboração do calendário escolar da instituição;
- ❖ Acompanhar a evolução dos indicadores do desenvolvimento da criança, propor se necessário intervenções pedagógicas que visam alcançar melhores valores;
- ❖ Aprovar as datas de reposição dos dias móveis;
- ❖ Aprovar o plano administrativo anual, no que diz respeito à área financeira;
- ❖ Aprovar a finalidade pela qual será aplicada a verba parlamentar caso a escola receba;
- ❖ Promover de forma clara e respeitosa todos os trâmites para a eleição de novos conselheiros dentro do ambiente escolar.

## 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.

BRASIL. MEC. LDB – Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.



## **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2018– PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – TRIÊNIO 2014 – 2016**

**CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL BRASIL**, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**/Secretária de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CHALITA, Gabriel. **Educação, a solução está no afeto**. 6ª ed., Editora Gente, São Paulo, 2001.

DISTRITO FEDERAL. BRASIL. SEDF. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal**. - 4.ed – Brasília. SUBEP, 2006.

FERRARI, Eliana Moysés M. **Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica**. – Brasília, SUBEP, 2006.

- **Lei de Diretrizes e Bases para Educação Infantil**, 2010.

- Lei nº 9.394/96 (LDBEN) - Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional/Artigo 3º parágrafos I ao XI

- Resolução nº 01/2003, de 26 de agosto de 2003/Artigo 3º parágrafo I ao VII.